

A
WITCH'S GUIDE TO CRAFTING
MAGICK SYMBOLS

SIGIL
WITCHERY



LAURA TEMPEST ZAKROFF

FOREWORD BY ANAAR NIINO

Índice

Sobre o autor

Informações sobre direitos autorais

Dedicação

Conteúdo

Ilustrações e Fotografias

Prefácio

Introdução

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

capítulo 5

Capítulo 6

Conclusão

Recursos

Bibliografia

Índice



© Carrie Meyer/Insomniac Studios

Sobre o autor

Laura Tempest Zakroff é artista profissional, autora, dançarina, designer, musa, mitopunk, professora e bruxa. Ela possui um BFA da Rhode Island School of Design e seu trabalho artístico recebeu prêmios e homenagens em todo o mundo. Laura é uma Bruxa Tradicional Moderna praticante há mais de duas décadas e se deleita na interseção de seus vários caminhos com a Bruxaria. Ela bloga para Patheos como *A Modern Traditional Witch* e para Witches & Pagans como *Fine Art Witchery* e contribui para *The Witches' Almanac*, *Llewellyn's Magical Almanac* e *Llewellyn's Witches' Companion*. *Sigil Witchery* é seu segundo livro, sendo o primeiro *The Witch's Cauldron*, lançado em 2017. Laura mora em Seattle, Washington, com seu parceiro, Nathaniel Johnstone, e pelo menos três gatos. Saiba mais em www.lauratempestzakroff.com.



Publicações Llewellyn
Woodbury, Minnesota

Informações sobre direitos autorais

Sigil Witchery: Um guia de bruxa para criar símbolos mágicos © 2018 por Laura Tempest Zakroff.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer forma, incluindo o uso da Internet, sem permissão por escrito da Llewellyn Publications, exceto na forma de breves citações incorporadas em artigos críticos e resenhas.

Como comprador deste e-book, você tem o direito não exclusivo e intransferível de acessar e ler o texto deste e-book na tela. O texto não pode ser reproduzido, transmitido, baixado ou gravado em qualquer outro dispositivo de armazenamento, de qualquer forma ou por qualquer meio.

Qualquer uso não autorizado do texto sem permissão expressa por escrito do editor é uma violação dos direitos autorais do autor e é ilegal e punível por lei.

Primeira edição do e-book © 2018

E-book ISBN: 9780738755854

Design do livro por Donna Burch-Brown

Design da capa por Ellen Lawson

Arte de interiores e fotos de Laura Tempest Zakroff, exceto a foto na página [107](#) de Kohenet Ketzirah haMa'agelet e a foto na página [126](#) de Carrie Meyer

Llewellyn Publications é uma marca da Llewellyn Worldwide Ltd.

A Llewellyn Publications não participa, endossa ou tem qualquer autoridade ou responsabilidade em relação a acordos comerciais privados entre nossos autores e o público.

Quaisquer referências da Internet contidas neste trabalho são atuais no momento da publicação, mas o editor não pode garantir que uma referência específica continuará ou será mantida. Consulte o site da editora para obter links para sites de autores atuais.

Publicações Llewellyn Worldwide Ltd.

2143 Wooddale Drive Woodbury, MN 55125

www.llewellyn.com

Fabricado nos Estados Unidos da América

Para meus pais, Pete e Terry Zakroff.

*Obrigado por acreditar em sua filha artista
maluca.*

*Desde aturar deusas de tela de
arame/envoltório de gesso de 3 metros de altura,
esculturas de blocos de sal e cavalos em tamanho real
pintados nas paredes do meu quarto até colecionar
minhas últimas criações e me contratar para pintar sua
caixa de correio, seu apoio ao meu trabalho ao longo
de toda a minha vida fez toda a diferença.*

Conteúdo

[Ilustrações e Fotografias](#)

[Prefácio](#) de Anaar Niino

[Introdução](#)

[Capítulo 1](#) : Uma História da Criação de Marcas

[Capítulo 2](#) : O Significado da Marca

[Capítulo 3](#) : Fazendo Magia

[Capítulo 4](#) : Orientação de Design

[Capítulo 5](#) : Exercícios práticos

[Capítulo 6](#) : Galeria

[Conclusão](#)

[Recursos](#)

[Bibliografia](#) e sugestões para pesquisas futuras

[Índice](#) de Símbolos

Ilustrações e Fotografias

Capítulo 1

Montagem de Imagens de Pinturas Rupestres 11

Fenômenos Entópticos 15

Impressões de mãos de arte rupestre e a familiar mão de peru 16

Coleção de Sinais e Símbolos Aborígenes 20

Evolução do Caráter Chinês para Carroça ou Vagão 23

Cartela Egípcia 24

Uma variedade de símbolos Amazigh 29

Tatuagens incríveis 30

Uma variedade de Veves 33

Foto de graffiti na Grécia 35

Capítulo 2

Ponto (ponto fechado) 39

Abra o ponto 40

Círculo 40

Linha Horizontal 41

Linha Vertical 41

Linha pontilhada ou tracejada 42

Linha Diagonal 43

Cruz 44

Chevron 45

X 46

Flecha 47

Linha Ondulada 48

Linha Ziguezague 49

Triângulo 50

Quadrado 51

Retângulo 52

Diamante 53

Crescente 54

Espiral 55

Pentágono 56

Hexágono 57

Outros polígonos 58

Estrela 59

Pentagrama 59

Hexagrama 60

Septagrama 60

Asterisco 61

Coração 62

Vesica Piscis ou Mandorla 63

Olho 64

Infinito e Ampulheta 65

Rodas e Escudos 66

Asas 67

Chave e fechadura 68

Balança 69

Âncora 70

Borboleta 71

Mão 72

Colher 73

Elementos 74

Instruções 76

Signos do Zodíaco e Astrológicos 79

Capítulo 3

Foto do Artista em Trabalho 94

100 de Donna

Iluminando um Sigilo com Caneta e Tinta Tradicional em um Cartão 104

Pinturas de feitiços de vitalidade e visão do autor 106

Sigil Satchels - Bolsas de lona embelezadas com tinta lavável pelo autor 106

Meu desenho "Power Sigil", bordado e fotografado por Kohenet Ketzirah haMa'agelet 107

Madeira, osso e argila são ótimas bases para pingentes de sigilo 108

Um Sigilo de Giz na Porta 109

Sigilo da Terra 110

Sigilo da Água 111

Um Sigilo de Fumaça 113

Plantando um Sigilo 115

Para os pássaros 116

Foto das tatuagens nas pernas do autor 119

Sigilos em Movimento 126

Capítulo 4

Uma Esfera Sagrada de Energia 137

Desenhando Círculos e Ovais 142

Desenhando Pentagramas 143

Desenhando Estrelas de Seis Pontas 144

Desenhando Estrelas de Sete Pontas 145

Desenhando Crescentes 146

Desenhando Espirais 147

Caneta e Tinta Tradicional 152

Tipos de pontas de pincel 154

capítulo 5

Um Sigilo do Festival 163

Um Sigilo do Coven 165

Um Plano de Negócios Sigilo 167

Um Sigilo de Ala de Escritório 168

Um Sigilo de Cura 169

Um Sigilo Transformacional 170

Um Sigilo contra o Bullying 171

Um Sigilo Anti-Ansiedade 172

Um Sigilo de Fertilidade 173

Um Sigilo de Foco 174

Um Sigilo de Banimento e Vinculação 175

Uma Inspiração e Criatividade Sigilo 176

Um Sigilo de Prosperidade 177

Capítulo 6

Sigilo de Poder Vertical 180

Sigilo de Poder Invertido 181

PantheaCon Sigilo 183

Sigilo Paganicon 183

Sigilo DragonCon 186

Oficina Sigil em Herne's Hollow em Delaware 186

Criação de Sigilos e Anotações 188

Outro caderno de desenho página 189

Mago Djinn Sigilo 190

191 de Jaime

192 de Carolyn

193 de Jennifer

194 de Kim

195 de M

Sigilo de Maria 196

Sigilo de Mateus 196

197 de Megan

Sigilo de Paulo 197

198 de *Stephanie*

198 de *Verônica*

O Desenho da Matriz Mãe 200

A Pintura da Matriz Mãe 201

Detalhes das pinturas da série Iconomage: A Deusa Estelar • A Caçadora • Hécate • Quando o Amor Estava Junto com a Morte e as Trevas, a Luz Nasceu 203

Território Familiar 203

Rainha do Sabá 206

O Xamã 206

Prefácio

por Anaar Niino

E se, das profundezas da sua consciência liminar, você pudesse criar sua própria linguagem simbólica? E se você pudesse criar, a partir do éter, uma linguagem pessoal? E se você pudesse criar uma linguagem mágica, uma linguagem secreta?

O que você faria com uma coisa dessas? Você colocaria debaixo do travesseiro? Você o colocaria embaixo de um berço? Você desenharia isso no ar com fumaça? Você escreveria com batom?

O que quero dizer com *linguagem simbólica*? É um conjunto de sinais usados para comunicar todo tipo de coisas. As próprias palavras que você está lendo agora são um conjunto de sinais acordados. Você pode entender essas palavras porque sabe qual é o acordo. É simbólico porque quando escrevo *maçã* você entende o que significa aquele conjunto de símbolos abstratos. Não preciso desenhar uma maçã para você.

Essa é uma forma de linguagem simbólica. Ele tem seus usos, mas é em geral um dado adquirido. Com imagens extremamente rápidas brilhando diante de nós, esses símbolos começam a perder sua natureza simbólica. Eles se divorciam de sua natureza mágica, perdendo seu simbolismo para se tornarem mecânicos.

Os sigilos, por outro lado, são profundamente pessoais. Um sigilo é uma linguagem inventada e privada, criada para significados específicos conhecidos apenas pelo criador. Não é necessário acordo para que o símbolo se estabeleça. Os sigilos reabrem a natureza simbólica e mágica de uma forma escrita.

Você consegue desenhar algo apenas por diversão? Absolutamente! Mas essa forma de arte simbólica é um design e tem outros usos. Essa forma de simbolismo habita outra parte da nossa consciência, que está mais presente e facilmente acessível. Não é sem sentido, pois a arte é sempre significativa de várias maneiras. Mas geralmente não se destina a aplicações espirituais mágicas.

Os sigilos são ferramentas muito poderosas que vêm das profundezas da nossa consciência, refletindo nossos desejos mais profundos. Os sigilos têm um trabalho a fazer. Os sigilos vêm das profundezas de nossa psique e são lançados ao mundo para fazer seu trabalho. O método moderno de confecção de sigilos é de longe o meio mais eficaz de extrair esses desejos profundos.

Este livro cobre todas essas bases. Laura Tempest Zakroff oferece uma abordagem prática e não ameaçadora para o trabalho com sigilos. Desde conselhos sobre como desenvolver sua própria linguagem simbólica até ideias sobre como aplicar

esse sigilo, um novato deve se sentir muito confortável ao desenhar seu primeiro sigilo. Há muito espaço para a autoexpressão criativa, mas este livro oferece um método sólido e prático para suas aplicações mágicas.

Escrito em estilo coloquial, *Sigil Witchery* desenha o véu e varre as teias de aranha do arcano. Ele expõe o mistério do trabalho com sigilos pelo que ele é: simples. É claro que você pode ter me ouvido dizer, e ouvirá novamente, que simples não é necessariamente fácil. Mas pelo menos é acessível. Então vá agora. Pegue caneta e papel, batom e espelho, bastão e areia. Pegue algo para desenhar e faça mágica.

—Anaar Niino

Grão-Mestre da Tradição Feri

Arquivista do Arquivo Victor e Cora Anderson na Nova Biblioteca Alexandrina

Introdução

Imagine uma grande sala de reuniões de hotel lotada com todos os tipos de pagãos, exibindo uma ampla variedade de idades, origens e experiências. Eles escolheram participar deste workshop sobre magia de sigilos em vez de pelo menos uma dúzia de outras opções, todas acontecendo ao mesmo tempo na movimentada agenda da convenção. Embora eu tenha ministrado workshops sobre metafísica, arte e dança há vinte anos, eu estava lutando contra uma grande quantidade de ansiedade. Esta foi a primeira vez que apresentei minha opinião sobre sigilos para um público tão grande. Fiquei com medo de que talvez eles não tivessem lido a descrição e esperassem algo mais tradicional. Mostrei a imagem de um selo mágico cerimonial no retroprojetor e dei este aviso: “Ok, antes de começarmos, se este é o tipo de sigilo que você espera deste workshop, agora é a hora de sair para que você possa pegar outro evento. Sem ressentimentos. Só não quero que você fique desapontado. Estaremos olhando para a elaboração de sigilos de uma perspectiva *muito* diferente.” Eu esperei. Nem uma única pessoa se mexeu. Respirei fundo e mergulhei. Durante os noventa minutos seguintes, ninguém saiu da sala. Depois disso e durante todo o fim de semana, as pessoas continuaram me perguntando quando eu escreveria um livro sobre o que havia apresentado.

Esse workshop deu início a um processo que levaria dois anos para ser elaborado – desde a apresentação na PantheaCon até a chegada deste livro às prateleiras das livrarias de todo o mundo. É realmente incrível ver o que a intenção focada pode realizar!

Acredito que toda Bruxa tem um certo talento no qual se destaca. Muitas vezes somos bons em muitas coisas, como adivinhação, feitiçaria, mediunidade e aconselhamento. Mas geralmente há uma área específica entre as muitas funções que ocupamos que é o nosso nicho, uma habilidade em que a nossa capacidade de influenciar e mudar o mundo que nos rodeia é fundamental. Algumas bruxas são herbalistas incríveis, seus jardins são exuberantes e prósperos. Outros se destacam na

feitiçaria da cozinha, misturando sua magia com as refeições. Ou talvez tenham o dom da música, onde seu canto encanta a todos ao seu redor.

Para mim, esse talento envolve as artes visuais. Desde que me lembro, desenho e pinto, e meus pais promoveram essas habilidades matriculando-me em aulas de arte aos três anos de idade. Continuei a estudar artes plásticas formalmente durante toda a faculdade. Quer parecesse um caminho mais seguro para me manter ocupado quando criança (fui expulso da ginástica por não ser suficientemente coordenado) ou se meus pais tiveram algum tipo de percepção psíquica, foi definitivamente o caminho certo para mim. Desde cedo percebi a arte como *a minha* forma de compreender e interagir com o resto do mundo. Tenho uma lembrança distinta de mim, aos cinco anos, rabiscando formas semelhantes a runas com meus giz de cera em folhas de papel, uma para cada árvore de nosso quintal. Na minha cabeça, eu acreditava que as marcações eram para proteger as árvores. À medida que fui crescendo, me diverti desenhando dragões e sereias, contando a mim mesmo histórias elaboradas sobre eles enquanto desenhava meticulosamente cada pequena escala. Dos oito aos onze anos, fui um ávido egíptófilo, não apenas aprendendo sobre toda a mitologia, mas também aprendendo a ler e escrever hieróglifos. Depois voltei ainda mais para explorar culturas pré-históricas e civilizações primitivas ao redor do mundo – os restos de suas esculturas, arquitetura, pinturas e murais. À medida que estudava história da arte mais recente, gravitei naturalmente em torno dos movimentos e artistas cujo trabalho explorava a mitologia e a espiritualidade e se deleitava com o simbolismo: Gustave Moreau, Alphonse Mucha, Gustav Klimt, Marc Chagall, Frida Kahlo, Audrey Flack e Andrew Wyeth, para citar apenas alguns.

A questão era: como criar mito e magia em minha própria arte? Na faculdade, comecei a entender como poderia usar minha arte para explorar mitos, folclore e religião. Explorei o divino feminino e masculino através de grandes gravuras e pinturas feitas à mão. Eu experimentei lançar feitiços deliberadamente através da criação de arte. Fiz estudos independentes sobre construção de santuários, adivinhação e técnicas de transe. Comecei a ver verdadeiramente a ligação entre as marcas que fiz e a canalização da intenção para obter resultados específicos. Nas últimas duas décadas tenho usado meu trabalho para explorar o espaço onde a magia e a arte se cruzam, e ver como isso

influencia ativamente meu caminho como Bruxa. Comecei a incorporar minha própria opinião sobre a magia dos sigilos em meus desenhos e pinturas, seguindo meus instintos e baseando-me em anos de estudos de história da arte.

As pessoas começaram a perguntar sobre meus sigilos, então decidi fazer engenharia reversa de como os criei. (Pode parecer um pouco estranho que eu precisasse descobrir isso, mas muitas vezes, quando estou fazendo arte, estou seguindo uma fórmula internalizada e subconsciente.) Então considerei como outros poderiam usar o mesmo método para fazer seus próprios sigilos. . Foi esta exploração que lançou os workshops e este livro.

Nossa jornada adiante

Cheguei à elaboração de sigilos de uma direção e prática muito diferente do método que é mais conhecido entre os praticantes de magia. Na verdade, foi só quando fui contratado para fazer uma ilustração para um artigo sobre magia de sigilos na revista *Witches & Pagans* que aprendi sobre o método popularizado pelos mágicos do caos.

O método mágico do caos de criar um sigilo envolve redigir uma declaração esclarecida. Em seguida, você remove todas as vogais e consoantes duplicadas e, em seguida, embaralha as letras restantes para criar o sigilo. Para finalizar o trabalho, o sigilo normalmente é queimado após sua criação. Ou pelo menos foi assim que o autor do artigo descreveu o método e como funcionou para eles. (Alguns métodos não envolvem a remoção das vogais, mas apenas as letras duplicadas.)

Gostei de ilustrar o artigo, principalmente porque foi bem escrito e divertido. É um método legal, especialmente se funcionar para você. Mas não é assim que faço sigilos – como você está prestes a descobrir.

Em vez disso, você aprenderá um processo que acredito ser mais intuitivo e fluido para os pensadores do lado direito do cérebro e que está muito fundamentado na Bruxaria Tradicional Moderna. Como assim? É um método relativamente novo e único para criar sigilos, mas baseia-se em habilidades básicas que nossos ancestrais usavam para se comunicar antes do advento da linguagem complexa. Também pode ser aplicado a uma variedade de técnicas metafísicas, abordagens de feitiçaria e caminhos espirituais. Independentemente de quão artístico você possa ou não se considerar, esse

tipo de feitiçaria de sigilo é acessível a pessoas com uma ampla variedade de habilidades e experiências.

Para iniciar esta viagem, exploraremos a obra que os nossos antepassados nos deixaram e tentaremos decifrar os seus mistérios, bem como iluminar as ligações modernas que podemos encontrar nos símbolos que nos rodeiam. Apresentarei a você uma extensa coleção de marcas, formas e símbolos que serão a raiz de nossos sigilos e o guiarei na coleta de outros que tenham significado e poder para você. Depois exploraremos como a magia funciona e veremos passo a passo como podemos criar sigilos para qualquer situação. Abordaremos uma ampla variedade de maneiras pelas quais podemos implementar e aplicar sigilos para uso diário e ritual. Abordarei design, prática, solução de problemas, suprimentos e outros aspectos técnicos que ajudarão você a criar seus próprios sigilos. Também incluí cenários práticos onde você pode aprimorar suas habilidades e comparar seu trabalho com algumas soluções possíveis. Por último, incluí algumas de minhas próprias obras de arte e feitiços de sigilo para inspirá-lo e forneci alguns recursos para você continuar sua própria pesquisa.

Antes de nos lançarmos no espaço dos sigilos, primeiro vamos considerar a estrutura deste método e repassar alguns dos princípios básicos importantes da Bruxaria e dos sigilos. Compreender a base e o histórico de ambos é essencial para começar na direção certa.

A tradição moderna da bruxaria

Este título pode parecer um oxímoro – como pode algo ser moderno e tradicional? Mas acho que é a descrição perfeita para o meu caminho. Sou uma Bruxa Tradicional Moderna, misturando o folclore, os mitos e as práticas da minha herança complexa e diversificada com o reconhecimento de que sou uma pessoa moderna que vive nos Estados Unidos.

A bruxaria – como meio de conectar, ver e interagir com o mundo – é tão antiga quanto a civilização humana. Não estou falando de uma religião organizada específica, de uma escola de mistérios, de uma tradição familiar ou de um sistema de graduação. Em vez disso, estou falando sobre o caminho da Bruxa – aquela que caminha entre os mundos, conversa com os espíritos e divindades e manipula os limites da consciência.

A palavra Bruxa, sua conotação e a identidade do praticante podem mudar de cultura para cultura, de geração para geração, mas o coração da magia é consistente por toda parte. (Mesmo assim, a Bruxa persiste.)

Com o tempo, aprendemos, coletamos e construímos nossas práticas, ideias e tradições. À medida que a humanidade progride e faz novas descobertas, nós alteramos, mudamos e crescemos conforme necessário. Mantemos o que funciona, anotamos o que não funciona e tentamos coisas novas. Podemos optar por fazer fogo com pederneira e isca, acender um fósforo ou acender um isqueiro. Podemos usar o poder do pixel digital para capturar símbolos com milhares de anos ou desenhar novas imagens com carvão e nossos dedos. A intuição e o instinto apertam as mãos da engenhosidade e da imaginação.

Esta é a essência da Tradição Moderna da Bruxaria.

Para guiar o caminho da Bruxa, existem três chaves:

Conheça a si mesmo: Esteja ciente de seus pontos fortes e fracos, mental, espiritual e fisicamente.

Mantenha o equilíbrio: O equilíbrio é uma ideia, não um lugar. Para compreendê-lo, devemos considerar os pontos extremos e também a moderação, e perceber que todas as ações têm uma infinidade de reações possíveis.

Aceitar Responsabilidade: Ser capaz de reconhecer, aceitar e trabalhar com as consequências conhecidas e desconhecidas de suas ações e palavras.

Seria sensato manter esses três conceitos em mente ao considerar o foco, a estrutura e o resultado pretendido do seu trabalho com sigilos. Você precisa ser realista consigo mesmo e com o ambiente, bem como estar atento aos seus limites e às suas possibilidades de crescimento. Você deve pensar criativamente sobre soluções e debater possíveis resultados e efeitos. E, por último, você deve estar disposto a ser responsável pelo seu trabalho em termos muito reais.

Com esta perspectiva em mente como estrutura, vamos explorar o essencial dos sigilos.

O que é um sigilo?

Começemos pelo princípio: como você pronuncia *sigilo*? Essa pode parecer uma pergunta muito básica, mas acho que é comum para muitas pessoas, especialmente se você é um leitor ávido e raramente ouve certas palavras pronunciadas em voz alta. É também um lugar lógico para começar nosso estudo.

Como os dicionários listam a pronúncia: sijəlou'si-jil

Uma explicação mais detalhada da perspectiva americana: O primeiro *i* é suave, então é como o *i* em Sidney, não longo como no silêncio. O *g* é pronunciado como *j*, como em gem. O segundo *i* é um som “eh”, como em gel. Se você quiser pensar demais, há uma espécie de fantasma *d* preso no início do som *j*. Se você não quiser pensar demais, *sigilo* rima com *vigília* (não confundir com Virgílio - o poeta ou o macaco).

Etimologia: A palavra *sigilo* deriva do inglês médio *sigulle*, que vem do latim *sigillum*, que significa “selo”. Outra consideração é que pode estar relacionado ao hebraico סגולה (*ségula*), significando talismã, ou palavra ou ação de natureza espiritual.

Espero que isso ajude você a evitar gaivotas e siggles. Se ainda não tiver certeza, google *sigil* e o primeiro resultado deverá ser uma breve definição com um ícone de som. Clique no ícone e você ouvirá a pronúncia correta.

O que é magia de sigilo?

Um sigilo é um símbolo esculpido, desenhado ou pintado que se acredita ter propriedades mágicas. Magick é a arte de focar a vontade ou intenção para provocar mudanças. Portanto, a magia do sigilo é a criação de símbolos específicos para influenciar uma pessoa, situação ou ambiente.

Muitos ocultistas modernos e mágicos cerimoniais podem fazer você acreditar que a magia dos sigilos pertence ao reino da “alta magia” – que é algo intimidante, que requer conhecimento arcano e talvez envolva a adesão a uma ou três sociedades secretas. É claro que, quando você olha para certos sigilos como um meio de invocar e controlar anjos, demônios e outros espíritos, muitas vezes é necessário ter um conhecimento prévio desses sistemas. Então, embora isso possa ser verdade para a forma que alguns mágicos usam, a arte da bruxaria com sigilos é muito mais orgânica e tem origens

básicas e muito humildes. Na verdade, você pode encontrar suas raízes na magia mais antiga preservada conhecida pela humanidade.

No cerne da magia do sigilo está a marca desenhada à mão: linhas, pontos e cores que formam um símbolo para designar o espaço, evocar eventos, fornece instruções ou invocar espíritos e divindades. Desde o contorno de uma impressão manual desenhada em ocre vermelho e amarelo na parede de uma caverna, até desenhos temporários feitos na terra para ritos sagrados, até entalhes intrincados feitos em ferramentas e joias, até murais em edifícios, usamos nossas mãos para deixar a nossa marca no mundo – procurando influenciá-lo.

A Tradição Moderna da Bruxaria tem uma abordagem muito prática e prática da magia: faça o que precisa ser feito, quando precisa ser feito – sem muitas armadilhas sofisticadas. (Todo o resto é apenas molho por cima.) Isso geralmente significa usar tudo o que estiver disponível para fazer o trabalho, em vez de selecionar cuidadosamente os ingredientes e projetar um ritual elaborado para coincidir com o alinhamento perfeito da lua ou das estrelas. Esse imediatismo é a essência da bruxaria para mim. Às vezes, apenas um pouco de terra, um barbante e um fósforo – ou uma caneta esferográfica e um pedaço de papel de caderno – resolverão o problema quando a vontade estiver concentrada e a necessidade for grande.

Algumas pessoas podem desdenhosamente chamar essa abordagem de “baixa magia”. No entanto, se você comparar a magia com a tecnologia de computador, é a codificação de baixo nível que está mais próxima da fonte. Quanto mais alto você chega, mais você se afasta da fonte, alterando a linguagem para atender a outros propósitos. Um método não é melhor que o outro; ambos realizam o trabalho à sua maneira. Ambas as abordagens certamente *funcionam*, então o truque é descobrir qual delas é mais adequada para *você*.

Do simples ao complexo, do novato ao artesão, há muito espaço para aprender como criar seus próprios sigilos. Basta a vontade de abrir a imaginação e a capacidade de deixar uma marca. Lembra-se, na escola, de quando você se perguntava quando a geometria seria útil na vida real? Agora é a hora - e você não está sendo avaliado!

Então deixe de lado seus medos, junte papel e caneta e vamos nos divertir. Será um prazer apresentá-lo ao mundo da feitiçaria de sigilos e ajudá-lo a aprender como

integrá-lo em sua própria prática.

Capítulo 1

Uma história de criação de marcas

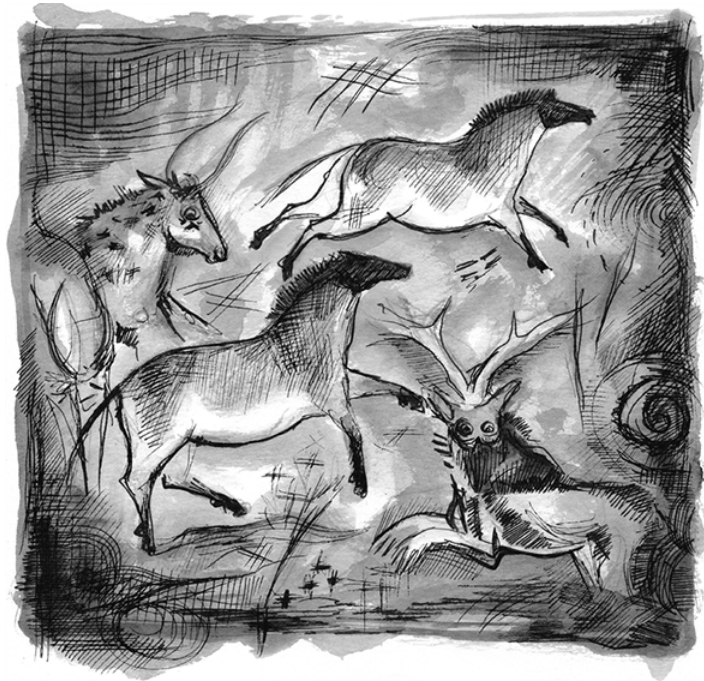
Lembro-me de, na creche, passar meus dedinhos em uma bandeja rasa cheia de tinta de pôster mole, misturando as cores - misturando amarelo e azul para fazer verde, vermelho e amarelo para fazer laranja - girando tudo. Então peguei minhas mãos cobertas de tinta e pressionei-as no papel limpo fornecido, deixando duas pequenas marcas. A professora pendurou todos os papéis no varal para secar e ficamos maravilhados com as marcas coloridas que havíamos feito, cada conjunto único.

Olho – Cérebro – Mão – Arte

Quando crianças, nos divertimos em fazer arte. Reconhecemos instantaneamente a nossa capacidade de criar novos mundos, contar histórias, recriar o mundo que nos rodeia tal como o vemos e, o mais importante, deixar a nossa marca no mundo. À medida que envelhecemos, muitas vezes deixamos de lado a produção artística em favor de outras formas de obter o reconhecimento dos outros, de explicar a nós mesmos e ao nosso mundo. Podemos esquecer que até sabíamos desenhar, pintar ou brincar de faz-de-conta. No entanto, foram estas habilidades muito “simples” que nós, humanos, adotamos pela primeira vez para iniciar a nossa jornada em direção à civilização. Não importa quão sofisticados possamos nos considerar agora, nossa capacidade de visualizar ideias e desenhar símbolos é o que primeiro nos diferencia na linha do tempo da evolução. Em seu livro *The First Signs*, Genevieve Von Petzinger escreve: “O primeiro exemplo de criação de uma marca gráfica intencional foi um dos momentos profundamente importantes na história de nossa espécie – junto com a invenção de ferramentas, o controle do fogo e o desenvolvimento da linguagem falada.”

Pode ser fácil para alguns considerar o desenho e a pintura algo frívolo. Mas se você realmente pensar sobre isso, o processo e o contexto por trás dele são incríveis. Observamos o mundo ao nosso redor e traduzimos 3D em 2D por meio de uma série de marcas, cores e formas. Ou imaginamos algo em nosso cérebro – literalmente algo que não tem forma física fora de nossa cabeça – e o transformamos em realidade. A manifestação vem de ver com nossos olhos e imaginar em nosso cérebro, e então criar através e com nossas mãos. O salto evolutivo que nossos cérebros precisaram desenvolver para ver, pensar e criar marcas intencionais é algo fenomenal. A nossa capacidade de pensar abstratamente, de visualizar o tempo e o espaço e de traduzir o nosso mundo em novas formas foi o que ajudou a distinguir-nos como uma espécie totalmente nova, há milhares e milhares de anos. A maioria das pessoas está familiarizada com as incríveis pinturas rupestres da Espanha e da França, representando rebanhos de bisões e cavalos. Mas poucas pessoas, incluindo arqueólogos e antropólogos, voltaram o seu olhar para outras marcas feitas pelo homem encontradas nessas mesmas cavernas. Essas marcas e símbolos esquecidos chamaram a atenção da pesquisadora Genevieve Von Petzinger, que passou os últimos anos explorando cavernas por toda a Europa. Ela documentou cada marca que conseguiu encontrar e as colocou em um banco de dados. Nas palestras TED e em seu livro *Os Primeiros Sinais*, ela explica como encontrou trinta e dois sinais que aparecem repetidamente em cavernas a milhares de quilômetros de distância. Não só isso, mas a sua produção também durou séculos, sugerindo um uso significativo ao longo do tempo. A sua investigação aponta para a probabilidade de que uma tradição simbólica se tenha desenvolvido em África muito antes dos nossos antepassados viajarem para outras partes do mundo. Esta teoria poderia certamente explicar as semelhanças que vemos na arte primitiva da Europa, Indonésia e Austrália.

Por que nossos ancestrais criariam um sistema de símbolos e migrariam com eles? Acho que o motivo é muito fácil de determinar: o desejo de comunicar e de se conectar. Considerando a quantidade de esforço necessária para esculpir um objeto ou pintar em uma fenda escura de uma caverna, fica claro que eles estavam fazendo marcas propositalmente com a intenção de comunicar um significado (mesmo que o significado preciso possa estar perdido para nós agora).



Montagem de imagens de pinturas rupestres

Quando olhamos para a linha do tempo histórica da tecnologia da comunicação, podemos ver a correlação direta com a evolução da sociedade. Algumas das primeiras ferramentas encontradas em cavernas foram usadas para esmagar e misturar pigmentos em tinta e aplicá-los em superfícies – o que significa que poderíamos coletar pigmentos de diferentes lugares e levá-los conosco. Há a confecção de papiros e outras formas de papel para substituir pesadas tábuas de pedra e argila, facilitando o transporte de imagens e palavras. Os avanços na encadernação até a imprensa retornam ao desejo de difundir ideias, compartilhar informações e coletar conhecimento. A partir do final do século XIX, os telefones e os telégrafos ajudaram-nos a estabelecer ligações mais imediatas através de longas distâncias. O século XX viu o desenvolvimento dos computadores, da televisão e da Internet, levando à revolução da informação que temos hoje, onde pequenos dispositivos portáteis nos permitem partilhar-nos com o mundo através de imagens, palavras e vídeos. Ainda hoje, ainda dependemos de símbolos e imagens para nos expressarmos e comunicarmos com o mundo que nos rodeia.

Muitos de nossos símbolos modernos compartilham forma com aqueles trinta e

dois sinais dos documentos de Von Petzinger. Esses sinais incluem o asterisco (forma de estrela de seis pontas), cruciformes (formas de cruz e X), semicírculos, linhas retas, pontos, divisas, hachuras, triângulos, caneluras de dedo (linhas deixadas pelos dedos em superfícies macias como argila e lama), ziguezagues, espirais, quadriláteros (formas de quatro lados), impressões de mãos, ovais, escalariformes (formas de escada), penniformes (formas de penas), círculos, cordiformes (formas de coração) e serpentiformes (linhas onduladas semelhantes a cobras). Von Petzinger explora uma ampla variedade de possibilidades de como e por que esses sinais foram usados: para marcar território, para transmitir mensagens, para contar histórias, para rituais e magia, para adoração e observância, etc. não identificando as interpretações exatas desses sinais, mas antes reconhecendo que eles são “o produto de uma mente totalmente moderna, capaz de grande abstração e pensamento simbólico”.² O que importa não é o significado dos símbolos, mas o facto de nós, humanos, os termos criado – marcando simultaneamente o nosso lugar na escala evolutiva.

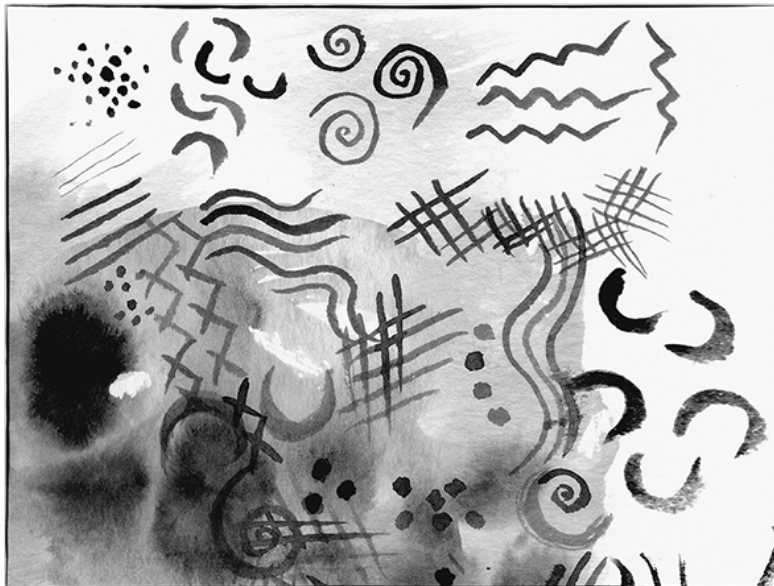
Mesmo que conseguíssemos descobrir o significado exato de uma coleção de símbolos de uma determinada área, é muito provável que o significado dos sinais mudasse ao longo do tempo e da localização, variando de grupo para grupo. Nem sequer precisamos de recuar muito nos registos históricos para encontrar provas destas flutuações. Por exemplo, considere a forma hachurada. Eu cresci sendo chamado de cerquilha no telefone de tom e de número nas aulas de matemática. Meu marido – um músico – estaria mais inclinado a vê-lo como um símbolo de sustenido, denotando uma nota tocada meio tom acima. Agora é comumente chamada de hashtag e é usada para rastrear tendências de mídia social por palavras-chave na internet. Imagine se eu mostrasse a uma criança o telefone rotativo que meus avós tinham. Eles provavelmente teriam grande dificuldade em tentar descobrir, imaginando como alguém poderia enviar mensagens de texto e marcar com aquela coisa! Sem um código ou registro histórico completo, é difícil saber com certeza o que muitos desses primeiros símbolos significavam para nossos ancestrais, bem como e por que eles os usaram daquela maneira. É possível que eles os tenham esculpido e pintado em tudo (eles mesmos, suas roupas, edifícios), mas só temos o que foi deixado para trás ao longo do tempo graças ao ambiente protetor das cavernas. Muitos dos melhores exemplos de pinturas rupestres

não ocorrem em áreas que também mostram evidências de habitação humana regular. Essa informação sugere que essas cavernas podem ter sido locais sagrados, o que dá credibilidade à ideia de que a arte pode ter tido conotações espirituais e mágicas. Como assim, você pode perguntar? As imagens estilizadas daqueles enormes bisões redondos e cavalos a galope poderiam estar alinhadas com o que alguns antropólogos e historiadores da arte chamam de “magia de caça”. A magia da caça cai no reino da magia simpática. Esta é a ideia de que semelhante afeta semelhante e que o microcosmo pode trazer mudanças no macrocosmo – influenciando o todo através da associação ou manipulação da parte. Assim, ao pintar uma presa bem alimentada e retratar uma caçada bem sucedida, os nossos antepassados podem ter acreditado que o seu trabalho metafísico iria concretizar o seu desejo. Poderíamos interpretar os sinais que cercam os animais como armas, rastros de animais e caçadores e ferimentos simulados. Mas isso explica apenas uma pequena percentagem de pinturas rupestres e esculturas, pois podemos encontrar muitas pinturas de animais *sem* aquelas marcas e sinais de caça. Também encontramos esses mesmos símbolos em lugares sem representações de animais – portanto, a magia da caça pode não ser a verdadeira razão pela qual foram feitas.

Outra explicação possível pode ser encontrada no trabalho de David Lewis-Williams sobre a exploração do xamanismo e da arte rupestre. Sua pesquisa sugere que existem sete formas abstratas que se manifestam através do que é chamado de *fenômenos entópticos*. A palavra *entóptico* deriva das palavras gregas para “dentro” e “visão”, portanto fenômenos entópticos referem-se a efeitos visuais cuja fonte está dentro do próprio olho e do cérebro – ou seja, não são causados por estímulos visuais externos. Essas sete formas são pontos, semicírculos, espirais, ziguezagues, linhas paralelas, linhas onduladas e grades (ou hachuras) – todos designs que também são encontrados na arte rupestre em todo o mundo. Talvez os artistas das cavernas estivessem desenhando formas que viam em transe e visões oníricas. Então talvez esse seja outro tipo de atividade esotérica, conectando a criação dessas formas com transe e jornadas xamânicas.

Ou talvez haja outra explicação, ligada à identidade. Na minha opinião, um dos símbolos mais poderosos encontrados na arte rupestre é a impressão da mão. As

impressões das mãos eram feitas de duas maneiras: pressionando a mão contra a parede e delineando-a com pigmento, e pintando a mão generosamente com pigmento e “imprimindo-a” na parede. As impressões das mãos são frequentemente vistas em camadas umas sobre as outras, em uma ampla variedade de tamanhos – o que nos indica que foram feitas por pessoas de todas as idades e sexos. Portanto, não apenas os xamãs ou artistas, mas todos podem ter contribuído para a criação dos símbolos. Vejo as impressões das mãos como uma das maneiras mais simples de deixar sua marca única no mundo. Diz a todos: “Eu existo, estive aqui”. Ainda hoje, esse significado é evidente quando ensinamos nossos filhos a pintar com os dedos e a pressionar as mãos na argila para que possam ver as marcas deixadas. Eles aprendem a natureza transformável de seus próprios corpos quando lhes mostramos como mudar o contorno de suas próprias mãos para outras formas (como perus!).



Fenômenos Entópicos



Impressões de mãos de arte rupestre e a familiar mão de peru

Também podemos ver correlações noutras práticas artísticas mais modernas que podem sugerir o que os nossos antepassados estavam a fazer. A repetição de símbolos e padrões encontrados em paredes, ferramentas, joias e estatuetas e em cemitérios - quando comparados a designs semelhantes encontrados em sistemas modernos - sugere marcações de propriedade, exploração/mapeamento de paisagem, identificação tribal, classificação pessoal ou indicação de estação, talismãs e poderes de proteção, propósitos decorativos, dispositivos mnemônicos e narração de histórias. Então, vejamos alguns exemplos relativamente recentes de sistemas de símbolos que *conheça* o significado e use-os para ver os fios que nos conectam aos nossos ancestrais e uns aos outros.

Sinais, Símbolos e Sociedades

Antes de explorarmos alguns exemplos maravilhosos de vários sistemas de símbolos, vamos pensar um pouco sobre algumas palavras. *Símbolo*, *sinal*, *sigilo*, *selo*, *motivo*, *desenho* e *imagem* são geralmente encontrados como sinônimos. (Vou usá-los ao longo do texto para que em alguns lugares você não leia a mesma palavra repetidamente.) Todos eles conectam ver algo visualmente e atribuir-lhe significado ou importância, mas há algumas nuances que vale a pena observar:

- Um **sinal** representa ou aponta para uma ideia de uma forma bastante simples. Pense em sinais de trânsito, anúncios, etc.

- Um **símbolo** é semelhante a um sinal, mas tende a representar algo mais profundo, complexo ou abstrato do que ele próprio e pode ter um significado ou verdade oculto.

- Um **sigilo** é um símbolo esculpido, desenhado ou pintado que se acredita ter propriedades ou poder mágico.

- Uma **foca** é um mamífero que vive perto da água. (Só vendo se você ainda estava prestando atenção!) Um selo é uma marca que demonstra autenticidade, demonstra autoridade ou mantém algo seguro ou secreto.

- Um **motivo** é uma forma ou formato recorrente e distinto que se repete em um desenho ou padrão.

- Um **design** é uma estrutura de elementos cuidadosamente organizada em uma obra de arte.

- Uma **imagem** é uma semelhança física ou representação visual de uma pessoa, lugar, coisa ou ideia.

Estou apresentando essas sutilezas para que você possa considerá-las ao ver as próximas ilustrações e pensar em como cada cultura usa sua arte.

Sinto que também é muito importante notar que não estou mostrando os seguintes exemplos de sistemas de símbolos para dizer “Estes são sigilos” ou “Faça coisas como esta cultura”. Estou incluindo-os para demonstrar as semelhanças de linha, marca, forma e uso entre diversas culturas e períodos de tempo. Você pode apreciar o trabalho sem se apropriar dele e reconhecer seus pontos em comum. Se você estiver interessado em

algum sistema (sejam os apresentados aqui ou outros), eu o encorajo fortemente a fazer mais pesquisas sobre as culturas que os cercam. Além disso, se você tem raízes em um sistema mostrado aqui, espero que encontre nova inspiração e perspectiva – talvez um novo ângulo ou área para estudar em seu caminho.

Simples, mas sofisticado, sagrado e secular

Quer consideremos símbolos em pinturas rupestres, manuscritos medievais ou arte moderna, é vital que compreendamos que essencialmente o mesmo cérebro criou todos eles. Apesar dos avanços da ciência e da tecnologia e da exploração do pensamento ao longo do tempo, não estamos física ou mentalmente mais avançados nos dias de hoje. Somos tão propensos à superstição hoje quanto somos capazes de usar a lógica. Pensar nos nossos antepassados como menos avançados ou inteligentes é uma noção tão absurda como romantizar hoje pessoas que parecem ou vivem diferentes de nós. Podemos ter experiências e aparências diferentes, mas somos todos humanos – e muitas vezes recorremos a símbolos pelas mesmas razões. Portanto, mesmo que não possamos determinar exatamente por que as pinturas rupestres foram feitas, acho que é seguro dizer que os símbolos tinham um significado profundo para as pessoas que as fizeram. E essas pessoas não eram tão diferentes de nós. Por que? Porque quando encontramos símbolos semelhantes em outras partes do mundo, ainda usados pelas sociedades vivas, eles são inerentemente complexos e altamente sofisticados, apesar da sua aparente simplicidade.

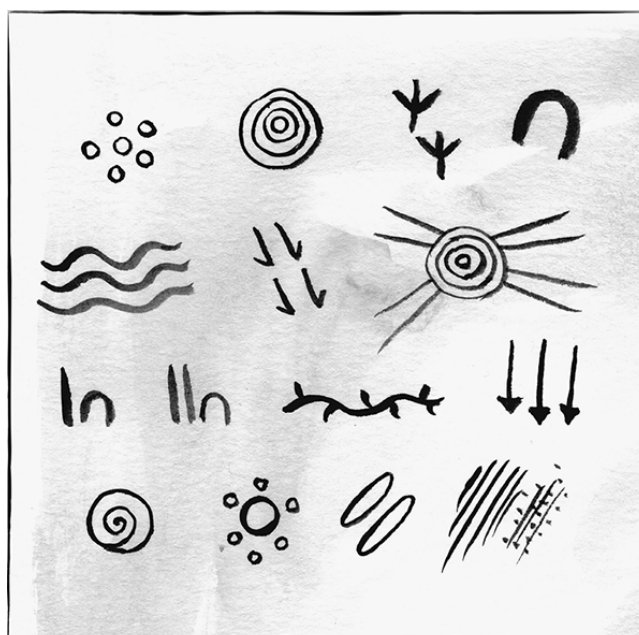
Para compreender esta relação, olharemos primeiro para a arte dos aborígenes – o povo indígena da Austrália. De acordo com numerosas descobertas arqueológicas, *pelo menos* nos últimos 50.000 anos, uma infinidade de diversas tribos floresceu no continente e nas áreas circundantes. Grande parte da sua arte e dos seus significados conseguiram sobreviver, apesar dos efeitos dos últimos duzentos anos de colonização branca. O conceito de ter certas pessoas especializadas em fazer arte é uma ideia mais recente para os aborígenes – a arte sempre foi uma parte tão complexa da vida diária que todas as pessoas estavam envolvidas no processo de fazê-la: cestos, tecidos, esculturas, pinturas corporais, desenhos em areia, fabricação de ferramentas, dança, etc. Essas tradições continuam a evoluir hoje através de artistas aborígenes modernos

em mídias tradicionais e novas.

Muitos dos símbolos encontrados na arte aborígine claramente têm como base sinais que transmitem informações importantes sobre a sobrevivência. Existem as marcas feitas a partir de pegadas de animais: uma divisa com uma linha central para representar pegadas de emu, formas de *J opostas* para estampas de canguru e uma linha serpentina com franjas para representar a impressão deixada pelo goanna (um grande lagarto). Outros símbolos representam os corpos dos próprios animais: agrupamentos de pequenos pontos para formigas, ovais maiores para ovos, linhas grossas e onduladas para cobras e anéis conectados para representar larvas. Depois, há os sinais que marcam características da paisagem importantes para a sobrevivência. Círculos concêntricos e espirais são usados para marcar a localização dos bebedouros e são conectados por linhas onduladas paralelas se houver água corrente entre eles. Os locais de encontro também são marcados com círculos concêntricos, mas cercados por linhas diagonais que apontam para o centro. Existem também símbolos para equipamentos de caça, baseados em contornos simplificados de lanças, escudos e bumerangues. Outros símbolos são muito mais estilizados, como um *U invertido* para simbolizar uma pessoa, que é então combinado com várias configurações de linhas verticais para representar um homem ou uma mulher, bem como a sua idade.

Para a maioria dos símbolos encontrados na arte aborígine, as suas semelhanças com pegadas, características e animais reconhecíveis - bem como o facto de estarmos a lidar com uma cultura *viva* com uma longa história que ainda utiliza estes símbolos - podem levar-nos a acreditar que os significados são bastante diretos e consistentes. A cultura está em constante evolução e a Austrália é um lugar enorme, com paisagens e desafios diferentes em cada área. Alguns símbolos ganham um novo significado à medida que caçadores e coletores se tornam agricultores, médicos e advogados – e outros perdem significado. Também é importante reconhecer que essas formas se tornam inspiração para padrões de decoração e elementos de magia e rituais. Os pontos podem ter o formato de uma formiga minúscula e podem significar a presença de formigas, mas as formigas também podem representar colônias, movimento e pequenas coisas têm um impacto maior ao longo do tempo. Círculos concêntricos e espirais podem marcar a localização física de um bebedouro, mas também simbolizam

o poder vivificante da água, o fluxo e refluxo da vida e um lugar onde todos se reúnem. A multiplicidade de significados ilustra a importância de não interpretar tudo tão literalmente. Devemos também lembrar que embora os símbolos possam parecer semelhantes, eles podem ter significados diferentes para outras pessoas.



Coleção de Sinais e Símbolos Aborígenes

Também é importante não cair na armadilha de perceber a arte aborígene (ou qualquer outra arte da qual falaremos) como “primitiva”. Não há nada de primitivo ou simplista em abstrair o mundo que nos rodeia. Antropólogos, arqueólogos e historiadores eurocêntricos têm feito um trabalho espetacularmente horrível ao longo dos últimos séculos, diminuindo o trabalho de culturas não encontradas no seu continente. Embora fazer arte representacional com precisão possa parecer exigir muita habilidade, é necessário um senso mais profundo de criatividade para ver o mundo em termos não representacionais. Essa visão mais profunda inclui tudo, desde o uso de formas, cores e padrões para expressar experiências espirituais e oníricas até alongar e exagerar corpos para expressar movimento e presença divina. Fazer uma representação precisa de algo requer observação cuidadosa, enquanto criar abstração requer um uso significativo de

imaginação.

Um ótimo exemplo de uso abstrato de símbolos aborígenes fora da representação de atividades diárias e da vida é quando eles são usados para descrever o que é conhecido em inglês como “o Sonho”. O Sonhar é uma ideia que engloba uma forma de descrever tudo o que é conhecido e liminar, a origem e posterior mitologia do povo. Explica a vida, o viver, o ser e o morrer, e como tudo está interligado. Em seu livro *Imagens de Poder*, David Lewis-Williams observa que a produção artística é parte integrante da experiência religiosa e estética aborígine. Ele escreve que “o grande tema da arte bosquímana é o poder dos animais para sustentar e transformar a vida humana, proporcionando acesso a dimensões espirituais de outra forma inatingíveis”.³

É interessante notar que em alguns casos de exploração da ideia do Sonhar, os símbolos pretendem ser marcas duradouras e, em outros usos, pretendem ser temporários. Existem sinais gravados em pedra ou pintados em telas para contar histórias importantes, significar ou marcar fisicamente locais sagrados e descrever forças míticas. Mas esses mesmos símbolos – como espirais e linhas onduladas – podem ser encontrados pintados em corpos, tanto para decoração quanto para uso ritual. Existem também pinturas de fundo em grande escala criadas especialmente para uso ritual pelos praticantes. Novamente, símbolos e imagens básicos comumente utilizados podem ser usados, mas acredita-se que eles se tornam sobrenaturalmente aprimorados durante a cerimônia e devem ser destruídos posteriormente. Mas isso só acontece com certos processos rituais. O mesmo símbolo desenhado para outro propósito não é alterado metafisicamente e não precisa ser destruído.⁴

Esta dualidade significa que embora um símbolo possa ser usado no contexto do ritual sagrado, os artistas aborígenes também usam os mesmos símbolos no mundo mundano. Eles não estão vinculados exclusivamente à aplicação sagrada porque não existe uma linha tão rígida entre o espiritual e o secular. Lewis-Williams explica: “Para o bosquímano, a religião não é uma parte separada da vida a ser praticada apenas em certas ocasiões solenes e rituais. Faz parte da estrutura da existência quotidiana: não se traça uma linha clara entre o sagrado e o secular. Esta é uma das razões pelas quais suas crenças e atitudes em relação ao sobrenatural são importantes para uma compreensão adequada de sua arte.”⁵

Penso que uma das lições mais valiosas a retirar da arte aborígine é a fluidez aceite entre imagens mundanas e espirituais. Um único símbolo pode existir em ambos os mundos; seu significado e aplicação são inerentes à pessoa que o faz ou usa. É a sua crença que orienta o significado daquele momento ou aplicação – e isso pode ser tão óbvio e concreto ou tão motivado pelo espírito e misterioso quanto o criador pretende que seja. Essa relação entre o símbolo e o artista é algo que você deve ter em mente quando chegar a hora de começar a praticar algum feitiço de sigilo.

Uma imagem vale mais que mil palavras... ou pelo menos uma

Um dos principais benefícios dos símbolos e sinais é que eles simplificam ideias complexas. Uma única imagem pode representar toda uma situação e ser rapidamente compreendida por quem está por dentro. Esses primeiros símbolos nas paredes das cavernas provavelmente não eram letras de um alfabeto ou rabiscos aleatórios, mas provavelmente faziam parte de sistemas pictográficos ou ideográficos. Os símbolos tornam-se sinais e mensagens não apenas para as pessoas que os criam, mas também para que outros vejam mais tarde e respondam.

Podemos recorrer à linguagem para ter uma ideia da conexão entre símbolos, palavras, significados e uso. Com o tempo, os pictogramas podem ter evoluído para sistemas de escrita logográfica, onde os glifos representam palavras e sons, em vez das coisas com que se assemelham. Por exemplo, com hieróglifos egípcios, você tem uma linha de glifos que claramente se parecem com um animal ou item, mas não são lidos como “íbis, homem, pato, olho, escaravelho, cajado, cajado”. A forma como cada glifo é colocado – o que está localizado próximo ou o que está acima ou abaixo – altera o significado.

Isso torna o contexto ainda mais importante a ser considerado. Você não pode simplesmente retirar um único símbolo de um grupo para compreender seu significado completo; você precisa ver o quadro completo e as inter-relações. Também é fascinante notar que tanto os antigos hieróglifos egípcios quanto as primeiras escritas chinesas têm essa estrutura em comum. Especialmente com os caracteres chineses, podemos observar a sua longa história preservada à medida que evoluíram a partir de se parecerem originalmente com as coisas que representam. Eles se tornaram cada vez

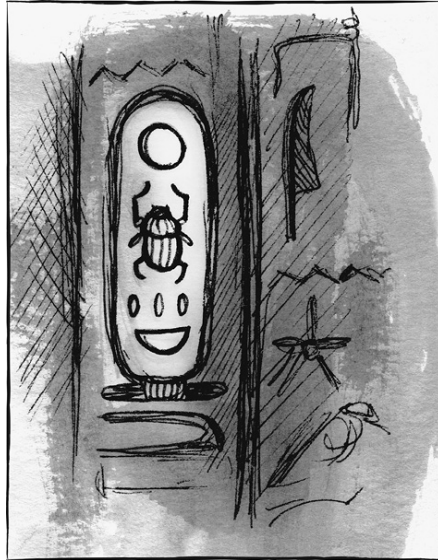
mais estilizados e simplificados com o passar do tempo, o que essencialmente reduziu a quantidade de tempo necessária para fazer cada personagem. Na ilustração mostrada aqui da evolução do caractere chinês para *carroça* ou *carroça*, observe a semelhança com uma carroça real à esquerda, e como ela se torna mais estilizada à medida que evolui para a direita.



Evolução do caractere chinês para carroça ou carroça

Muito raramente um único glifo de uma escrita logográfica representa uma ideia completa como um símbolo ou pictograma criado. É mais como uma letra, um som, parte de algo muito maior. Tenha isso em mente ao criar sigilos. Um ponto, linha ou estrela ganha um significado mais complexo à medida que se relaciona com outras formas e marcas colocadas ao seu redor.

Uma maneira de ver isso em ação é nas cartelas egípcias, que começaram a aparecer no início da Quarta Dinastia, durante o governo do Faraó Sneferu. Uma cartela é um grupo de hieróglifos envolvidos em um anel shen alongado (uma forma oval com uma única extremidade achatada) e originalmente significava um nome real. Cartelas são encontradas em amuletos e esculpidas como selos protetores em tumbas. A forma fechada do oval que envolve os hieróglifos atua como uma borda de magia simpática – protege o nome e, portanto, protege o portador desse nome. Hoje em dia você pode transformar seu próprio nome em cartela (mesmo que não seja considerado da realeza) para lhe trazer proteção e boa sorte.



Cartela Egípcia

Se considerarmos a palavra *hieróglifo* , também teremos uma sugestão de inspiração divina. Origina-se do grego *hieros* (“sagrado”) + *glifo* (“escultura”). Portanto, os hieróglifos poderiam ser vistos como escritas/imagens sagradas. Um exemplo em que podemos ver uma conexão entre os hieróglifos e o poder sagrado das palavras é no alfabeto hebraico. É considerado um dos alfabetos mais antigos e há muito tempo é associado a um contexto sagrado na cultura judaica. A história real entre os judeus e o Egito é um tema quente de debate tanto nos círculos bíblicos quanto nos arqueológicos, mas as semelhanças entre os símbolos e as letras são bastante aparentes. ⁶

O que é mais relevante aqui, porém, é o uso do alfabeto hebraico para magia – tanto no contexto antigo quanto no moderno. Existem muitos exemplos de operações sobrenaturais na Torá (os textos sagrados do Judaísmo), mas a maioria das pessoas está familiarizada com as histórias do Rei Salomão no Livro dos Reis. Existem inúmeras histórias de suas façanhas mágicas, mas a mais relevante aqui foi sobre seu anel dado por Deus que trazia um selo especial, dando-lhe o poder de controlar djinn (*ou* espíritos *ou* demônios , dependendo da tradução). A história do Rei Salomão também fornece inspiração para o misticismo judaico e outros textos mágicos muito mais avançados que buscam poder através de símbolos como os encontrados na Cabala e na *Chave de Salomão* . O termo *Cabala* refere-se a um ramo do misticismo judaico que se acredita ter surgido na França e no sul da Espanha no século XII ou XIII. Centra-se “na estrutura

interna e nos processos que ocorrem dentro dos reinos divinos, em cuja dinâmica metafísica os Cabalistas tentaram exercer influência”. Os princípios cabalísticos sugerem que, uma vez que a língua hebraica tem origens divinas, pode-se tomar um nome específico, anotar os caracteres que compõem esse nome e usar correlações matemáticas e geometria como fórmula para implementar magia com esse nome. É provável que o trabalho dos Cabalistas tenha influenciado o(s) escritor(es) da *Chave de Salomão*, um grimório que surgiu por volta do século XIV ou XV durante o Renascimento italiano. A *Chave de Salomão* serve como um manual de instrução sobre as artes mágicas — e há também a *Chave Menor de Salomão*, compilada por volta do século XVII com uma intenção semelhante. As teorias cabalísticas e a geometria sagrada, bem como ambas as *Chaves*, podem ser vistas como influenciando grandemente muitas tradições de magia cerimonial nos últimos quinhentos anos. É através dessas várias ordens que se desenvolveram uma série de práticas de sigilos, tão intimamente ligadas às teorias mágicas hebraicas que em muitos grimórios mágicos cerimoniais modernos você ainda encontrará sigilos com caracteres hebraicos incorporados a eles.

Mas não vamos cair na toca do coelho mágico cerimonial! (Existem links na seção “Bibliografia e sugestões para pesquisas adicionais” se você quiser estudar qualquer um desses documentos históricos online.) Voltemos ao poder da palavra, do símbolo, da imagem – e da religião.

Assim, no Egito, temos o desenvolvimento de palavras ilustradas juntamente com uma rica história de escultura, murais e outras artes pictóricas. Imagens representativas eram comumente feitas tanto para homenagear os deuses quanto para registrar a vida cotidiana, e os egípcios têm uma extensa linha do tempo na produção de arte pictórica. Apesar de sua conexão inicial com os hieróglifos, o alfabeto hebraico afastou-se claramente das imagens reconhecíveis. Este desenvolvimento estilístico está provavelmente ligado ao segundo dos Dez Mandamentos, que proíbe a confecção de imagens “esculpidas” e a adoração de ídolos. Uma proibição semelhante é encontrada no Islã contra retratar a forma humana, pois isso beira a idolatria. Em vez disso, tanto judeus como muçulmanos colocaram a sua energia artística mística na palavra escrita e no poder dos símbolos. No Judaísmo, há uma rica história de objetos rituais (cálices, invólucros de pergaminhos, instrumentos de leitura) fortemente gravados ou esculpidos

com desenhos simbólicos baseados em letras hebraicas para torná-los agradáveis a Deus – deixando-os de lado como objetos sagrados. No Islã, vemos palavras combinadas com geometria sagrada para criar desenhos e motivos elaborados que evocam o divino em tudo, desde arquitetura e vasos até tapetes e joias. Se olharmos para o alfabeto árabe, ele também (como o hebraico) não foi projetado para nos lembrar de imagens, mas é incrivelmente gracioso e bonito de se olhar. Mesquitas inteiras são cobertas com palavras sagradas e combinadas com desenhos geométricos para formar padrões, em vez de usar imagens representativas. Mesmo quando a religião tenta proibi-la, a humanidade ainda encontra maneiras de usar a arte para expandir a consciência e conectar-se com a divindade e com o mundo que nos rodeia.

Incorporando Símbolos

Se nos movermos para oeste a partir do Egito e da vizinha Península Arábica, encontraremos o povo Amazigh, mais conhecido como Berberes, que é indígena do Norte de África. Eles vivem em toda a região e acredita-se que residam lá desde pelo menos 10.000 aC. Existem inúmeras pinturas rupestres e arte rupestre nas montanhas da Argélia e no Saara que provavelmente foram criadas pelos ancestrais do povo Amazigh de hoje. Embora a maioria dos Amazigh modernos sejam muçulmanos sunitas, as práticas em algumas regiões apontam para crenças religiosas pré-islâmicas enraizadas no politeísmo, bem como no animismo e na veneração dos ancestrais. Muitas das tribos são ou foram nômades, por isso foram comerciantes de cultura e arte durante grande parte de sua existência. É possível que através da sua incrível arte simbólica possamos dar uma outra olhada na história.

Tal como acontece com os aborígenes, a arte é profundamente intrínseca à vida Amazigh, com símbolos predominantes e poderosos em toda a cultura. Em seu livro *Imazighen: The Vanishing Traditions of Berber Women*, Margaret Courtney-Clarke e Geraldine Brooks observam: “As línguas berberes foram fragmentadas pelo tempo e pela distância, mas a linguagem dos símbolos permanece. Os dialetos diferem, mas os símbolos que os berberes usam em suas joias, cerâmicas, tecelagens e até mesmo tatuagens em sua carne são os mesmos nos vales da cordilheira da Cabília, na Argélia, nos picos do Alto Atlas, em Marrocos, e nos desertos da Tunísia. 8 Não apenas uma

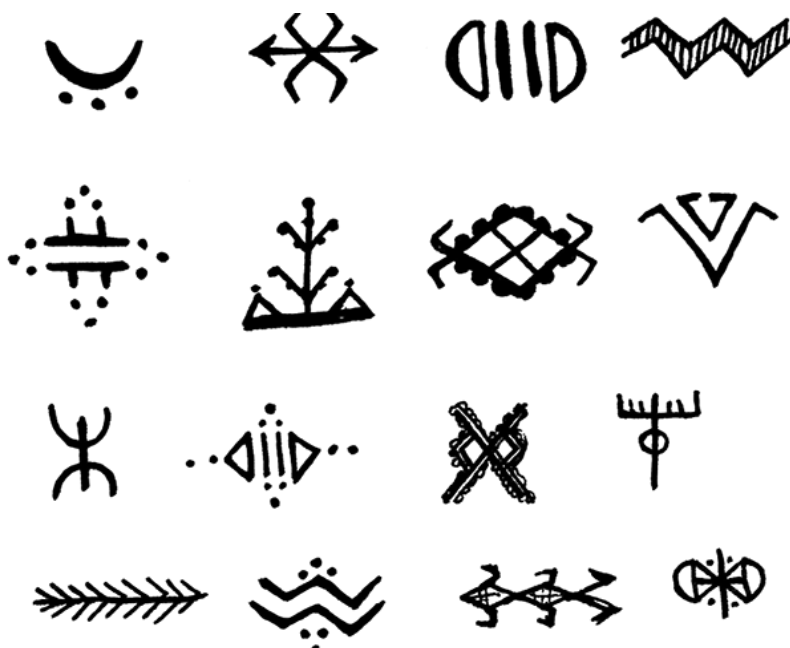
mera decoração, os símbolos cobrem as paredes das casas e são tecidos em tapeçarias, tapetes e roupas, pintados em cerâmica e transformados em jóias talismânicas – tudo para proteger as pessoas que os utilizam em todos os aspectos da sua vida quotidiana.

Pessoas incríveis – especialmente as mulheres – aplicam tatuagens em seus corpos há milhares de anos, muito antes da ascensão do Islã. Mais comumente vistas marcando o queixo, bochechas e testa do rosto, as tatuagens também podem ser aplicadas nos braços, pernas, seios, costas, coxas e triângulo púbico. Existe um equívoco moderno de que as tatuagens foram aplicadas nos rostos das mulheres para torná-las pouco atraentes para os soldados invasores no século XIX, mas a prática é muito anterior a essa ideia. A escritora *da Al Jazeera*, Yasmin Bendaas, relata a tradição: “As tatuagens eram consideradas intensificadoras da beleza quando aplicadas no rosto e tinham propósitos terapêuticos e curativos - particularmente relacionados à fertilidade - quando encontradas em outras partes do corpo, como acima do tornozelo ou no dorso da mão. Para os homens, as tatuagens tradicionais eram muito menos ornamentais e serviam para fins curativos.” As tatuagens podem denotar tribo, linhagem e posição, bem como carregar símbolos de proteção, força, fertilidade e sorte. Bendaas também observa que “estes símbolos incorporam uma preservação mais geral, não só das mulheres, mas também da terra. Com tatuagens contendo representações literais da natureza, como perdizes, gazelas e camelos, os laços com o meio ambiente são abundantes.” Infelizmente, como o Islão proíbe a prática da tatuagem, esta forma de as mulheres se marcarem caiu em desuso, mas ainda existe hoje.

O que é especialmente interessante é que, embora existam alguns símbolos Amazigh que definitivamente se assemelham ao que deveriam significar, muitos deles são incrivelmente abstratos - a tal ponto que, se não pudéssemos conversar com as pessoas reais que os fazem, ficaríamos tão perdidos sobre o seu significado quanto sobre os primeiros sinais nas cavernas. Eles também parecem muito simplistas, com suas combinações de pontos, triângulos, marcas cruzadas e divisas, mas mais uma vez estamos diante de um sistema muito sofisticado e engenhoso. Só porque um motivo pode ter as suas raízes nos aspectos quotidianos da vida – pentes de cabelo, lâmpadas, peixes, cobras, grãos e insectos, por exemplo – não limita o seu significado apenas a essa relação óbvia. Os pássaros podem simbolizar liberdade e viagens, sementes e

plantas muitas vezes falam de fertilidade e prosperidade, e ferramentas como âncoras e foices são frequentemente usadas para proteção.

Como o povo Amazigh cobre uma região tão grande, alguns símbolos definitivamente variam em estilo e significado de tribo para tribo. Outra explicação para as diferenças, bem como para o nível de abstracção, muito provavelmente tem a ver com o quanto o Islão foi integrado naquela tribo. Em grupos que estiveram mais isolados do Islão moderno, as marcas são frequentemente mais reconhecíveis como plantas, animais, ferramentas e corpos celestes. Este tipo de arte fala às raízes politeístas e animistas do povo. As pessoas não têm vergonha de se conectar com a sacralidade da terra e do céu, das plantas e dos animais. Os símbolos representam e invocam essa conexão através de tatuagens, adornos e utensílios domésticos. Acredita-se que os motivos carregam as bênçãos e as energias das coisas que representam.



Uma variedade de símbolos Amazig



Tatuagens incríveis

Em contraste, nas cidades e áreas onde o Islão é a lei, as marcações evoluíram para se tornarem mais abstratas e vistas mais como elementos de design. Ainda existe um tom de conexão, mas foi modificado para funcionar dentro dos limites da nova religião. O significado ainda pode estar presente, mesmo que a imagem representacional não esteja. Mais uma vez, vemos a evolução dos símbolos em ação nas culturas vivas, mudando com as pessoas modernas que aplicam e desenvolvem esses símbolos ao longo do tempo.

Portal do Divino

Se viajarmos para sul, saindo de Marrocos e da Argélia, para o Sahara Ocidental, o Mali e o Níger, encontrar-nos-emos ao longo das rotas comerciais dos berberes, conhecidas como tuaregues. Os tuaregues são mais conhecidos por suas roupas azuis e incríveis habilidades em metalurgia, evidenciadas em seus amuletos e talismãs. É possível que, devido ao seu desejo por mais materiais para a fabricação de joias, eles tenham estendido o seu comércio ainda mais para o coração da África Central, o Congo

e até mesmo para o extremo leste da Etiópia.

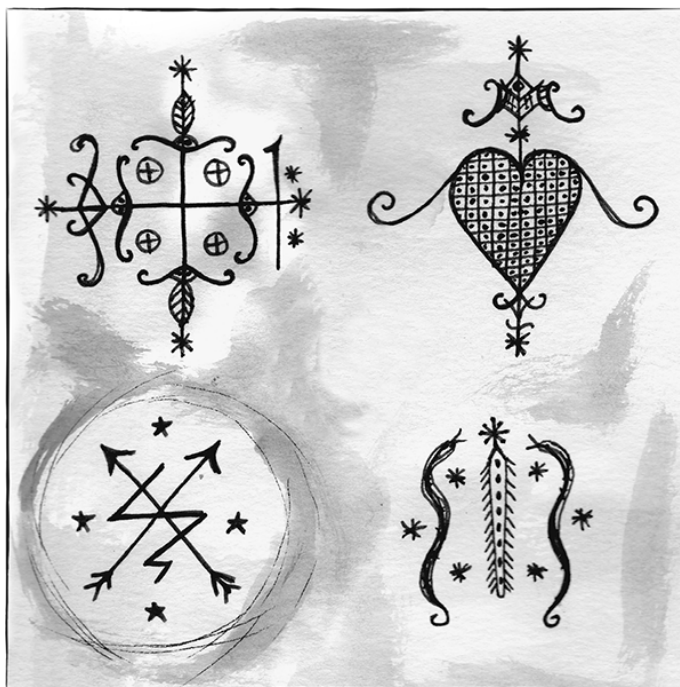
Os povos nativos dessas áreas são bem conhecidos por seu próprio tipo de simbolismo e arte distintivos, como o *nsibidi*, uma escrita ideográfica usada pelos povos Ekoi, Efik e Igbo para desenhos de paredes, escudos, espadas, tatuagens e muito mais. Depois temos o povo Kongo, conhecido pelas suas incríveis máscaras esculpidas e estátuas *nkisi* (sagradas) para venerar os antepassados, espíritos e guardiões dos lugares. Quando olhamos para alguns dos desenhos e marcações encontrados nos icônicos amuletos tuaregues, há uma sensação de que os artesãos foram (e são) provavelmente inspirados pelas artes destas regiões. As joias são uma mistura de símbolos e arte Amazigh com a estética de *nsibidi*, os designs impregnados de consciência de comunhão com os espíritos.

No entanto, embora os tuaregues possam ter encontrado inspiração para adicionar aos seus próprios designs, vamos deixar para trás o continente africano e seguir para o Novo Mundo para observar os símbolos nascidos da diáspora: os símbolos religiosos conhecidos como *veves*. A combinação dos *nsibidis* com as artes e crenças do povo Kongo parece ser a raiz exportada desta tradição de criação de marcas poderosas nascida nas condições mais adversas. Embora as origens dos *veves* sejam difíceis de rastrear, olhando para as semelhanças entre os *veves*, as marcas *nsibidi* e as práticas espirituais do Kongo, é provável que tenham vindo para as Américas com pessoas que foram levadas dessas regiões e vendidas para o comércio de escravos. Do cadinho do cristianismo forçado, famílias desfeitas e tribos dilaceradas, e condições de vida cruéis, juntamente com a infusão de práticas indígenas, emergiram a religião do Vodou e a prática de *veves*.

Um *veve* é um símbolo do Vodou dedicado a um *lwa* (espírito) que é desenhado no chão em um contexto ritual para trazer o espírito fisicamente para o espaço. Não é um sigilo no contexto da forma como certos sigilos são usados na magia cerimonial para comandar um demônio, *daemon*, *djinn* ou entidade espiritual semelhante. Em vez disso, o *veve* é um portal de manifestação para o *Lwa*, um ato de reverência, boas-vindas e devoção. Também não existe um design *veve* exato “apenas” para qualquer *lwa*, mas tende a haver um elemento base ou motivo associado a esse espírito, acentuado com marcações adicionais que variam de casa para casa.

Um tanto semelhante às pinturas de solo aborígenes usadas durante o ritual, o veve desenhado no chão deve ser temporário - geralmente é desenhado em pó (fubá, cinza e outros ingredientes). Veves podem ser construídos de outras maneiras (obras de arte, tapeçarias, bandeiras, etc.) para práticas devocionais não rituais. Outra coisa a considerar sobre a natureza passageira do veve desenhado e sua história: se você é forçado a uma situação em que é ilegal ou até punível com a morte praticar sua religião, mas você se recusa a se submeter, é muito vantajoso poder retratar entidades divinas em um desenho que pode ser rapidamente apagado a qualquer momento. Esse é o poder do símbolo e da crença. A natureza temporária do veves no ritual também é uma forma de garantir que a porta para o outro mundo esteja devidamente fechada depois que tudo for feito. Dessa forma, ninguém fica no gateway além do tempo esperado. É vital compreender a natureza do veve e sua conexão com o fato de ser um portal e um símbolo devocional. É mais do que apenas um design bonito – é um ato sagrado.

É importante lembrar que o Vodun é uma prática viva e respiratória, assim como os Aborígenes e os Amazigh ainda estão criando novas artes e símbolos. Nada está sob uma lente ou preso sob um alfinete como um espécime. Veves não deve ser copiado para parecer legal, mas deve ser compreendido e respeitado no contexto dos símbolos e da cultura em evolução. O que podemos aprender com o uso de veves é que os símbolos podem ser usados para comunicar com forças divinas e criados em atos de devoção. Podemos notar também o efeito, o significado e o poder da criação de uma marca temporária e permanente, bem como do uso em ambientes públicos e privados.



Uma variedade de Veves

A atemporalidade da marcação

Do outro lado do espectro, consideremos sinais e símbolos que geralmente são feitos em segredo, mas que têm como objetivo contrariar a autoridade de maneiras sutis ou flagrantes – aqueles que muitas vezes têm como objetivo deixar uma marca permanente, muitas vezes para desgosto dos outros. Essa técnica de marcação é conhecida como *graffiti*.

Graffiti (singular: *graffito*) é uma palavra italiana que significa “inscrição ou desenho inciso”, portanto pode se referir a qualquer tipo de desenho ou mensagem esculpida. No entanto, passou a ser mais frequentemente equiparado a marcações anônimas e não autorizadas – esculpidas, desenhadas ou pintadas – feitas em superfícies.

Graffiti é um tipo de arte feita em desafio ao que é esperado ou permitido. É um fenômeno mundial, a arte simbólica dos desprivilegiados e dos marginalizados, da contracultura. *Marcar* (repetir um desenho, nome ou mensagem em vários lugares) é uma forma de marcar território e acionar identidade, uma forma de dizer ao mundo: “Ei, eu também existo aqui, mesmo que você se recuse a me ver”. É comumente visto como

vandalismo e não como arte, uma vez que tende a ser feito em locais e propriedades de terceiros, embora fosse injusto dizer que os grafiteiros se deleitam em profanar ou destruir as propriedades de seus vizinhos. A maioria dos grafites é encontrada em coisas que poderiam ser consideradas espaços liminares: em paredes de becos, passagens subterrâneas, vagões e prédios abandonados. Ele aparece em espaços semicomunitários: parques, paredes de metrô e portas de banheiros. Seja em palavras ou imagens, o grafite é uma mensagem do criador para o mundo, visando a comunicação com ele em geral.

O que é especialmente interessante no graffiti é que raramente um desenho é feito apenas uma vez. Frequentemente, um determinado símbolo ou mensagem é repetido continuamente, seja por ser constantemente reaplicado após sua remoção e/ou por ser duplicado em vários locais. Este tipo de marcação pode marcar uma área específica de território para um grupo, designar um local de encontro ou solicitar uma resposta de outras pessoas. Membros de várias sociedades secretas, grupos clandestinos e gangues também usaram graffiti para se conectarem uns com os outros. Alinhar os locais de marcações repetitivas às vezes pode criar uma imagem maior, uma constelação, mapa ou mensagem que o artista deseja divulgar sutilmente. Existe até um design muito moderno chamado *Linking Sigil* (também conhecido como *LS* ou *Ellis*), que foi projetado no início dos anos 2000 para praticantes de magia para marcar locais de poder e ligá-los para estimular mudanças na sociedade em geral. ¹⁰



Foto de graffiti na Grécia

As instalações de grafite de guerrilha são frequentemente feitas por artistas que buscam fazer declarações sociais ou políticas ruidosas ou transformar a face de edifícios em centros urbanos devastados e paisagens devastadas pela guerra. Eles pedem ao espectador que questione sua realidade, autoridade e padrões sociais. O poder está na capacidade de fazer com que uma obra de graffiti apareça da noite para o dia e aceitar que ela possa ser destruída logo após a sua produção, embora em muitas cidades em todo o mundo os grafiteiros estejam agora a ser contratados para levar propositadamente a sua arte às massas. em espaços públicos. Aí reside a questão: o graffiti feito com permissão ainda é revolucionário? Ser sancionado tira seu poder? Ou será que esta nova forma de graffiti sancionada se torna outra coisa – outra forma de arte transformacional? É certamente um desafio interessante a ser considerado pelo grafiteiro.

Como o graffiti é encontrado em todo o mundo e é feito há séculos, é mais um ponto de ligação para a necessidade humana de fazer sinais e símbolos. Também fala do poder e da emoção de fazer arte inesperada e fora dos limites, criando mensagens ocultas à vista de todos e criando símbolos repetitivos. O graffiti evoca o poder do subliminar, do subversivo e do ousado. Estas são coisas importantes para se ter em mente quando discutimos a elaboração de sigilos: Com quem estamos falando? Qual é a nossa mensagem?

Símbolo Gênese

Existem muitos outros sistemas de símbolos em todo o mundo (do antigo ao moderno) que não mencionei aqui. Para cobrir todos eles seria necessário um livro inteiro, não apenas um capítulo. Em vez disso, espero que através dos sistemas que *cobrimos* aqui, você esteja percebendo a semelhança das marcações, a variedade de usos e a natureza fluente de seus significados. Culturas separadas por milhares de quilômetros e/ou séculos podem criar símbolos de aparência semelhante com significados quase idênticos – ou muito diferentes. É imperativo considerar o contexto cultural e a aplicação para compreender plenamente a natureza e o significado das marcas e sinais que vemos no mundo. O desafio que apresento a você é considerar profundamente quais significados você encontra nos símbolos e como fazer sinais que sejam seus.

-
1. Genevieve Von Petzinger, *Os primeiros sinais* (Nova York: Atria Books, 2016), 174.
 2. Genevieve Von Petzinger, *Os primeiros sinais* (Nova York: Atria Books, 2016), 268.
 3. David Lewis-Williams e Thomas Dowson, *Images of Power: Understanding Bushman Rock Art* (Joanesburgo: Southern Book Publishers, 1989), Prefácio.
 4. Para obter um bom recurso online sobre arte aborígine de Aboriginais, recomendo verificar <http://aboriginalart.com.au>.
 5. David Lewis-Williams e Thomas Dowson, *Imagens de poder: entendendo a arte rupestre Bushman* (Joanesburgo: Southern Book Publishers, 1989), 13.
 6. Veja o fascinante gráfico de comparação em “History of the Hebrew Alphabet”, https://en.wikipedia.org/wiki/History_of_the_Hebrew_alphabet.
 7. Agata Paluch, “The Power of Language in Jewish Kabbalah and Magic: How to Do (and Undo) Things with Words”, 29 de fevereiro de 2016, [www.bl.uk/hebrew-manuscripts/articles/the-power- da língua-na-cabala judaica#sthash.NrP5zEMk.dpuf](http://www.bl.uk/hebrew-manuscripts/articles/the-power-da-lngua-na-cabala-judaica#sthash.NrP5zEMk.dpuf).
 8. Margaret Courtney-Clarke (fotógrafa), com ensaios de Geraldine Brooks, *Imazighen: The Vanishing Traditions of Berber Women* (Nova York: Clarkson Potter Publishers, 1996), 78.
 9. Yasmin Bendaas, “Tatuagens da Argélia: Mitos e Verdades”, *Al Jazeera*, 11 de agosto de 2013, www.aljazeera.com/inprofundidade/features /2013/08/201386134439936719.html.
 10. Para mais informações sobre o Linking Sigil, consulte Assault on Reality, www.dkmu.org.

Capítulo 2

O significado da marca

Seu nome é uma coleção de letras que compõem as palavras que o identificam: seu nome, sobrenome, talvez um ou dois nomes do meio ou um apelido. Pode ser o nome com o qual você nasceu, um nome que você recebeu, um nome que você adicionou ou alterou, ou um nome que você adotou para si mesmo. Estas são as palavras pelas quais outras pessoas o chamam, o consultório médico ou a escola sabe, o governo o lista abaixo. Mas qual é o símbolo dessas palavras, aquele que identifica você? É algo que você já criou e elaborou ao longo do tempo, desde que segurou um lápis pela primeira vez: sua assinatura.

Desde que comecei a trabalhar no varejo, no início da adolescência, até agora, quando registro as vendas em exposições de arte em meu tablet, percebi que a maioria das assinaturas das pessoas são algum tipo de rabisco. As palavras e suas letras individuais são muitas vezes quase indecifráveis. É mais provável que as pessoas deixem um redemoinho solto ou um agrupamento semelhante de linhas, criando formas em vez de letras reconhecíveis, a ponto de a assinatura se tornar mais uma ideia do nome – de você – do que uma palavra. O poder deste símbolo para o mundo é que você reconhece uma transação ou mudança de algum tipo ao aplicá-lo. O significado da sua assinatura é a sua aceitação, aprovação ou endosso de uma ideia. Esse é o significado encontrado naquela marca.

Sua assinatura também significa que você sabe manejar uma caneta ou estilete ou usar o dedo para desenhar símbolos. Se você conseguir desenvolver e desenhar sua própria assinatura, poderá criar e fazer sigilos! Neste capítulo vamos explorar como podemos relacionar palavras com símbolos e então criar nosso próprio sistema de marcas com nosso próprio significado.

O simbolismo que vive nas linhas

Um único símbolo pode ter muitos significados – que podem mudar e evoluir ao longo do tempo e diferir de cultura para cultura. Se considerarmos a teoria de que toda a humanidade começou num só lugar, é possível que tenhamos criado ali primeiro um conjunto de sinais e símbolos. Então, à medida que migramos e avançamos para o mundo, é natural que essas marcas evoluam com o tempo. À medida que os nossos antepassados encontraram novas paisagens, climas e animais, o vocabulário dos símbolos cresceu e mudou. Também é aconselhável ter em mente que as informações passam e mudam de geração em geração por diversos motivos. Essas diferenças afetam a forma como cada cultura vê e interpreta o mundo. Alguns símbolos caem em desuso e são esquecidos, os atuais são alterados para atender às necessidades e novas marcas são criadas.

É importante manter em mente toda essa história em evolução ao observar quais elementos você usará para fazer seus sigilos. Vou apresentar a você muitas das marcas e formas que uso na criação de meus sigilos, e você provavelmente achará muitas delas familiares. Alguns deles você pode nunca ter considerado como tendo significado, e outros você pode achar que tem suas próprias interpretações, diferentes das minhas. Certamente há também outras formas e símbolos que não listei aqui e que você pode se sentir inclinado a usar em seus sigilos. Meu trabalho aqui é duplo: expor você a novas maneiras de ver pontos, linhas, marcas e símbolos e ajudá-lo a pensar sobre o que é importante e significativo para você.

Para cada marca ou forma, deixei espaço para você fazer anotações. Sinta-se à vontade para anotar sua reação instintiva a cada item à medida que o analisamos. Começaremos examinando as marcas e formas mais básicas. Em seguida, consideraremos alguns sinais mais complexos, símbolos estabelecidos, letras e outros sistemas pictóricos para o seu vocabulário. A seguir, exploraremos como os números e as cores entram em jogo ao projetar sigilos. Você pode fazer sigilos cada vez mais complexos ou optar pelo design mais simples possível. O que mais importa é responder a esta pergunta: O que funciona melhor para você?

Formas e sinais básicos

Começaremos com as marcas e formas mais simples e avançaremos até sinais mais complexos. Para cada elemento incluí um nome, uma ilustração e uma sugestão do seu significado, bem como possíveis aplicações, dependendo do contexto e da composição. Lembre-se de que há muito *poder* e significado nas marcas mais básicas, então não se apresse ou ignore-as para chegar às mais complicadas.

Existem muito mais símbolos que você pode usar do que os listados aqui - esses são os que considero mais comuns e universais em uso. Furneci uma lista de livros excelentes na seção “Bibliografia e sugestões para pesquisas futuras”, caso você queira se aprofundar na exploração dos símbolos.



Ponto (ponto fechado): Esta é uma marca tão simples, mas pode conter muito significado. O ponto, ou ponto fechado, é literalmente o início de todas as marcas que fazemos. Pode ser uma mônada, uma semente, uma marca central ou um átomo – a representação da própria energia. Pode ser um ponto de origem, onde tudo começa, ou um ponto de destino, onde algo termina. Pode representar uma parada no caminho, um local de descanso – considere o que significa o ponto final no final de uma frase. Pode ser agrupado com outros pontos para significar um número, marcar uma constelação, mostrar um rastro levemente definido ou criar a sensação de uma aura de energia.



Ponto aberto: Não muito maior em tamanho que o ponto fechado, o ponto aberto é um pequeno círculo vazio. Pode ser visto como um ponto a ser alcançado, uma semente, o menor recipiente possível, o núcleo de uma célula ou átomo. Este símbolo fala de possibilidades, opções a serem definidas e escolhas a serem feitas.



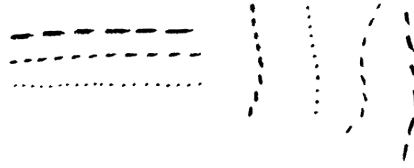
Círculo: Maior que o ponto aberto é o círculo. Mais simplesmente, um círculo é um recipiente e pode simbolizar proteção – criando um espaço sagrado dentro dele – ou pode ser um suporte para impedir que algo saia. Pode representar totalidade, conclusão, sacralidade, pureza ou potencial. Também pode ser uma esfera, representando o sol ou a fase cheia da lua. Também pode representar a divindade, como divindade ou espírito, ou a fonte de conhecimento e comandos, referenciando o cérebro ou núcleo. Variações de círculo: com uma divisa para representar ouroboros, ou com uma linha atravessada para indicar “proibido” ou “parar”.



Linha Horizontal: A linha horizontal, viajando de leste a oeste, pode representar o solo, a linha de base, a fundação ou o horizonte. Também pode ser a divisão intermediária – marcando a diferença entre acima e abaixo, agindo como uma fronteira. Pode delinear um passo ou um obstáculo a ser superado. Como uma linha curta, pode ser o conceito de menos (subtrair ou remover). Duas pequenas linhas horizontais paralelas podem mostrar o sinal de igual ou marcar a igualdade. Linhas paralelas estendidas podem representar um canal, canal, rampa ou estrada.



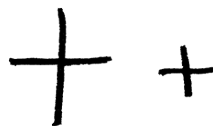
Linha Vertical: A linha vertical viaja de norte a sul, conectando acima e abaixo ou o céu e a terra, ou formando uma fronteira entre os espaços esquerdo e direito. Pode representar um falo (ereto ou em repouso), uma árvore, uma torre ou um elevador. Agrupadas, as linhas verticais podem simbolizar paredes, pilares ou marcas de sinalização (especialmente quando cruzadas com uma linha diagonal).



Linha pontilhada ou tracejada: Uma linha pontilhada (uma linha composta de pontos separados) tende a ter uma sensação mais fantasiosa - o caminho de um animal cuidando de sua vida, como uma abelha zumbindo de flor em flor, um esquilo coletando nozes ou uma criança em jogar. Uma linha tracejada (uma linha composta de símbolos negativos) tende a ter mais uma sensação de foco intencional ou de uma trajetória planejada. Pense nas linhas marcadas em uma rodovia ou estrada. Os espaços e padrões indicam quando é seguro ultrapassar, virar ou sair da sua pista. Qualquer tipo de linha pode ser usado para conectar pontos ou indicar uma sensação de movimento.



Linha Diagonal: A linha diagonal é dinâmica, representando a energia em movimento de forma crescente ou decrescente. Também pode ser o caminho de algo subindo ou descendo. A gravidade do ângulo afetará a sensação de quão rápido ou lento algo está se movendo. A linha diagonal pode representar desafios a serem superados ou deslizar suavemente para baixo.



Cruz: A cruz é uma interseção perpendicular de uma linha horizontal e uma vertical. Mais simplesmente, é um ponto de encontro ou encruzilhada, onde interagem duas ideias diferentes. Em termos matemáticos, uma pequena cruz é um sinal de mais

(adição). Na ciência, é o símbolo de um próton ou íon positivo, marcando energia. Se todos os “braços” da cruz forem iguais, isso representa equilíbrio.



Chevron: Uma divisa é uma marca em forma de V. As divisas são mais comumente reconhecidas como símbolos “maior que” e “menor que” quando apontam para leste ou oeste – e como botões “para cima” e “para baixo” quando apontam para norte ou sul, bem como uma montanha ou vale. Por apresentarem uma convergência de linhas, podem ser usados para capturar ou dissipar energia. Outra maneira de pensar nas divisas é que elas são “bocas abertas”, como um crocodilo abrindo bem as mandíbulas para consumir alguma coisa. Eles se combinam com outras formas para criar muitos símbolos influentes, como triângulos, estrelas e setas. A divisa também é o numeral romano para cinco (veja a *seção “Números” mais adiante neste capítulo*).



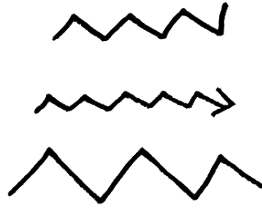
X: Semelhante à cruz, o X é uma intersecção de linhas diagonais, o que contribui para uma energia mais dinâmica/ativa. Nos mapas e nos mitos, X geralmente marca o local. Na matemática básica, x pode ser um símbolo de multiplicação, enquanto na álgebra é frequentemente a variável ou valor desconhecido na equação que estamos tentando resolver. X também é usado para marcar um local para uma assinatura ou para substituir uma. Na mesma linha, X (agora mais comumente visto como XOXO) foi usado para significar um beijo - como no amor, ou uma declaração de verdade ou lealdade. No entanto, também pode marcar algo que é proibido ou proibido, bem como um perigo – pense no estereótipo do jarro de luar com três X inscritos nele. É também o numeral romano para dez (veja a *seção “Números” mais adiante neste capítulo*).



Flecha: Mais simplesmente, uma seta é uma linha com uma divisa em uma extremidade. A outra extremidade pode não estar marcada (para energia contínua), terminar em um ponto (marca de origem) ou em uma divisa paralela (ênfase na direção da primeira divisa), ou encontrar uma linha perpendicular em sua base (fundação). Uma flecha também pode ter divisas opostas em cada extremidade voltadas para fora, representando o disparo de energia em duas direções ou uma escolha de direções. Quando as divisas apontam para dentro em direção à linha, a seta fica enraizada. Quando a seta é vertical e emparelhada com duas divisas voltadas para dentro, ela pode representar uma árvore, com os galhos subindo e as raízes descendo até o solo. Mas quando esta mesma flecha é posicionada horizontalmente ou diagonalmente, ela evoca a língua de uma cobra, testando o ar ao seu redor.



Linha Ondulada: A linha ondulada dá uma sensação de movimento fluido. Quando posicionado horizontalmente, pode representar água (riachos, rios, ondas), fluidez, colinas, flexibilidade, cobras ou movimentos semelhantes a cobras (especialmente com uma cabeça em forma de divisa apontando para dentro) e vibrações. Quando na posição vertical, pode simbolizar raios de luz, divindade, serenidade e vinhas (crescimento). A linha ondulada também pode ser um fio, como na tecelagem, costura ou teia de aranha. O sentido geral de uma linha ondulada é mudança e transformação.



Linha em zigue-zague: A linha em zigue-zague é semelhante à linha ondulada, mas suas linhas nítidas e convergentes criam um fluxo de energia diferente e mais dinâmico - como estática versus zumbido. É essencialmente composto por divisas conectadas lateralmente, dando uma sensação de oposição. Pode representar a energia da cobra, raios de luz, toque divino e principalmente relâmpagos. Os ziguezagues também representam terrenos rochosos ou acidentados, como uma cordilheira ou um oceano agitado – indicando uma área perigosa a ser superada.



Triângulo: O triângulo é uma divisa fechada ou, mais simplesmente, uma forma contida composta por três ângulos. Pode ser igual em todos os lados ou desigual. Mais comumente associamos o triângulo à pirâmide ou montanha, representando um pináculo ou sensação de iluminação e sabedoria. O triângulo também pode representar um dente ou espinho. Quanto mais longos forem dois de seus lados (pares ou não), mais o triângulo se tornará uma adaga, uma ponta ou uma ponta de lança. Todas essas coisas afiadas e pontiagudas dão uma sensação de alerta ou perigo, de ser feroz, armado, poderoso ou altamente protegido. O triângulo também pode ser como uma vela ou uma ponta de flecha, dando uma sensação de direção ou orientação.



Quadrado: O quadrado são dois conjuntos de linhas paralelas sobrepostas para formar um lado igual caixa. A praça pode ser um recipiente de retenção ou pode referir-se à reserva de um território ou área específica a ser protegida. Pode estabelecer limites contra influências externas ou restringir o que está dentro dela. A caixa pode ser um tijolo ou bloco de construção, para significar estrutura e fundação. Ou pode conter mistério ou guardar segredos, como a caixa de Pandora.



Retângulo: O retângulo tem propriedades semelhantes às do quadrado, sendo sua principal variação que seus dois conjuntos de lados não são iguais – um conjunto será mais longo. Se as duas linhas horizontais forem mais longas, podem representar um caixão (morte ou regeneração), uma cama (descanso, sono, potencial oculto de crescimento) ou dinheiro (como uma nota). Se as linhas verticais forem mais longas, pode ser um edifício ou torre, um documento ou contrato, um livro ou uma porta.



Diamante: O diamante é normalmente um quadrado colocado em uma de suas pontas, em vez de ficar apoiado na lateral, ou duas divisas (ou triângulos) correspondentes mescladas ponta a ponta. A rotação imediatamente torna a forma mais dinâmica e sugere uma encruzilhada escondida no centro dela. O diamante pode representar prestígio, um objetivo, um escudo ou um foco financeiro. Pode ser interpretado como de natureza yônica, significar o útero ou representar uma forma

feminina inteira. Também pode ser uma fonte de luz ou refração da luz, para ampliar o poder de outra coisa.



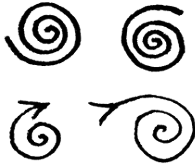
Crescente: Um crescente é essencialmente um semicírculo, quer você faça uma forma fechada ou desenhe uma com uma única linha curva. Os crescentes são mais comumente associados à energia lunar, especialmente às fases crescente e minguante da lua. Eles também podem representar a energia divina (um deus ou deusa). O significado de uma lua crescente pode mudar dependendo da direção para a qual está voltado:

Crescente Crescente: Voltado para oeste ou esquerda: aumentando a energia, construindo, crescendo, juventude, começos

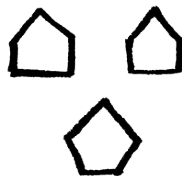
Crescente Minguante: Faces para leste ou direita: diminuição da energia, desaparecimento, partida, idade, corte (foice), finais

Crescente voltado para cima: voltado para o norte: uma cesta para coletar energia, chifres ou galhadas, uma coroa, sorte (como em uma ferradura vertical)

Crescente voltado para baixo: voltado para o sul: drenando, ultrapassando ou protegendo, ou um equilíbrio de energia quando combinado com o crescente voltado para cima.



Espiral: Todo mundo adora uma espiral! É a forma da vida e como as coisas crescem – desde a hélice do ADN, aos samambaias e às conchas dos caracóis, aos furacões e às espirais das galáxias. É importante notar que você pode desenhar uma espiral de fora para o centro ou de um ponto central para fora. A espiral simboliza a inspiração e a jornada mítica – mover-se em direção ao centro e também afastar-se dele, como acontece com labirintos e labirintos. A cauda da espiral pode ser voltada para qualquer direção, o que pode influenciar como ela flui em seu sigilo, e pode ser coroada com uma divisa - apontando para direcionar a energia para fora da espiral ou apontando para dentro para puxar a energia para dentro . Podemos ver a espiral modificada como energeticamente lenta, como um caracol, ou rápida, como uma cobra enrolada prestes a saltar. As espirais também podem ser usadas para estender a energia de outro símbolo.



Pentágono: O pentágono regular é uma forma fechada de cinco lados com lados iguais e ângulos internos de 108 graus cada. Pode ser visto como um símbolo de poder e proteção, lembrando um escudo e uma estratégia defensiva. Também é comumente encontrado na natureza – em frutas, flores e vida marinha. Uma maneira fácil de desenhar um pentágono é desenhar uma estrela de cinco pontas (veja “*Pentagrama*”) e conectar as pontas ao longo da parte externa da estrela.



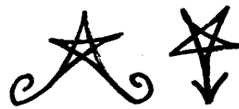
Hexágono: Um hexágono regular é uma forma fechada de seis lados com lados iguais. Assim como a espiral e o pentágono, pode ser encontrado na natureza, principalmente no favo de mel de uma colmeia. O hexágono pode representar uma tribo, unidade, ou fazer parte de um grupo ou coletivo, bem como doçura (mel), um lugar para guardar ou guardar algo, e ser trabalhador.



Outros polígonos: Eu os incluí aqui caso você esteja se perguntando sobre pentágonos irregulares, hexágonos ou qualquer outra forma com um prefixo numérico em seu nome seguido de “gon”. Um polígono é essencialmente uma figura plana com um mínimo de três lados retos e ângulos, e geralmente tem cinco ou mais. Todos os lados e ângulos não precisam ser iguais e você pode ter quantos lados desejar. Eles podem ser convexos ou côncavos. Na verdade, é muito fácil construir um polígono inadvertidamente enquanto se cria um sigilo, após sobrepor formas e linhas umas sobre as outras. Pode ser um acidente feliz (algo que funciona bem sem planejamento), ou você pode construir deliberadamente um determinado estilo ou número de polígonos por causa de uma associação com aquela forma ou número. (Veja a seção “*Números*” mais adiante neste capítulo para sugestões de significados a serem considerados.)



Estrela: Há uma variedade de formatos de estrelas articuladas que você pode usar em sigilos. Todos eles possuem coletivamente um simbolismo celestial, sendo pontos de luz, bolas de energia, algo para se guiar – o que também traz os conceitos de divindade e soberania. Todas as estrelas formadas por linhas que se cruzam falam de conexão e interconectividade, o que as torna excelentes símbolos de proteção e bênção. (Veja dicas sobre como desenhar estrelas no Capítulo 4: Orientações de Design.)



Pentagrama

A estrela de cinco pontas é uma das minhas favoritas para usar em sigilos. Os cinco pontos podem representar os cinco elementos (terra, ar, fogo, água e espírito) ou o corpo humano (pernas, braços e cabeça). O pentagrama vertical é uma estrela ascendente, enquanto o pentagrama invertido é uma estrela descendente. Quando um pentagrama faz alusão ao corpo humano, existem opiniões conflitantes sobre o que é “masculino” e o que é “feminino”. Já ouvi a estrela ascendente ser chamada de masculina, porque o topo é pontiagudo, como um falo ereto, o que torna a estrela descendente feminina por causa do vale. Mas se você olhar para isso como um ser humano, o ponto superior é a cabeça do corpo, tornando-o feminino. E bem, inversamente, a estrela descendente pode ter um grande falo pendurado, mas então lhe falta uma cabeça. Portanto, é realmente melhor não ficar preso ao equipamento – porque ele é uma estrela. Não vejo nenhuma das direções como negativa ou positiva em termos de bem ou mal; eles são simplesmente tipos de energia. Uma estrela ascendente pode significar direção celestial, nascimento e criação de energia. Inversamente, a estrela descendente pode representar a energia movendo-se para o submundo, a morte e o

renascimento. Você também pode desenhá-los apontando para a esquerda/leste ou para a direita/oeste se desejar empurrar a energia nessa direção.



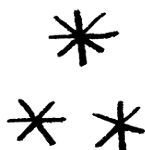
Hexagrama

Mais comumente reconhecido como a Estrela de David na fé judaica (embora apareça em outras culturas), o hexagrama é formado por dois triângulos equiláteros sobrepostos – ou um hexágono adornado com um triângulo menor apontando para fora de cada um dos seus lados. Enquanto o pentagrama possui uma “cabeça” que o direciona, o hexagrama aponta igualmente em todas as direções. É a união perfeita de cima e de baixo, ou de esquerda e direita, dependendo de como você desenha. Tem uma sensação de toda estrutura de gênero/não binária.



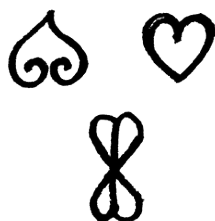
Septagrama

Como o próprio nome indica, esta estrela tem sete pontas e é encontrada em diversas tradições que consideram o número sete sagrado, desde os caminhos das fadas, alquimia e Thelema até o cristianismo e as crenças dos nativos americanos. Ele incorpora o poder mágico, afasta o mal e pode simbolizar os sete dias da semana, a criação, etc.



Asterisco

O asterisco (*) pode variar na quantidade de pontos que possui, dependendo da fonte e da referência cultural. O asterisco mais comum é o de seis pontas, formado por três linhas que se cruzam (uma linha vertical, mais duas diagonais que formam um X), e o mais denso, de oito pontas, formado por quatro linhas que se cruzam (um conjunto perpendicular, e um conjunto X de diagonais). Em teoria, você poderia cruzar quantas linhas quisesse; o efeito geral dependerá do tamanho físico da estrela. Por não terem formas fechadas como as outras estrelas, os asteriscos são os mais energéticos, explodindo para fora, adicionando uma sensação de brilho ao design. Na linguagem, chamam a atenção para detalhes e informações adicionais e escondem palavras e letras (como senhas e palavrões). Neste contexto, simbolizam segredos, privacidade e conhecimentos ocultos à espera de serem descobertos.



Coração: Em termos de corpo, o coração é o órgão através do qual tudo é filtrado, o núcleo do nosso ser. Nós o associamos com amor, romance, paixão, lealdade, devoção, compaixão e alegria. Um coração inteiro é um coração feliz ou contente, enquanto um coração dividido ao meio pode estar dividido, quebrado ou reformado. Um coração invertido pode simbolizar tristeza, mas também pode exigir introspecção, ancoragem, consideração e consideração mais profunda à medida que se torna em forma de pá, para cavar fundo. Duas espirais entrelaçadas na parte inferior e circulando uma em direção à outra para formar um coração aberto significam parceria e

desenvolvimento de relacionamentos, bem como opostos se unindo em harmonia e equilíbrio. Dois corações espelhados na ponta significam a união de dois indivíduos como um só, com uma sensação de energia infinita circulando entre eles. Três corações unidos na base formam um clube, representando criatividade, ação responsiva ou uma tríade de amantes. Quatro corações unidos de forma semelhante nos dão a forma do trevo, um símbolo comum de boa sorte e prosperidade.

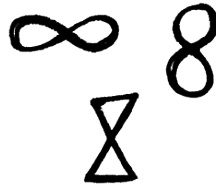


Vesica Piscis ou Mandorla: O formato oval de duas pontas, ou amendoado, é a base para vários símbolos significativos. Mais simplesmente, é um ovo, semente ou noz (*mandorla* significa amêndoa em italiano). Em muitas pinturas religiosas, uma mandorla enquadra a figura de um santo, espírito ou deus como uma auréola, significando a sua essência divina. Em termos de corpo, é a yoni, invocando a vulva/genitália feminina e, portanto, é a porta de entrada e saída da vagina, útero, ovários, etc. A mandorla simboliza a entrada neste mundo, bem como a sexualidade feminina. Fazendo referência à *vesica piscis* , obtemos o formato de um peixe se adicionarmos um pequeno triângulo apontando para uma das pontas da oval, formando uma cauda. O peixe é frequentemente associado ao cristianismo, mas em outras culturas representa fertilidade, fluidez e o elemento água.



Olho: Frequentemente encontrado na forma de mandorla ou às vezes em um círculo maior com círculos concêntricos, o olho é um símbolo poderoso. Obviamente, o

olho representa a visão física, mas também pode representar percepção psíquica, sabedoria espiritual e intuição (o “terceiro olho” ou Olho de Hórus). Nos países que fazem fronteira com o Mar Mediterrâneo, os olhos ainda são pintados nas proas dos navios para trazer orientação e proteção adicionais. Também nesta região encontramos amuletos para os olhos usados para afastar o “mau-olhado” – um conceito baseado na crença de que o olhar ciumento de alguém pode prejudicar a sua sorte, prosperidade ou fertilidade, mesmo que não seja intencional. O encanto do olho então repele ou reflete esse olhar, protegendo e abençoando você. Literalmente é ficar de olho em você, zelar por você. (Existem vários amuletos usados para esse fim e muitas histórias fantásticas, mas o olho tende a ser o mais reconhecível.)



Infinito e Ampulheta: O número oito, seja vertical ou horizontal, é o símbolo do infinito – um ciclo infinito e fluido de energia. É um símbolo ideal para usar quando você precisa representar estabilidade e movimento. Se você achatá-lo, ele se tornará uma ampulheta. Portanto é um símbolo de tempo, limites, restrições, regras, diretrizes e aprendizado para o equilíbrio.



Rodas e escudos: quando você sobrepõe um X, linhas perpendiculares ou um asterisco com um círculo aberto, você obtém rodas ou escudos. Uma separação de quatro partes pode representar terra, ar, fogo e água (os quadrantes) ligados pelo espírito (o círculo). O X no círculo pode parecer um alvo para atrair ou repelir energia, dependendo do que mais estiver ao seu redor (daí um escudo). Criar seis ou oito “raios” no centro de um círculo cria uma roda para movimento e mudança, ou uma pizza cósmica. (Pense nisso: às vezes um sigilo tem tudo a ver com pegar uma fatia da torta.)



Asas: A razão para adicionar asas a qualquer formato é bastante autoexplicativa: adiciona uma sensação de vôo, rapidez, elevação, leveza e movimento. As asas dão a impressão de que tudo o que elas cercam irá decolar a qualquer momento – e que uma ideia pode voar alto ou elevar-se acima. Eles também podem simbolizar “em memória de” no sentido de asas de anjo. Além disso, os pássaros em muitos mitos guardam memórias (especialmente os corvos), mantêm ou compartilham sabedoria (corujas) ou transmitem fofocas e notícias (pássaros canoros).



Chave e buraco de fechadura: As chaves têm uma rica história simbólica. Eles podem abrir portas ou trancá-las para impedir a entrada de outras pessoas. Eles podem conceder acesso a outro reino e representar sabedoria, maturidade, sucesso e poder. Em termos de propriedade, permitem o acesso e conferem propriedade. Inerentemente relacionado à chave está o buraco da fechadura, o ponto de acesso da chave. É um lugar que está trancado e protegido, ou representa o potencial para algo ser desbloqueado e revelado. Olhando através dele, podemos dar uma olhada em outro mundo. O par pode assumir conotações sexuais, mais comumente com a chave como aba e o buraco da fechadura como fenda.



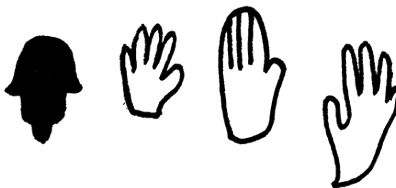
Escalas: As balanças servem para pesar e encontrar o equilíbrio, para determinar o valor, valor ou preço de algo. Eles também simbolizam a justiça e um chamado à ordem. Pense na estátua da Justiça cega segurando sua balança, ou na cena do Livro Egípcio dos Mortos onde o coração do falecido é pesado contra uma pena para ver se o indivíduo foi uma boa pessoa em vida.



Âncora: A âncora de um barco funciona para manter a embarcação no lugar, evitando que ela fique à deriva ou seja apanhada pela corrente e se perca. Portanto, o seu simbolismo inerente é de segurança, proteção, estabilidade, esperança e porto seguro. Uma âncora também pode pesar ou retardar algo.



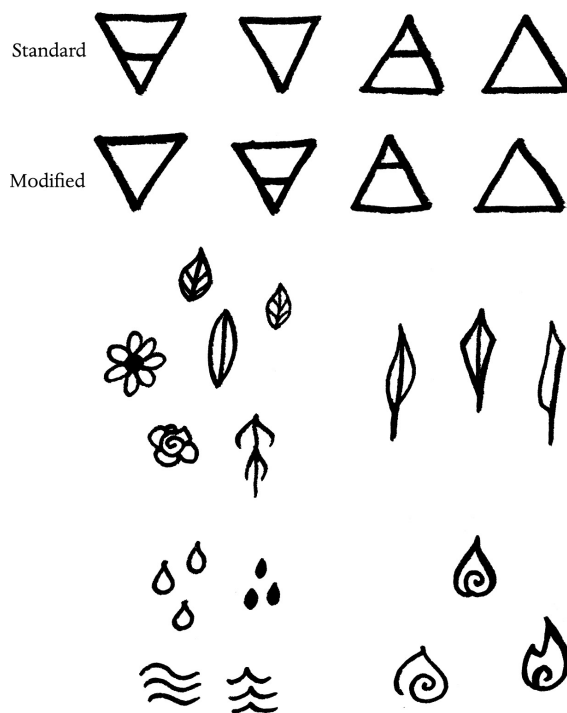
Borboleta: A borboleta representa mais comumente a transformação, devido à sua metamorfose de lagarta em casulo até seu belo estado adulto. Este inseto alado também pode significar felicidade, leveza e capricho. Na teoria do caos existe um conceito conhecido como efeito borboleta – a ideia de que uma ação pequena e aparentemente insignificante pode causar uma reação em cadeia em grande escala.



Mão: Remontando aos nossos ancestrais pintores rupestres, a mão encontra significado em todas as culturas. Há muito que reconhecemos a sua utilidade e capacidade de transferir poder. Quando incorporo uma mão em um sigilo, na maioria das vezes é o símbolo estilizado conhecido como *hamsa*, *khamisa* ou *Mão de Fátima* (ou Maria). É um formato de palma aberta com os dedos juntos e protege, orienta, abençoa e traz sorte, felicidade e saúde. Outras formas de mão favoritas incluem o *mano cornuto* (sinal dos chifres) e o *mano figa* (mão de figo), ambos os quais afastam o mau-olhado, mas são mais difíceis de desenhar como um sigilo. É melhor manter os sigilos simples e lineares.



Colher: Embora existam certamente associações clássicas para a colher, estou mais interessado nesta como um importante símbolo moderno para a nossa sociedade atual. A teoria da colher é uma metáfora que explica como alguém que vive com uma deficiência ou doença crônica (muitas vezes “invisível”, uma vez que a sua doença pode não ser visivelmente aparente) tem uma quantidade limitada de energia disponível para as atividades regulares da vida diária e outras tarefas. Cada atividade requer uma certa quantidade de “colheres”. Alguém com uma dessas condições e que fica sem colheres deve descansar e recarregar até que suas colheres sejam reabastecidas. Portanto, a colher pode ser uma parte muito importante de um sigilo para alguém que luta contra uma doença crônica.



Elementos

Às vezes você desejará representar um elemento ou elementos em seu sigilo. Duas boas opções são pictogramas e símbolos alquímicos. A versão pictográfica é a mais intuitiva, conectando cada elemento a uma forma ou símbolo que você provavelmente já associa. Aqui estão alguns exemplos de pictogramas:

Terra: folha ou flor

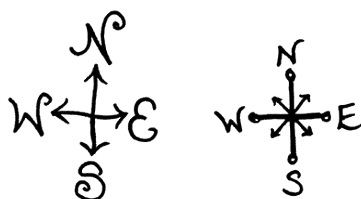
Ar: penas ou nuvens

Fogo: chama

Água: gotículas ou ondas

As versões alquímicas demoram um pouco mais para se acostumar – todos os elementos são representados por triângulos verticais ou invertidos, com ou sem linhas horizontais. Incluí aqui o conjunto tradicional de símbolos (terra, água, ar, fogo), bem como uma versão modificada que encontrei nos últimos anos. A versão modificada é quase idêntica à tradicional, com exceção da troca de terra e água. Prefiro porque faz

um pouco mais de sentido para mim. Por que? Bem, parece-me que o ar e a água, com as suas linhas horizontais, mostram a sua capacidade de preencher espaços de forma fluida. O fogo consome tudo e a terra é tipicamente sólida, então a falta de linhas reflete sua natureza absoluta.



instruções

Você pode achar útil fazer referência às direções cardeais em seus sigilos. Uma opção é usar uma rosa dos ventos como símbolo para encontrar um propósito ou posicionamento. Ou você pode optar por focar em uma direção específica em relação ao movimento físico. Outra maneira de considerar a direção não é usar uma letra para marcar uma direção (N, S, E, W), mas sim como você coloca outras marcas em seu sigilo para representar correspondências baseadas em direção. Você precisa de algo para se mudar para o leste ou parar no oeste? Em seguida, use um símbolo (como uma seta ou um X) no local correspondente em seu sigilo para auxiliar seu trabalho. Aqui está uma lista útil de significados que usamos na Tradição Moderna:

Norte: terra, mas também céu, movimento ascendente, criando raízes para o crescimento potencial futuro

Leste: ar, certo, avançando em direção ao futuro, nova direção

Sul: fogo, paixão, retorno ao chão/básico, renovação, sensual, sexual

Oeste: água, fluidez, ao passado ou vindo dele, memória, sonho, limpeza, imersão

Números

Existem várias maneiras de incorporar números em seus sigilos. Listei os significados dos números mais comumente usados (0–12), bem como 13, 21 e 42. Se houver um determinado número que não listei que seja significativo para você - um aniversário, uma idade, etc. - então use-o com certeza. Uma maneira é incorporar o próprio número como um símbolo, usando a forma padrão do número ou o algarismo romano (ou qualquer forma que você preferir desenhar números). Ou você pode usar formas repetidas em um motivo para representar um número, como cinco pontos, uma única estrela ou dez linhas. Além disso, não sinta que precisa desenhar quarenta e duas marcas em uma linha. Você pode ter sete estrelas de seis pontas.

Zero (0): puro, potencial, limpo, possibilidade, vazio, vazio

Um (1, I): início, solidariedade, único, principal, objetivo, eu

Dois (2, II): dualidade, pares, equilíbrio, compaixão, igualdade, troca

Três (3, III): trindade, divino, tridente, doação, bênção, passado/presente/futuro, destino

Quatro (4, IV): equilíbrio, quartos, aterramento, fundação, busca de raízes, lar

Cinco (5, V): ciclos, bênção, proteção, família, orientação

Seis (6, VI): jornada, movimento, memória, paixão, amor, sorte, 3 + 3

Sete (7, VII): ativação, ação, sacralidade, força, mistério, sonhos

Oito (8, VIII): realização, infinito, força, sabedoria, sucesso, riqueza

Nove (9, IX): porta para conclusão, reflexão, introspecção, 3 × 3 e 3 + 3 + 3

Dez (10, X): conclusão de um ciclo, roda, totalidade

Onze (11, XI): equilíbrio, gêmeos, justiça, força combinada

Doze (12, XII): preparação, espera, introspecção, um ano, conjuntos, tribos/tribal

Treze (13, XIII): sagrado, morte, renascimento, energia lunar

Vinte e Um (21, XXI): universal, 7×3 , sorte, sucesso

Quarenta e Dois (42, XXXXII): Resposta à Questão Fundamental da Vida, do Universo e de Tudo, ou 6×7



Signos do Zodíaco e Astrológicos

Às vezes, você pode querer fazer referência à energia de uma pessoa específica, e uma maneira fácil de fazer isso é usar o símbolo do seu signo astrológico. Não gosto muito de astrologia, mas quando faço leituras de tarô, muitas vezes pergunto ao cliente qual é o seu signo do zodíaco. Normalmente, isso me dá uma visão interna de sua personalidade para que eu possa dar os melhores conselhos sobre o que aparece nas cartas. Por que? Porque descobri que vários sinais tendem a ter abordagens físicas, mentais e emocionais diferentes para problemas e questões. Algumas pessoas também se identificam fortemente com seu signo como forma de se explicarem, e usar o símbolo em um sigilo pode ajudar a focar nos melhores atributos do signo.

Além do signo astrológico associado a cada símbolo do zodíaco, há também a constelação de estrelas para cada signo. Essa pode ser uma forma mais sutil de incorporar o sinal em um sigilo, ou uma que você possa achar mais significativa. E enquanto consideramos o céu, há também os símbolos dos planetas que são usados na astrologia. Já cobrimos símbolos simples que podem representar outros corpos celestes, então não é muito exagero considerar os planetas. Então, novamente, se isso é algo com

o qual você se identifica, por que não incorporar um desses símbolos se funcionar para o seu objetivo?

Também é útil notar que os doze signos também estão alinhados com os elementos. Aquário, Gêmeos e Libra são signos de ar. Peixes, Câncer e Escorpião são signos de água. Áries, Leão e Sagitário são de fogo. E por último mas não menos importante, os signos de terra são Touro, Virgem e Capricórnio.

Cartas

As letras são outra opção de símbolos que você pode usar em seus sigilos. Para evitar confusão, gostaria de salientar algo sobre o método de confecção de sigilos que descrevi na introdução. É um método popular desenvolvido por pessoas da magia do caos e envolve concentrar sua intenção em uma frase e escrevê-la. Em seguida, você elimina todas as vogais para evitar que seu cérebro crie associações de palavras e remove consoantes duplicadas. Então, a partir daí, você constrói um desenho com as consoantes restantes para fazer seu sigilo. Esta é definitivamente uma maneira de fazer isso. Mas não é assim que faremos feitiçaria de sigilos e, mais especificamente, não é a isso que estou me referindo nesta seção.

Para começar, não tenho nada contra vogais, nem tenho preferência por consoantes. Na verdade, o canto dos sons vocálicos é uma maneira prática de sintonizar e comungar com divindades e espíritos em muitos caminhos. Também não creio que seja especialmente útil dissociar-se das palavras para ativar o lado direito do cérebro. Como você verá no próximo capítulo, usaremos essas palavras para desenvolver conexões com imagens que nos ajudarão a lembrar de nossos objetivos.

A ideia principal aqui é que você possa incluir letras em seu sigilo na forma de iniciais para representar uma pessoa ou o nome de uma ideia. Considere o uso de monogramas e joias com nomes, por exemplo. Eles significam propriedade e identidade. Ao assinar formulários importantes, muitas vezes há seções onde devemos rubricar na linha para indicar “Li e compreendi esta parte” em vez de usar nossa assinatura completa. Usar iniciais reconhecíveis em seu sigilo é especialmente útil se você estiver criando um que pretende ser uma espécie de logotipo ou marca de identificação. Por último, se for

usar iniciais, retire as letras do idioma que você conhece melhor, em vez de escolher algo porque parece legal. Por que adicionar outra camada de tradução quando você pode ser direto?

Cores

A cor que você desenha seu sigilo não é grande coisa. Basta usar qualquer caneta e papel que você encontrar que funcione para o que você precisa, como um pedaço de giz para algo que será lavado ou um marcador preto para colocar uma marca escondida na cadeira da sua escrivaninha. Mas se você gosta de adicionar associações adicionais e tem tempo e recursos para fantasiar, aqui está uma lista de cores e seus possíveis significados para abrir seu apetite. Você pode criar certos elementos do seu sigilo em cores diferentes ou torná-los todos de uma só cor. Lembre-se, você pode responder a uma cor de uma maneira diferente da que listei aqui, então sempre siga seu instinto. Estas são apenas sugestões.

Vermelho: sangue, fogo, raiva, paixão, amor, boa sorte, fertilidade, pare

Laranja: devoção, felicidade, calor, amizade

Amarelo: luz, ar, aviso, alerta, pausa, desaceleração

Verde: vida, esperança, alegria, fertilidade, crescimento, ecologia, dinheiro

Azul: água, céu, calma, sabedoria, purificação

Roxo: lealdade, justiça, riqueza, bravura, realeza

Rosa: amor, romance, fertilidade, ternura, filhos

Marrom: terra, humildade, potencial, retorno

Branco: pureza, divindade, espírito, morte, lua cheia

Preto: submundo, mistério, totalidade, lua nova

Prata: lunar, divindade, espírito, poder psíquico

Ouro: solar, divindade, espírito, poder físico

Outros sistemas de símbolos

Esta seria a parte do livro em que alguns de vocês diriam: *Isso é legal, mas onde estão as runas? E a magia islandesa ou os caracteres chineses? Que tal aquelas marcas aborígenes ou berberes que você nos mostrou na primeira seção?* Se você pratica algum desses caminhos ou se origina deles, então você já deve ter guias de referência para conhecer e usar esses símbolos. Caso contrário, esteja preparado para fazer pesquisas sérias antes de incorporar esses símbolos em seu trabalho.

Meu objetivo neste capítulo foi focar em símbolos comuns encontrados em muitas culturas com os quais uma ampla variedade de profissionais possa se identificar. Não sou fã de usar algo só porque parece legal. Você deve entender o que significa um símbolo, de onde vem e como e por que é usado. Isso também vale para outros alfabetos mágicos, como Enochiano, Tebano e Ogham. Existe o argumento do sigilo, mas você não está escrevendo uma tese aqui para que outros leiam, você está fazendo um sigilo.

Se você tem uma sólida familiaridade com um alfabeto mágico ou sistema de símbolos, isso normalmente significa duas coisas: (1) você o respeita e tem um bom relacionamento com ele, e (2) quando você vê um desses símbolos, ele imediatamente gera esse significado na sua cabeça. É muito importante na feitiçaria de sigilos ter a linha de comunicação mais direta entre os lados esquerdo e direito do seu cérebro. Se você vir outro alfabeto e tiver que traduzi-lo mentalmente para outro idioma e depois enviar o significado de volta para o outro lado do cérebro para formar uma imagem, isso será muito trabalho extra para parecer legal.

Não faz de você uma bruxa melhor ou melhora seu currículo usar alfabetos e sistemas que não parecem intrínsecos a você. Por exemplo, acho que os alfabetos rúnicos parecem incríveis, mas nunca senti necessidade de ir mais fundo. Apesar de vir de uma longa linhagem de pessoas que gostavam de dormir com pessoas de outras culturas, não tenho ligação familiar com essa área. Há muito tempo atrás, quando eu era apenas um jovem Witchlet, as runas e eu tivemos uma conversa que foi assim: "É um prazer conhecê-lo, mas não, isso não vai dar certo. Tenha um bom dia."

Por outro lado, o tarô sempre foi natural para mim. Estou profundamente fascinado pela multiplicidade de sistemas e continuo a estudá-los. Costumo referir-me ao tarô para associações numéricas, bem como outros significados simbólicos. Portanto, se você

sentir uma atração por um sistema ou alfabeto, vá em frente e reserve um tempo para estudá-lo. Familiarize-se com ele e então fará muito mais sentido usá-lo, pois ele se tornará parte de você.

Outra pergunta que você pode fazer neste momento é: *eu sou um (qualquer que seja o seu ofício/hobby). Está tudo bem se eu incorporar (sistema relacionado) em meus sigilos?* A resposta é sim! Se você é músico, acho que usar notação musical faz todo o sentido. Se você é dançarino e tem formas específicas que usa para anotar coreografias, isso tem um significado simbólico para você. Se você é engenheiro, podem ser símbolos de equações. Se você encontrar um significado adicional nessas marcas, então faz sentido usá-las, desde que ajudem no processo.

Encontrando Simbolismo nas Palavras: Construindo uma Biblioteca de Símbolos

Examinamos muitas formas, sinais e símbolos comuns, com suas sugestões de interpretação. O próximo passo é considerar quais símbolos você associa às palavras que pode usar para criar um sigilo. Para algumas pessoas, esta associação símbolo-palavra será fácil. Para outros, pode exigir um pouco de prática. Mas, em algum nível, *todos* têm uma imagem que associam a uma palavra. O truque é sair de uma imagem tradicional e representativa para um símbolo simplificado.

Por exemplo, vejamos a palavra *comunidade*. Uma comunidade é um grupo de pessoas, geralmente com algo em comum – uma ideia, lugar ou característica que as une. Para algumas pessoas, a forma que podem associar à palavra comunidade é um círculo – referindo-se a um círculo de amigos, um grupo de proteção ou uma reunião espiritual. Para outros, podem vê-lo como um quadrado – no sentido de uma fundação ou bloco de construção. Outros ainda podem vê-lo como um triângulo, referenciando um campanário, uma organização ou um equilíbrio entre diferentes pontos de vista. Outra pessoa pode visualizar a comunidade como uma coleção de pontos dispostos num hexágono – representando indivíduos que se unem para formar um coletivo ou colméia solta. Todas essas associações estão corretas, por isso é importante reservar um tempo para descobrir o que parece certo para você.

E quanto aos verbos? Eles têm associações como substantivos. Considere a

palavra *crescimento* . Uma imagem de crescimento pode ser uma seta reta voltada para cima emergindo de um ponto. Ou talvez você esteja pensando em crescimento orgânico (em termos de tempo e experiência), então talvez a haste da flecha seja ondulada. Talvez seja uma linha vertical acompanhada por divisas (extremidades apontando para cima), terminando em uma estrela apontando para cima. Ou você pode usar uma mandorla saindo de uma linha vertical para representar o formato de uma folha.

Para ajudar a prepará-lo para o próximo capítulo, incluí uma lista de palavras que são comumente encontradas no trabalho com sigilos. Examine-os e reserve um tempo para considerar como você traduziria cada palavra em um símbolo. O objetivo desta prática não é criar um dicionário de relações entre palavras e símbolos que será gravado em pedra. As palavras mudam com o tempo e variam de acordo com a situação, mas é bom encorajar o seu cérebro a conectar palavras e imagens. Em seguida, coloque suas ideias no papel – você verá por que isso é importante no próximo capítulo. Esta prática certamente irá ajudá-lo em muitas práticas mágicas – não apenas na feitiçaria de sigilos!

Sinta-se à vontade para adicionar outras palavras a esta lista ou usar sinônimos para aquelas que ressoam mais em você. Não há mal nenhum em construir uma lista de referência de palavras e símbolos para orientá-lo. Apenas certifique-se de que seja seu e de que você se sinta confortável em associar naturalmente formas e palavras em sua cabeça ao longo do tempo.

Suas associações de palavras-símbolos			
<i>Palavra</i>	<i>Símbolo</i>	<i>Palavra</i>	<i>Símbolo</i>
Adquirir		Alinhar	
Arte		Equilíbrio	
Banir		Bênção	
Mudar		Limpar	

Comunidade		Criar	
Diminuir		Sonhar	
Emergir		Família	
Fertilidade		Amizade	
Dar		Crescer	
Guia		Felicidade	
Cura		Saúde	
Lar		Ignorar	
Aumentar		Inspiração	
Invocar		Jornada	
Amor		Sorte	
Gerenciar		Dinheiro	
Espelho		Negociar	
Superar		Poder	
Prosperidade		Remover	
Restringir		Romance	
Resolver		Fortalecer	

Estudar		Sucesso	
Sustentar		Tempo	
Confiar		Trabalhar	

Capítulo 3

Fazendo magia

Acho que uma das melhores maneiras de pensar sobre a feitiçaria de sigilos é que ela é essencialmente uma feitiçaria condensada. Não requer muito espaço, supimentos especiais, conhecimento de ervas ou um diploma metafísico. Tudo que você precisa para fazer um sigilo é uma superfície (algo para escrever), um instrumento de escrita e a capacidade de focar em um objetivo ou resultado desejado. Tem alguns minutos, uma caneta esferográfica e um post-it? Você é de ouro!

Claro, você *pode* ser muito mais elaborado se quiser. Quer fazer papel artesanal com ervas especiais processadas durante uma determinada fase da lua? Vá em frente! Quer ordenhar sua própria lula, liquefazer um pouco de resina de sangue de dragão e criar sua própria tinta? Então faça isso com certeza! Basicamente, você pode tornar a feitiçaria de sigilos tão simples ou tão complexa quanto seu coração desejar.

Para descobrir o que funcionará melhor para você, vamos investigar como e por que a bruxaria com sigilos funciona, metafísica e fisicamente. Exploraremos os usos, percorreremos passo a passo o processo de criação e consideraremos a grande variedade de opções disponíveis para você implementar seus sigilos.

Compreendendo Magia e Feitiçaria

Magia é a arte de focar sua vontade ou intenção para provocar mudanças em você mesmo e influenciar seu ambiente/mundo ao seu redor.

Se essa descrição da magia parece extraordinária, considere o que você está fazendo neste momento – lendo. A capacidade de ler este livro envolve uma transferência de energia através de células, nervos e músculos, enquanto o resto do seu corpo cuida de sua vida. Você entende as letras, forma as palavras, vê as frases e cria a estrutura em sua mente. Vai além do reconhecimento visual para ser armazenado como memória para você recorrer novamente no futuro. É tecnicamente uma transferência “invisível”, mas acontece de qualquer maneira. Constantemente influenciamos a nós mesmos e aos outros por meio de nossos pensamentos, emoções e ações. Como seu gato ou cachorro favorito sabe quando você está triste? Eles podem captar os sinais sutis que você emite, mesmo que você não esteja exibindo sinais óbvios de angústia.

A magia e a feitiçaria funcionam de maneira muito semelhante. Uma ideia torna-se pensamento, que se torna ação – tanto intencional quanto subconsciente – colocando as coisas em movimento. Podemos estimular nossos sentidos queimando velas coloridas, esmagando ervas, unguendo com óleos, queimando incenso, escolhendo certas fases da lua, enquadrando imagens, escrevendo palavras, tocando música – todos símbolos aos quais respondemos e coordenamos com os objetivos de nossas intenções. Ainda parece improvável para você? Considere um lugar onde você se sinta relaxado, talvez um spa onde haja música suave, os pisos sejam quentes e confortáveis, o ar tenha cheiro de lavanda fresca e a luz seja suave e atmosférica. Todas essas coisas têm um efeito calmante tanto no cérebro quanto no corpo. Da mesma forma, o estresse – embora muitas vezes designado como tensão mental – pode manifestar efeitos realmente prejudiciais ao corpo, incluindo pressão alta, queda de cabelo, irritações na pele e diminuição da resposta imunológica. Mas o estresse é invisível, apenas “na sua cabeça”, certo? Os sintomas reais e físicos dizem muito sobre o que nosso cérebro pode fazer ao nosso corpo.

Então, espero que isso explique a magia de forma um pouco mais prática para você. A menos que você esteja vivendo um filme de Harry Potter, você não pode agitar uma varinha, dizer algumas palavras e esperar que efeitos CGI fantásticos aconteçam instantaneamente. Mas você *pode* concentrar sua vontade e mudar os padrões de energia dentro e ao seu redor, da mesma forma que um fio se interconecta com outros fios na tecelagem de um tecido.

Se aceitarmos e compreendermos que a magia é uma intenção posta em ação, então a feitiçaria é a arte de organizar o físico para afetar o metafísico. Pode ser o canto de uma certa rima para mudar o clima, a coleta e queima de ervas com alinhamento de correspondências mágicas para limpar um ambiente, ou a confecção de uma boneca para curar uma pessoa. Para nossos propósitos, estamos analisando especificamente como os sigilos podem ser usados como feitiços. Isso significa que a feitiçaria de sigilo é criar e usar símbolos específicos para influenciar uma pessoa, situação ou ambiente. O ato de desenhar a forma, reconhecer o simbolismo encontrado dentro desse sigilo e decidir o que fazer com ele depois, tudo isso influenciará a forma como fazemos a magia do sigilo.

A propósito, se você está se perguntando sobre isso *k*, tendo a usar essa grafia específica de magia quando discuto metafísica com um público familiar. Existem todos os tipos de debates sobre a origem e o uso apropriado desta grafia, sendo o mais simples o apelo de usar uma grafia mais antiga da palavra e distingui-la da magia de palco baseada em ilusão. Francamente, não sou um grande fã da palavra com *ou* sem o *k*, pois acho que não é suficiente para descrever o processo. Evoca fantasia quando estamos lidando com um uso de energia muito real e eficaz. Mas até que eu encontre ou crie uma palavra melhor, magia terá que servir. (Se o *k* lhe causar urticária, tome um comprimido para alergia e siga em frente para se concentrar em coisas mais importantes.)

Como funciona o desenho de sigilos?

Se você entende que velas coloridas, ervas, óleos e bonecos funcionam em termos de estimular os sentidos através da magia simpática (como coisas que correspondem a coisas semelhantes, ou a parte que afeta o todo), você pode estar se

perguntando como desenhar sigilos pode ser simples. eficaz. Todos os sigilos se correlacionam com duas coisas básicas *muito* importantes: visão e tato. A visão seria o seu olho reconhecendo a forma e o significado atribuído. Depois, há a sensação tátil de fazer o desenho em si, conectando olhos, mãos e cérebro em um ciclo de reconhecimento físico e cuidadoso.

Quão importante é que você desenhe seu sigilo à mão? *Muito*. Vários estudos sobre memória mostraram que as pessoas que fazem anotações físicas com caneta e papel em vez de digitá-las lembram-se mais. ¹⁴Por quê? Acontece que nosso cérebro usa um tipo diferente de processamento cognitivo quando escrevemos e quando digitamos. Quando ouvimos e digitamos, estamos no modo de transcrição – transcrevendo conteúdo audiovisual sem pensar muito cognitivamente sobre isso. Desenhar e fazer anotações à mão leva mais tempo, então você processa e condensa mais ativamente as informações que vê e/ou ouve. Seu cérebro está muito mais engajado e envolvido em todo o processo, então você se lembrará muito melhor.



Foto do artista trabalhando

Além disso: “Quando escrevemos algo, a investigação sugere que, no que diz respeito ao nosso cérebro, é como se estivéssemos a fazer aquilo. Escrever parece funcionar como uma espécie de mini-ensaio para fazer. ... Visualizar algo pode 'enganar' o cérebro fazendo-o pensar que está realmente fazendo isso, e escrever algo parece usar o cérebro o suficiente para desencadear esse efeito.”¹²

Portanto, no processo de elaboração de um sigilo, você acessa os centros de pensamento cognitivo superior em seu cérebro. Você está esclarecendo e editando informações para lembrar as partes mais importantes. Você envolveu seu cérebro de tal forma que ele já está se preparando e visualizando a magia entrando em vigor. O lado direito do nosso cérebro se deleita com imagens, então os sigilos se alinham com a parte mais intuitiva e instintiva de nós mesmos. É muito mais fácil manifestar algo quando você consegue imaginá-lo, coordenando-o instantânea e subconscientemente com o significado. O sigilo ajuda a criar a sensação de que aquilo que você está vendo envolve todo o seu ser. Bastante impressionante para algumas linhas onduladas, não é?

Depois de criar o sigilo, você o aplica. Algumas pessoas falam em “ativar” depois de desenhá-lo. Acredito que o sigilo já seja ativado no processo de confecção e finalização em desenho. Seu cérebro e seu ser sabem que isso é uma coisa a partir da experiência de criá-lo. O próximo passo é aplicá-lo e reconhecê-lo. Aplicação refere-se a como você a usará para ajudá-lo a atingir seu objetivo. O reconhecimento é renovar sua associação com o sigilo. Essas ações são determinadas pela finalidade para a qual você planeja usar seu sigilo.

Usos para bruxaria de sigilo

Essencialmente, tudo o que você imaginar fazer na magia normal, você pode fazer com sigilos - e possivelmente mais! Curar, banir, vincular, desvincular, limpar, atrair, proteger, fertilidade, prosperidade, amor, amizade, parceria, glamour, adivinhação – a lista é infinita. Se você pode pensar, você pode desenhar.

Além de os sigilos serem uma abreviatura para feitiços tradicionais, eles podem corresponder a ancestrais, divindades e outros espíritos – como nossos amigos mágicos cerimoniais sabem. Mas você não está limitado a trabalhar com esse conjunto específico de anjos, demônios e outros seres, especialmente se trabalhar em uma cultura ou

sistema diferente. Você pode trabalhar com seus espíritos e divindades familiares para criar um sigilo que seja uma espécie de indicativo, marca de familiaridade ou símbolo de devoção para eles.

Você também pode usar um sigilo como marca de propriedade (como em, esta coisa aqui em que o sigilo está é *minha*). Você pode trabalhar com um grupo, tribo, coven, igreja ou comunidade para criar um sigilo que represente a organização e seus objetivos. Pode ser um logotipo da sua empresa ou uma marca pessoal que o identifique e descreva como ser. Pode até ser um brasão de família ou de família.

Tenho certeza de que, depois de passarmos pelo processo de criação e pelas opções de aplicação e reconhecimento relacionadas, você terá uma ideia ainda melhor da infinidade de usos da feitiçaria de sigilos.

Passo a passo: como planejar e criar seu sigilo

Agora que você sabe que o céu é o limite, por onde começar? Existem quatro etapas básicas para a criação de sigilos:

Passo 1: Defina seu objetivo ou identifique o problema.

Etapa 2: Faça um brainstorming de uma lista do que é necessário para atingir esse objetivo ou resolver o problema.

Etapa 3: projete o sigilo.

Passo 4: Aplique o sigilo e reconheça-o conforme necessário.

Vou explicar em detalhes os processos por trás dessas quatro etapas. Usaremos um cenário prático para ilustrar como trabalhar em cada etapa. Incluí mais exemplos nos exercícios práticos do capítulo 5 , para que você possa explorar uma variedade maior de situações e comparar possíveis soluções.

Etapa 1: Defina sua meta ou identifique o problema

Primeiro, considere o que você deseja realizar. É vital ser realista quanto ao objetivo e reservar um tempo para considerar os possíveis resultados, consequências e ramificações. Sempre disse aos meus alunos: “A magia segue o caminho de menor resistência”. Existem muitos mitos no folclore mundial que envolvem desejos mal pensados e os problemas que eles causam. É melhor modelar seu pensamento nas

figuras míticas experientes que exercem visão e pensamento crítico. Se você apenas seguir seus desejos e impulsos sem pensar bem, provavelmente não ficará satisfeito ou satisfeito com o resultado. Todas as ações levarão a uma variedade de reações – intencionais e não intencionais, positivas e negativas – então você precisa pensar vários passos à frente e ser responsável. Ser responsável significa reconhecer que a Bruxaria tem mais a ver com ter poder sobre você e seu ambiente do que sobre os outros. aqui estão alguns exemplos:

Exemplo 1

Bom objetivo: ter um relacionamento romântico saudável e feliz

Má ideia: fazer Pat se apaixonar por mim

O primeiro permite opções e um resultado melhor. E se Pat acabar sendo um idiota total? Então você terá que se livrar de Pat.

Exemplo 2

Boa meta: ser financeiramente seguro, estável e bem-sucedido, com uma renda de pelo menos US\$ 42.000 por ano

Má ideia: conseguir um emprego ou um aumento no meu trabalho

O primeiro concentra-se em um ciclo maior e em um objetivo específico. Este último pode não lhe fornecer o dinheiro necessário para a estabilidade financeira ou o ambiente que você precisa ou deseja. Talvez o que você precise seja de um trabalho diferente.

Exemplo 3

Boa meta: possuir a casa certa para nós que seja segura, igual ou inferior ao nosso preço-alvo, e o que minha família precisa nos próximos seis meses em Sky County

Má ideia: garantir que conseguiremos aquela casa pela qual fizemos um lance no 303 Happy Place

O primeiro fornece um cronograma, limite financeiro e área definidos e cobre suas necessidades e expectativas. Aquela casa que você viu pode não ser a melhor para suas necessidades. Pode custar mais, ter problemas ocultos ou colocá-lo fora da disputa por uma casa mais ideal.

Exemplo 4

Bom objetivo: Trazer justiça e cura para minha amiga Donna com segurança e rapidez

Má ideia: Que aquele idiota que machucou Donna queime no fogo.

O primeiro ajuda diretamente o seu amigo e põe a justiça em ação, sem fazer com que isso aconteça seja o seu problema específico. Este último pode parecer que traz justiça, mas pode envolver outras pessoas se machucando e não empresta energia para ajudar Donna a superar o que aconteceu.

Você pode ver alguns lugares acima onde é bom ser específico e outros onde é melhor definir diretrizes sem se prender muito aos detalhes. Não vou lhe dar um sermão sobre carma, sobre a tríplice lei do retorno ou sobre a moeda do bem/mal. Cada um de nós tem sua própria perspectiva e conjunto de ética e crenças. Minha única recomendação no departamento moral é ser atencioso, considerar os efeitos de curto e longo prazo, estar preparado para assumir a responsabilidade por suas ações e ter cuidado para não se esforçar demais ou se esforçar demais. Além disso, não seja um idiota.

Etapa 2: faça um brainstorming de uma lista do que é necessário para atingir essa meta ou resolver o problema

Depois de considerar o passo 1, anote o que você descobriu de qualquer maneira que o ajude a processar e explicar para si mesmo. Se você estiver enfrentando um problema específico, poderá fazer uma lista dos problemas e do que pode ser necessário para criar uma solução. A partir daí, concentre-se em fazer uma lista de palavras-chave que resumam o que você deseja alcançar. Estas palavras, por sua vez, serão traduzidas nas formas e marcas que você usará para criar o sigilo. Recomendo ter pelo menos três a quatro palavras para focar, mas não mais do que, digamos, dez a doze.

Vamos pegar um de nossos exemplos de “boas metas” para usar como cenário de prática:

Bom objetivo: Trazer justiça e cura para minha amiga Donna com segurança e rapidez

Nossas palavras-chave aqui são:

justiça | cura | Dona | com segurança | rapidamente

Etapa 3: Projete o Sigilo

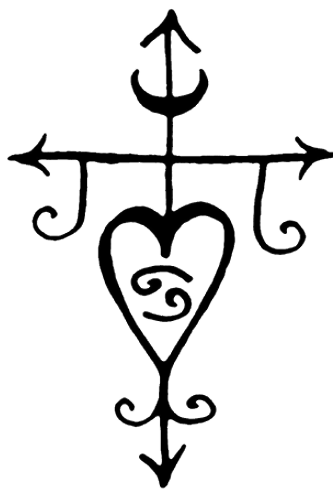
Veja sua lista de palavras. Que formas, marcas ou símbolos você conecta com cada um deles? Veja como eu faria isso. Normalmente isso tudo acontece na minha cabeça, mas para o formato deste livro, vou listar para vocês:

justiça: a balança

cura: um coração, energia espiral

Donna: ela é canceriana, então eu poderia usar esse símbolo para ela, ou um *D* para o nome dela *com segurança*: sinal de mais, crescente ascendente *rapidamente*: energia da flecha, todas as direções

No centro de tudo isso está Donna, então vou colocar o símbolo dela primeiro. Quero que ela esteja protegida e se concentre na cura em um lugar seguro, então vou desenhar um coração ao redor do símbolo dela, com espirais saindo do fundo do coração. Em seguida, estou pensando em “justiça” e “segurança”, então vou colocar um sinal de mais saindo do topo do coração e construir as escalas saindo e descendo de cada lado do coração. O topo do sinal de mais parece vazio para mim, então vou colocar o crescente com chifres no topo. Isso sai “rapidamente”, então vou desenhar setas saindo nas direções cardeais. Voilà! Um sigilo!



Sigilo de Donna

Passo 4: Aplique o Sigilo e Reconheça-o conforme necessário

Depois de projetar seu sigilo, é hora de fazer algo com ele. O que você faz com o sigilo depende do seu propósito. Este processo é o que chamo de aplicação do sigilo. Reconhecimento é o que você (ou o usuário final) pode fazer *após* o sigilo ser aplicado para lembrá-lo, reenergizá-lo ou interagir de outra forma com ele.

Algumas pessoas estão realmente interessadas em queimar seus sigilos para “ativá-los”. Tenho tendência a considerar a queima na magia como um meio de banir, limpar ou remover ou liberar algo, o que torna a queima de um sigilo bastante ineficaz se não estiver associada a nenhuma dessas ações. Existe uma escola de pensamento específica que recomenda fortemente a destruição do sigilo depois de criá-lo. O raciocínio é que para que o sigilo funcione, você deve esquecer-lo, deixando assim o sigilo deslizar de volta para sua mente subconsciente ou inconsciente. Esse processo determina que o sigilo não funcionará se você estiver hiperfocado em seu sucesso. Essa pode ser uma boa solução se você tende a se fixar em certas coisas, mas acho que é um exagero para a maioria das pessoas, especialmente para aqueles que são adeptos da metafísica e estão familiarizados com o exercício de controle sobre suas mentes e pensamentos.

Mesmo que o sigilo esteja frequentemente dentro do seu campo de visão (na sua mesa, tatuado no seu braço, no seu espelho, etc.), ele cai na faixa subliminar de observação - o que significa que seus olhos muitas vezes olham para ele sem que você realmente esteja ciente. que você está vendo e pensando conscientemente sobre isso. Essa exposição sutil aos símbolos pode proporcionar um funcionamento bastante eficaz, considerando que é assim que funciona muita publicidade! (Se você vir algo várias vezes, você se familiarizará com ele, mesmo que não esteja ciente disso.) Basicamente, existem muitas outras opções para aplicar e reconhecer seu sigilo (além de destruir seu sigilo imediatamente após projetá-lo) que dar-lhe mais retorno pelo seu investimento. Iremos abordá-los extensivamente na próxima seção.

Voltemos ao nosso sigilo de cenário prático para Donna e vejamos algumas possibilidades diferentes de aplicação e reconhecimento.

Cenário 1: Donna pediu que você fizesse este sigilo para ela. Ela está planejando tatuá-lo no local onde foi ferida. Depois de curado, ela planeja untá-lo diariamente com

uma mistura especial de óleos essenciais feita com ervas que focam na cura e na justiça.

Cenário 2: Donna não pediu um sigilo, mas você queria fazer algo por ela. Você desenha o sigilo em azul (sua cor favorita) e o coloca em seu altar ao lado de um item que ela lhe deu, onde você o vê todos os dias.

Cenário 3: Donna pediu um sigilo que ela pudesse transformar em um patch. Ela vai costurá-lo dentro de seu casaco preferido que sempre usa, para quando sair leve o sigilo com ela. Ela verá isso toda vez que vestir o casaco e se sentirá protegida.

Cenário 4: O sigilo precisa ser virtualmente invisível por vários motivos. Para conseguir essa invisibilidade, Donna ou um praticante/amigo pode pintar o sigilo com água salgada nas portas da frente e de trás de Donna. Será reaplicado regularmente, talvez no aniversário do incidente original ou a cada lua cheia.

Cenário 5: O sigilo será inscrito em uma joia por um amigo em comum e dado a Donna para usar quando ela sentir que precisa de algo extra para ajudá-la a se sentir fisicamente segura e emocionalmente apoiada.

Aplicando Sigilos ou Coloque um Sigilo nele!

Depois de projetar seu sigilo, você terá uma ampla variedade de opções para sua aplicação. Incluí uma série de ideias para você considerar nas próximas seções, mas quero reservar um momento para lembrá-lo de que o simples e o básico também funcionam. Tudo que você realmente precisa é de algo para escrever e escrever. É isso! Você não precisa de papel sofisticado ou de uma caneta cara, ou de uma hora específica do dia ou fase da lua para realizar o trabalho. Essa é a beleza da feitiçaria dos sigilos.

A partir daí, você pode dobrar o papel e guardar o sigilo na carteira ou colá-lo no espelho do banheiro, onde poderá vê-lo todas as manhãs e todas as noites. Talvez você tenha um pote de intenções e planeja colocá-lo. Talvez ele fique em um post-it na tela do computador do seu escritório. Ou talvez você desenhe com marcador preto permanente embaixo da cadeira. Nenhuma dessas opções é particularmente sofisticada ou demorada, mas mesmo assim são práticas e eficazes.

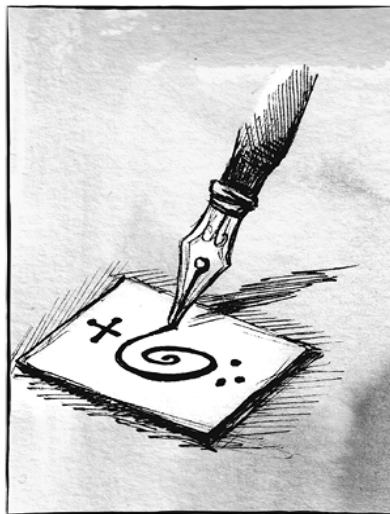
Mas e se você quiser fazer algo um pouco mais elaborado? Não há nada de errado com isso, então vamos explorar algumas opções que podem mexer com o seu caldeirão!

As artes rituais, ou I Got That Witch a Ritual, Witches Love Ritual

Digamos que você realmente queira transformar seu sigilo em um objeto mais permanente. O papel de rascunho simplesmente não serve para você. Então você pretende se envolver em uma prática mais física - como fazer um item ritualmente. Ritual é a palavra que usamos para descrever as ações realizadas para trazer significado, propósito e ordem a algo. Pode ser muito elaborado ou simples, desde que funcione para você.

Se vou começar a trabalhar em alguma arte, preciso definir o ambiente. É preciso ter uma xícara de chá quente, iluminação certa, trilha sonora adequada e tudo que preciso em mãos. Meu ateliê é meu espaço sagrado, então não é preciso muito para deixá-lo pronto. Você pode acender uma vela ou queimar algum incenso. Ou você pode se sentir melhor quando cria um círculo formal, estabelecendo um espaço sagrado muito específico e chamando um espírito ou divindade para trabalhar com você, e então desmontando-o quando terminar. Tudo depende das suas preferências e personalidade, do espaço e da quantidade de tempo disponível.

Então, vamos considerar alguns projetos mais envolventes para sigilos. Todos eles exigem reservar algum tempo e paciência, e podem ser alterados dependendo de suas necessidades e habilidades.



Iluminando um Sigilo com Caneta Tradicional e Tinta em um Cartão

Iluminação

A iluminação é uma referência a manuscritos iluminados – textos históricos sagrados ilustrados com cuidado e amor, muitas vezes com materiais caros e/ou de arquivo. Há um senso inerente de dedicação e atenção aos detalhes presentes no processo de iluminação. Você pode desenhar ou pintar seu sigilo em pergaminho ou papel infundido com tinta fina. Você pode comprar papéis incrivelmente bonitos em lojas de materiais de arte e abençoá-los (borrifá-los ou untá-los com óleos, fumar com incenso, etc.). Ou, se quiser, você mesmo pode fazer o papel. Você pode misturar ervas nas fibras e até mesmo pressioná-las e secá-las em dias específicos ou durante ciclos lunares específicos. Você pode investir em lindas tintas nanquim em uma variedade de cores, tinta nogueira (uma linda tinta de arquivo em tom sépia) ou tintas metálicas, ou pode aprender como fazer e misturar tintas você mesmo. Depois de ter todos os seus suprimentos em mãos, você pode sentar-se em seu ambiente ritual e concentrar todo o seu foco em tornar o sigilo tão elaborado e ornamentado quanto desejar.



Pinturas de feitiços de vitalidade e visão do autor

Pintura

Costumo incorporar sigilos em minhas pinturas como parte da obra de arte, mas você pode fazer uma pintura de um sigilo por si só. Se você quiser fazer algo resistente, durável e fácil de pendurar, procure telas prontas em macas ou painéis de madeira. Se você estiver optando por um tamanho significativo (mais do que alguns centímetros), evite placas de lona, pois elas deformam com o tempo. Pessoalmente, não me importo

que a textura da tela atrapalhe meu trabalho de linha, então prefiro painéis de madeira, mas escolha o que funciona para você e seu orçamento. Painéis e telas vêm em uma ampla variedade de tamanhos e formas, então selecione um que se ajuste bem ao seu sigilo. Para pintura, gosto de usar tinta acrílica Delta Ceramcoat. É barato (menos de dois dólares a garrafa), fácil de trabalhar (não é grosso como a maioria dos acrílicos) e está disponível em uma grande variedade de lojas de artesanato. Para pincéis, gosto de usar pincéis de cabo curto e cerdas sintéticas macias, como o University Series da Winsor & Newton. Eles são econômicos e duradouros, desde que sejam limpos adequadamente. (Veja o próximo capítulo para mais recomendações de materiais de arte.)

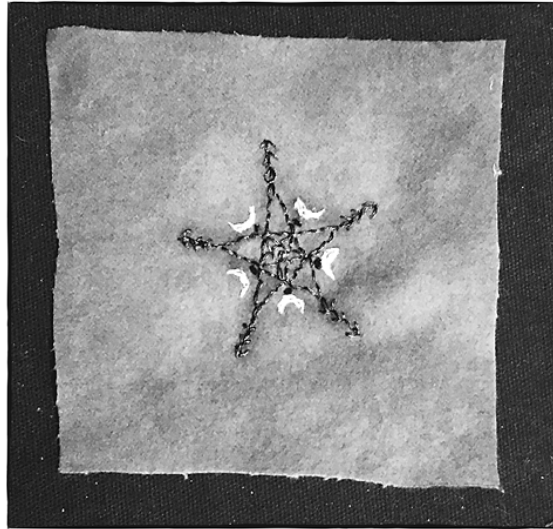


Sigil Satchels - Bolsas de lona embelezadas com tinta lavável pelo autor

Tinta de tecido

Sou fã de tinta para tecido. (Sim, eles ainda fazem isso, caso você só se lembre dele do final dos anos oitenta ou início dos anos noventa.) Ele vem em uma grande variedade de cores, é totalmente lavável e seca relativamente rápido. Gosto da tinta da marca Tulip. Sua tinta de 1,25 onças fluidas é fácil de segurar e controlar, e eles produzem ótimos metais. Se você tem medo de desenhar seu sigilo à mão livre com um pequeno frasco de tinta, você pode usar giz ou uma caneta/marcador/lápis lavável para desenhar seu sigilo primeiro e depois usá-lo como um guia para pintar seu sigilo. Um lugar interessante onde você pode colocar um sigilo é nas meias - onde você poderá vê-lo ao calçá-las, mas caso contrário, será coberto pelos sapatos. Ou talvez você queira

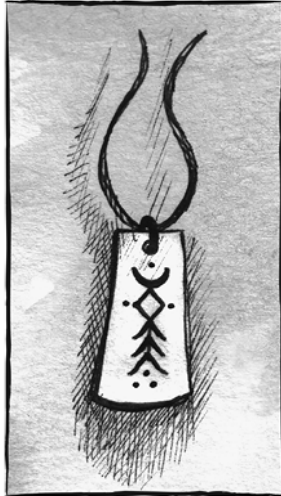
infundir sua gravata favorita – você pode pintar o sigilo no verso. Suponho que você poderia até pintar sigilos em suas roupas íntimas, se isso te inspirar. (Talvez um local útil para um sigilo de fertilidade, se esse for seu objetivo? Tenha cuidado.)



Meu desenho “Power Sigil”, bordado e fotografado por Kohenet Ketzirah haMa'agelet

De costura

Dependendo da sua familiaridade com agulha e linha, você pode costurar seu sigilo. Você pode digitalizar seu sigilo, descobrir quão grande ou pequeno deseja que ele seja e imprimi-lo em uma folha de tecido feita especificamente para sua impressora. Em seguida, corte-o em um remendo e costure onde quiser. Eu recomendo usar a impressão como orientação para “desenhar” com pequenos pontos de linha sobre as linhas do seu sigilo. Se você for mais avançado, poderá bordar ou costurar seu sigilo, emoldurá-lo e pendurá-lo ou transformá-lo em um travesseiro ou bolsa.



Madeira, osso e argila são ótimas bases para pingentes de sigilo

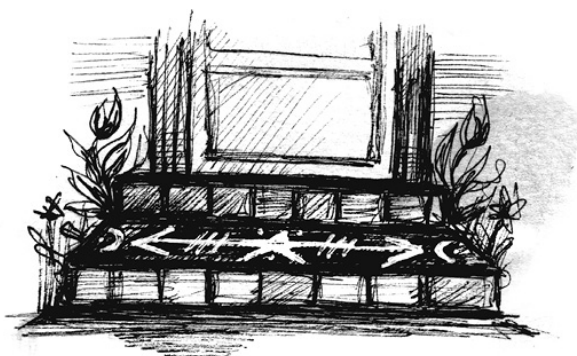
Joia

Transformar um sigilo em joalheria funciona para pessoas com uma ampla variedade de habilidades. Muitas lojas de artesanato e miçangas vendem miçangas grandes ou pingentes em branco nos quais você pode pintar, desenhar ou gravar. Se você mora perto do oceano ou pode visitá-lo, às vezes poderá encontrar conchas de berbigão ou outras amêijoas duráveis que já possuem um buraco feito na parte superior por algum outro animal. O interior costuma ser muito liso e ideal para pintar ou desenhar. Você pode revestir sua pintura/desenho com uma camada transparente de esmalte para protegê-la. A melhor parte da concha é que o sigilo pode ser um “segredo” interno que você usa contra a pele. Outra opção de joalheria é procurar um pequeno frasco, frasco ou medalhão. Para estes, você pode desenhar seu sigilo em um papel fino e depois enrolá-lo ou dobrá-lo para caber no recipiente. Se você é um artesão ou ferreiro, você pode gravar ou esmaltar seu sigilo em metal, vidro, osso, argila, madeira, etc. - transformando-o em contas, amuletos, pingentes, pulseiras, anéis, brincos e assim por diante.

O Sigilo Desaparecido

Às vezes, só você precisa saber onde colocou um sigilo – ninguém mais precisa

saber. Ou talvez o sigilo tenha sido concebido para ser temporário. Aqui estão algumas idéias para sigilos desaparecidos ou invisíveis.



Um símbolo de giz na soleira da porta

Giz

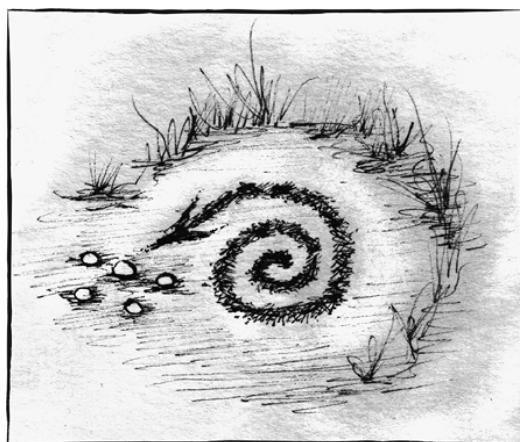
O giz é maravilhoso porque é barato, fácil de usar, não é tóxico para o meio ambiente e pode ser lavado rapidamente. Também é quase invisível em outras superfícies brancas. Existem várias tradições em todo o mundo onde a área da porta da frente é decorada com desenhos de giz para abençoar a casa ou empresa e/ou apaziguar os espíritos. Os designs podem ser lavados pelo vento, pelo clima e pelo desgaste causado pela caminhada e, em seguida, são reaplicados conforme necessário. Em muitos casos, o desgaste natural das marcas de giz carrega uma sensação de magia simpática – de que a boa energia será reconhecida e reconhecida à medida que partes dela são levadas por outras pessoas.

Sal

Usando sal de cozinha ou sal marinho, você pode fazer uma pintura de “sal” com seu sigilo, que eventualmente será lavada, soprada ou varrida. Se o seu sigilo tem a ver com purificação ou limpeza, esta é uma boa conexão. Você simplesmente não quer matar ou enferrujar tudo o que está espalhando sal. Outra maneira de usar sal é misturar uma pitada dele em um recipiente com água e, em seguida, usando um pincel, dedo ou ervas amarradas, criar um sigilo para abençoar portas, janelas, etc. baixo, suas notas serão quase invisíveis.

Terra

Se precisar desenhar um sigilo do lado de fora, mas não quiser usar sal ou giz, você pode polvilhar areia ou terra, dependendo da natureza do solo. Ou ainda mais simplesmente, se o solo estiver solto o suficiente, você pode usar uma vara ou o dedo para desenhar seu sigilo na terra. Com terreno mais rochoso, você pode alinhar seixos ou pequenas pedras em um caminho para formar o formato do seu sigilo. Com o vento, a chuva, os animais, a vegetação e as marcas das viagens, os sigilos feitos da terra serão dispersos ao longo do tempo.



Sigilo da Terra

Entrar diretamente na terra não apenas nos conecta fisicamente ao solo e às suas propriedades elementares, mas também nos lembra que é para lá que viemos e para onde retornamos. Esta conexão pode acrescentar significado aos sigilos de prosperidade e crescimento, quando são colocados em solo fértil, ou talvez aos sigilos projetados para colocar algo para descansar, quando são colocados em solo rochoso, areia ou terra seca. Ao visitar o oceano, posso desenhar sigilos na areia molhada para que a maré crescente leve embora com suas ondas – o que combina os conceitos elementares da terra e da água.



Sigilo da Água

Água

Como mencionei com o sigilo de sal, você pode usar água para desenhar sigilos para quase invisibilidade. Se a superfície em que você está trabalhando for bastante absorvente, você poderá ver o sigilo ali até secar. Você pode abençoar a água e retirá-la conforme necessário. Se você desenhar um sigilo em uma janela ou espelho embaçado, ele desaparecerá, mas também reaparecerá quando o vidro ficar embaçado novamente - o que pode ser um bônus adicional para sua própria casa, mas não tanto se você estiver desenhando. Em outro lugar. Você também pode fazer uma infusão de ervas apropriadas e desenhar seu sigilo com isso. Essa pode ser uma boa ideia para uma fronha (desde que você dê tempo para secar antes de dormir) ou para abençoar um carro.

Outras possibilidades de uso da água incluem desenhar um sigilo na superfície da água – para infundir uma bebida ou abençoar um banho. Você também pode esculpir, gravar ou marcar um sigilo em um pedaço de gelo; conforme o gelo derrete, o sigilo é liberado - seja no local onde o gelo é colocado, ou no ar em que o gelo/água evapora.

Você também pode considerar as associações elementares da água como uma conexão adicional. A água é frequentemente equiparada a relacionamentos e considerações emocionais (considere o naipe de xícaras no tarô). Portanto, se o seu

sigilo tem a ver com equilibrar ou construir emoções, ou talvez centrar-se em um relacionamento romântico ou familiar, você pode querer considerar a água como um possível método de aplicação.

Fogo

Às vezes, o fogo é o que você precisa. Queimar um sigilo que foi criado no papel em um recipiente adequado com precauções de segurança tomadas pode ser um método eficaz para alguns feitiços, especialmente se você estiver trabalhando com espíritos associados à fumaça e chamas. Outra possibilidade é ter um sigilo que você cria para resolução – que é desenhado nas cinzas de qualquer feitiço que você estava fazendo e que exigia que as coisas fossem queimadas. Esse sigilo pode ser um selo para encerrar e encerrar uma situação ou redirecionar qualquer energia residual para um novo propósito. Você também pode desenhar um sigilo de um material que irá queimar brevemente e acendê-lo (em uma superfície segura). Isso pode ser visto como literalmente colocar fogo em uma ideia.

Ao considerar associações elementares e fogo, existem algumas maneiras diferentes de encarar isso. Tenho tendência a ver o fogo e a ação como coisas relacionadas, e isso também se aplica ao tarô para mim. As espadas têm a ver com ação, e eu relaciono isso com o fogo, enquanto outras pessoas veem as varinhas como fogo, pela inspiração ardente da mente com ideias. Independentemente da posição que você tome, o fogo causa mudanças físicas ativas que não podem ser desfeitas e também fornece iluminação. Se você está procurando uma mudança drástica ou esclarecer um problema, aplicar seu sigilo com fogo pode ser uma boa escolha.



Um Sigilo de Fumaça

Fumaça e Ar

Provavelmente o método mais invisível e simples é traçar seu sigilo no ar - com o dedo indicador, uma varinha, um athame, um cristal, um bastão, etc. Você também pode acender um bastão de incenso ou um feixe de ervas destinadas a fumar. , usando isso para desenhar seu sigilo com a fumaça resultante. Idealmente, você selecionaria uma fragrância de incenso ou uma coleção de ervas que se correlacionasse com a intenção por trás do seu sigilo. Não sou fã de fumar cigarros ou charutos, mas existem algumas tradições espirituais nas quais o uso de qualquer um deles faria todo o sentido para desenhar seu sigilo de fumaça. Independentemente do que você ateou ao fumo, esteja atento aos alarmes de fumaça e não atinja outras pessoas ou animais de estimação com fumo passivo.

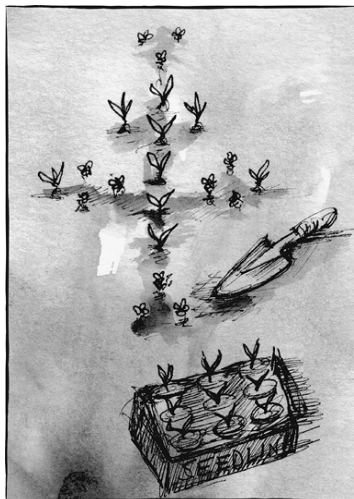
Conforme mencionado na seção “Fogo” anterior, algumas pessoas associam espadas ao elemento ar, enquanto para mim o ar representa a própria natureza das ideias. As ideias são invisíveis até que ajamos de acordo com elas, assim como não vemos o vento soprando, a menos que possamos notar o movimento das árvores ou senti-lo em nossa pele. O ar também é necessário para a existência do fogo, por isso as ideias transformam-se em ações. Sigilos destinados a provocar novas ideias, gerar

novos padrões e causar mudanças sutis podem ser melhor desenhados com ar ou fumaça.

Ervas

A maioria das ervas secas vem bastante moída, então você pode sifá-las de um cone de papel para polvilhar no formato do seu sigilo. Se você estiver fazendo isso do lado de fora, deixe os elementos fazerem o que querem depois de terminar. Se você estiver fazendo isso dentro de casa, certifique-se de não espalhar nada que seja venenoso para animais de estimação ou crianças e certifique-se de poder aspirar ou varrer. Você também pode moer as ervas mais finas, adicionar um pouco de água e transformá-las em uma pasta que pode ser dispensada em um saco de confeitaria (como para assar) para maior controle. Isso pode tornar mais fácil desenhar o sigilo, que então secará, quebrará e desaparecerá do lado de fora.

Você deve usar ervas relacionadas ao propósito do seu sigilo. Por exemplo, você pode usar lavanda para um sigilo de cura ou calmante, alecrim para um sigilo de retenção de memória, valeriana para um sigilo de sono reparador, sândalo para um sigilo de proteção, jasmim para um sigilo de desenho de amor e verbena para um sigilo de inspiração. Verifique em seu livro de bruxaria com ervas favorito se há ervas cujas correspondências se alinhem com seu sigilo.



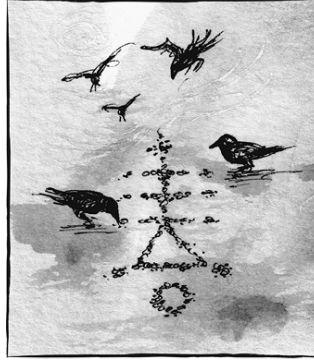
Plantando um Sigilo

Plante um Sigilo

Este é um método bastante simples e tecnicamente produz resultados visíveis, mas a menos que você faça seu sigilo do tamanho de um grande campo com plantas que vão se destacar, a maioria das pessoas não notará isso. A ideia aqui é usar sementes ou mudas para desenhar seu sigilo no solo e depois cuidar delas para que criem raízes e cresçam. À medida que as plantas crescem, o seu sigilo também é reconhecido. Este método de aplicação é melhor usado para objetivos de longo prazo que você se dedica a alcançar - de preferência, plantando em sua própria terra ou em algum lugar onde possa cuidar das plantas regularmente. Definitivamente requer um investimento de tempo e esforço, portanto não é algo de que você tenha necessidade imediata.

Você tem uma variedade de opções a considerar ao escolher plantas para fazer seu sigilo. Você pode escolher a cor das folhas ou flores (seguindo as sugestões da seção “Cores” do capítulo 2). Você pode plantar ervas que se correlacionem com o propósito do seu sigilo (veja a seção “Ervas” anteriormente neste capítulo). Você também pode cultivar plantas que produzam frutas ou vegetais que você possa consumir ou compartilhar mais tarde (veja a seção “Outros Sigilos Nomliciosos” mais adiante neste capítulo).

Outra opção seria espalhar as sementes em outro lugar (na natureza, em um terreno aberto, etc.) e deixar a natureza seguir seu curso. Obviamente, a mentalidade por trás de um método único como este é muito diferente de um método mais permanente, como cuidar de um jardim ao longo do tempo, então a intenção/propósito do sigilo seria um pouco mais “se o destino permitir”. Francamente, este método também poderia ser usado para um sigilo de dissidência (algo que visa iniciar a disseminação de novas ideias ou combater o sistema) espalhado no estilo de guerrilha. Basta ser responsável e preocupado com a segurança. Por falar nisso, não introduza espécies invasoras de plantas - especialmente apenas para irritar alguém ou alguma coisa. Lembrete: muitas vezes você colhe o que planta, fisicamente ou não.



Para os pássaros

Alpiste

Quer que seu sigilo voe e crie raízes? Em seguida, use alpiste para delinear seu sigilo e deixe os pássaros fazerem o resto! Todos estão felizes – incluindo os esquilos e outros pequenos mamíferos. (Tudo bem, isso pode não deixar seus vizinhos humanos muito felizes, então aceite isso como quiser.)

Outros Sigilos Nomliciosos

Por que os pássaros e pequenos animais peludos deveriam se divertir tanto? Uma maneira incrível de aplicar seu sigilo é absorvê-lo em seu próprio corpo comendo-o (ou bebendo-o, como mencionei anteriormente na seção “Água”). Torna-se parte do seu corpo e tecnicamente você não o vê novamente. É claro que o sigilo que você escolhe comer ou beber deve ser algo positivo que você está internalizando conscientemente – seja para ajudar seu corpo físico ou para seu bem-estar mental/espiritual.

Portanto, se a feitiçaria da cozinha é a sua preferência, há uma infinidade de maneiras de comer seus sigilos. Eles podem ser feitos com cobertura, calda de chocolate, chantilly, açúcar de confeitador ou pó de canela - e, tenho certeza, com outros itens salgados que não sejam sobremesas. O sigilo pode ser visível na placa como um desenho, ou algo que está escondido ou cozido em camadas. (Só não o esculpa obsessivamente em seu purê de batata na mesa de jantar.) Se você não é um bom cozinheiro, mas consegue manusear habilmente uma garrafa de mostarda, ketchup ou outro condimento, então você pode assinar isso cachorro-quente ou sanduíche. Sigil,

queijo suíço e sanduíche de salame, alguém?

Preto sobre preto

Na verdade, esta opção não é específica apenas para o preto, mas refere-se à ideia de que você está fazendo seu sigilo com algo da mesma cor da superfície em que está desenhando. Portanto, desenhar com um marcador preto permanente no plástico preto da sua mesa ou cadeira é uma maneira de fazer isso. Existem marcas de marcadores de tinta à base de óleo que vêm em uma variedade de cores, então você pode testá-los primeiro para ver se eles funcionarão com o que você precisa para desenhar seu sigilo. A ideia é que você saiba que o sigilo está lá, mas não é fácil para ninguém vê-lo. Esta técnica é especialmente útil em situações onde você não quer explicar seu sigilo a ninguém ou responder constantemente: “O que esse símbolo significa?”

Limpeza e limpeza

Você pode incorporar sigilos em tarefas de limpeza, basicamente realizando tarefas duplas. Sabonete líquido e outros tipos de produtos de limpeza que você pode manipular facilmente para criar formas (como spray para pó ou polidor de móveis) podem ser usados para desenhar sigilos na superfície que você está limpando. Use sigilos de proteção nos pisos e janelas, sigilos de harmonia e comunicação nas mesas e sigilos de produtividade ou relaxamento nas cadeiras. Você também pode esculpir uma barra de sabão com um sigilo e lavar-se com ela. Escolha um perfume ou mistura de ervas que aprimore seu sigilo. Pontos de bônus se você mesmo fizer o sabonete ou adquiri-lo de alguém que faz sabonetes à mão.

Sigilos na Pele

Vimos uma variedade de aplicações de sigilos que envolvem a fabricação de um item físico ou a criação de itens que devem ser temporários ou invisíveis em seu ambiente. Agora vamos dar uma olhada em um tipo diferente de tela para o seu sigilo: seu corpo.

O Sigilo Tatuado

Às vezes você é compelido a criar um sigilo que você sabe que deseja que faça parte da sua pele. Para muitos praticantes, as tatuagens não são apenas decoração – elas têm significados espirituais e sagrados e marcam as diferentes partes das nossas vidas. Essas tatuagens são para os nossos próprios olhos, e não algo que deve ser exibido como adorno. Não estou desanimando com esse tipo de tatuagem, mas estou apontando que muita consideração e introspecção são necessárias para colocar uma tatuagem de sigilo em seu corpo.

Atualmente tenho três tatuagens de sigilos no momento em que escrevo isto, e é bem possível que eu tenha mais quando você estiver segurando este livro em suas mãos. Minha primeira tatuagem de sigilo que desenhei para meu esterno. Incorpora algum simbolismo norte-africano (parte da minha herança e da herança dos meus mentores na época, que me ajudaram a garantir que o alinhamento estava correto) e imagens relevantes para a Bruxaria Tradicional Moderna. Seu objetivo é proteger e guiar meu coração e fortalecer minha identidade, pois no momento em que foi feito eu estava passando por uma fase muito difícil em minha vida. Minha segunda e terceira tatuagens de sigilo foram feitas juntas e estão localizadas na parte superior das minhas coxas. O local foi amplamente inspirado em uma de minhas próprias pinturas, então esse é o subconsciente trabalhando para você. O objetivo deles é equilibrar os lados esquerdo e direito do meu cérebro e me ajudar a focar no meu caminho.

Nenhum deles foi concluído com o pensamento inicial de “Quero fazer uma tatuagem – o que deveria ser?” Há muitas tatuagens que fantasiei fazer ao longo dos anos, mas ainda não fiz. Em vez disso, essas tatuagens surgiram porque tive uma imagem muito firme e clara de que isso era algo que eu *precisava* fazer. E então eles foram colocados em ação não muito depois que a ideia surgiu na minha cabeça. Eles também foram projetados para serem coisas com as quais estou pessoalmente comprometido pelo resto da minha vida.



Foto das tatuagens nas pernas do autor

Também desenvolvi vários sigilos para clientes que estavam destinados a serem tatuados. Ou às vezes um cliente encomenda um sigilo porque sabe que precisa dele e depois decide tatuá-lo também. O sigilo de poder que criei e lancei em novembro de 2016 também foi tatuado em algumas pessoas porque as chamava. Eu acredito que, no final das contas, se você tem uma forte vontade de fazer uma tatuagem de sigilo específica, então você conhece seu caminho e seu corpo. Não é muito provável que seja algo de que você se arrependa mais tarde na vida.

Então, como você deve ter adivinhado, sou totalmente a favor de tatuagens de sigilos, se isso fizer sentido para você. O conceito pode parecer confuso se você estiver acostumado com um método de sigilo que diz que você deve queimar o sigilo, mas como mencionei, esse nem sempre é o melhor curso de ação.

Então, se você está pensando em fazer uma tatuagem de sigilo, aqui estão algumas coisas a considerar:

- O que o sigilo fará por você?
- Isso é algo que você definitivamente quer ter no seu corpo para sempre?
- Para onde irá e porquê?
- Pode ser visto ou precisa ser escondido?
- Qual deveria ser a cor?

Dica: Ao escolher um tatuador, procure alguém que faça um trabalho de linhas excepcionalmente claras e limpas. Você deseja ver linhas consistentes e até fortes, bem como uma demonstração de conhecimento sobre como o trabalho envelhecerá com o tempo. Caso contrário, você poderá acabar com linhas borradas ou confusas, mais cedo ou mais tarde. Procure ver exemplos curados de seu trabalho. Reúna-se com eles e veja se você se sente confortável com eles e seu espaço de trabalho. Se não parecer certo, procure outro artista. Há um grande número de artistas por aí que entendem de ritual e espiritualidade em relação às tatuagens – então você definitivamente quer encontrar um desses!

Sigilos de Hena

Talvez você esteja apaixonado pela ideia de ter um sigilo na pele, mas não pode ou não quer se tatuar. Então a henna é uma possibilidade para você. A henna tem sido usada há séculos para tingir a pele, o cabelo, as unhas e os tecidos – do Norte de África ao Médio Oriente e ao Sul da Ásia – por uma extensa variedade de culturas e crenças itinerantes. À medida que as pessoas dessas áreas migraram, a henna veio com elas e desenvolveu outra camada de arte própria. Hoje em dia, você pode encontrar artistas de henna em feiras de rua, festivais, convenções e lojas.

A verdadeira pasta de henna é feita da planta henna (*Lawsonia inermis*) e é cuidadosamente aplicada na pele em desenhos e padrões. Depois, quando seca e descama, a henna deixa a pele com uma tonalidade laranja-avermelhada, que pode durar várias semanas. A henna também pode ser usada para pintar ossos, peles de tambores e outras fibras naturais. Normalmente é aplicado com um cone ou tubo de seringa sem agulha para fazer linhas finas e pequenas marcas, o que é ótimo para sigilos! Mas é preciso muita prática para pegar o jeito. Pode ser difícil encontrar henna fresca e de boa qualidade - e você só sabe depois que o design desaparece se era bom ou não. Você também deve evitar a “hena negra”, porque ela não é feita de henna, mas de produtos químicos não naturais que podem causar irritação grave na pele.

Se henna é algo que lhe interessa, recomendo ver se há algum artista na sua área e depois conversar com ele. Eles costumam oferecer aulas e sessões de treinamento – e há até conferências de henna onde os artistas se reúnem para falar sobre seu ofício.

Sigilos de maquiagem

Talvez você queira colocar um sigilo em sua pele temporariamente – talvez apenas por uma noite ou uma semana. Em seguida, recorra à ferramenta dos góticos em todo o mundo: a caneta ou lápis delineador. NYX, Wet n Wild e outras linhas de maquiagem econômica comumente encontradas em drogarias comuns produzem lápis delineadores em uma ampla variedade de cores - até metálicas! Existem até canetas e pincéis com glitter, se você precisar aplicar glitter. O problema da maquiagem é que ela passa - e se você colocar isso em algum lugar sob as roupas, provavelmente também irá manchá-las. Também não espero que as pessoas andem por aí com sigilos brilhantes na testa no trabalho. Mas às vezes você quer desenhar um sigilo em você para um ritual ou outro propósito especial, mas não o quer para sempre. Então a maquiagem será uma opção viável que pode funcionar bem para essa necessidade temporária.

Reconhecendo seu sigilo

Agora que lhe dei muitas idéias a serem consideradas para a aplicação do seu sigilo, vejamos algumas maneiras fáceis de reconhecer o seu sigilo - se isso fizer parte do seu plano. O objetivo do reconhecimento é reorientar-se com o sigilo, para que você possa estimular sua memória e o processo mágico. Também infunde o sigilo com mais energia e intenção, renovando-o ou refrescando-o.

Reconhecimento Visual

Com a versão mais simples do sigilo, apenas o simples ato de desenhá-lo no papel, de colocá-lo onde você o verá regularmente, já resolverá o problema. Mesmo que você não esteja sentado para observá-lo explicitamente, ele ainda estará no campo de visão do seu cérebro. Se estiver em uma peça de roupa ou em uma joia que você usa, ou em uma pintura em seu altar - mais uma vez, esse contato físico e visual aciona o sigilo.

Rastreamento

Se você sentir que precisa de algo mais prático do que isso, você pode traçar seu sigilo. Isso pode ser feito de forma invisível com o dedo sobre uma superfície plana – vendo o sigilo com os olhos da mente. Ou, com uma caneta ou lápis (ou ponta do dedo),

you can draw over an existing copy of your sigil, meditating on it. If you have digitized your sigil or have a digital photograph of it, you can trace it with your finger on the screen of a tablet. If you have a pen, you can do the same with a tablet or in correlation with the computer screen.

Unção

For sigils on the skin, you can anoint them with essential oils as long as they are properly healed. In fact, during the healing process, by using the ointment or ointment recommended by your tattoo artist and washing your hands, you are still making that mental hand-eye-sigil connection. You can also use oil to draw your sigil on your body, so that it is absorbed by the skin. In the same way, you can engrave the sigil on a bar of soap with which you wash daily.

Refrescante

If you made one of those types of sigils that are "invisible" and you feel that you still need more work, then you can go back and do it again. This works for blessings and protection of the home, redrawing the sigil wherever necessary. It is basically like doing domestic cleaning: making sure everything is clean, clear and in working order.

Ingestão

Based on the concept of refreshing, remember those innocuous sigils? Through the process of eating or drinking the sigil, you can visualize it by becoming part of you, entering the bloodstream. You can ritualize the process a lot and make it a daily reminder. For example, you can bake a batch of cookies and freeze them with the design of your sigil. After, during seven days, you could sit at 19h and eat one of those cookies, savoring the taste and visualizing the effects. You can also mark a sigil on a bar of chocolate and break a piece off at a time.

Sigilos Devocionais

Os sigilos devocionais pretendem ser uma conexão pessoal ou uma espécie de contrato entre você e um espírito ou divindade. Algumas divindades têm sigilos de sua preferência e podem revelá-los a você – seja por meio de um sonho ou visão, ou chamando sua atenção para isso em suas viagens diárias. Retirar seu sigilo é uma forma de evocação ou invocação, dependendo do espírito ou energia divina com quem você está trabalhando e do seu propósito. Quando usado num contexto ritual, o sigilo pode ser visto como uma espécie de portal ou ponte entre mundos. Também pode ser usado para comunicação, proteção e orientação fora de ambientes rituais definidos.

Embora os outros tipos de sigilos sobre os quais falamos se concentrem em ganhar poder sobre você e seu entorno, o sigilo devocional é melhor visto como um compartilhamento de poder ou energia. Para alguns praticantes, este é um ato de adoração. Para as Bruxas Tradicionais Modernas, vemos isso como uma parceria ou relacionamento que flui nos dois sentidos. Mostramos honra e respeito às divindades e aos espíritos e os ajudamos quando podemos. Por sua vez, eles também nos guiam e ajudam.

Se você tem trabalhado com uma divindade ou espírito específico e ainda não desenvolveu um sigilo com o qual ambos concordem, você pode usar o seguinte ritual.

Ritual de Design Devocional

Prepare o espaço em que você está trabalhando como faria para qualquer ritual que exija a criação de uma esfera sagrada de energia. Reúna um caderno de desenho de tamanho decente e uma caneta ou marcador novo - você não quer algo que quebre, sangre ou escorra facilmente em você. Configure uma área central confortável para você se acomodar e coloque um travesseiro ao lado de você (para seu convidado). Certifique-se de que a iluminação seja suficiente para você ver - nem muito clara nem muito escura. Monte um altar ou santuário com itens relacionados ao espírito ou divindade com quem você está trabalhando. Certifique-se de que esteja diretamente na frente de sua área de desenho confortável. Coloque uma vela branca que dure pelo menos uma hora entre você e o altar. Projete o espaço e centralize-se no meio, com os materiais de desenho

por perto. Respire fundo três vezes e acenda a vela branca. Dizer:

Ó (nome do espírito ou divindade), venha até mim

À luz de velas e ainda no altar.

Traga seu poder e sua vontade.

Guie minha mão com uma linha firme.

Desenhe esta noite o seu sigilo.

Você pode repetir isso até três vezes se sentir necessidade de fazê-lo.

Coloque a caneta no papel e deixe o braço de desenho ficar solto e relaxado. Sua mão pode começar a se mover para realizar a escrita automática – deixe-a fazer o que quer, apenas certifique-se de que ela permaneça no papel. Você pode começar a ver formas em sua mente e ser compelido a deixar sua mão desenhá-las. Ambas são opções prováveis. Apenas não tenha pressa e não se apresse, nem tente corrigir ou analisar demais à medida que acontece. Quando sentir que chegou ao fim, feche o caderno e expresse sua gratidão e apreço pela energia com a qual trabalhou. Apague a vela e limpe seu espaço.

Recomendo realizar este ritual uma a duas horas antes de ir para a cama normalmente. Então você poderá ver se obtém mais informações durante o sono. De manhã, concentre-se, abra seu caderno e considere os desenhos e compare-os com qualquer outra coisa que você possa ter visto em seus sonhos. A partir daí, medite sobre as imagens e crie o sigilo.

Sigilos em Movimento

Embora isso não seja exatamente fácil de abordar em formato de livro, quero falar um pouco sobre a incorporação de sigilos no movimento. Como alguém que também é dançarino profissional, acredito plenamente que incorporar movimento ao ritual é uma forma poderosa de incorporar magia. Uma das coisas que mais gosto de ensinar é como usar movimentos básicos para estabelecer uma conexão mais forte entre mente, corpo e espírito e obter resultados surpreendentes. Quando você está consciente de todo o seu corpo, desde os dedos dos pés e calcanhares até o topo da cabeça e até as pontas dos dedos, é muito mais fácil se envolver com o que você está fazendo. A dança do corpo humano também envolve criar formas no espaço. Você pode desenhar linhas e

ondas com as mãos, braços e pernas, traçar círculos e oitos com os quadris e muito mais.

Com isso em mente, você pode usar parte ou todo o seu corpo (dependendo da sua amplitude de movimento) para “desenhar” o seu sigilo. A maneira mais fácil seria usar a mão ou o braço para tracejá-lo no ar à sua frente. Você pode “caminhar” pelo seu sigilo – traçando-o em passos de memória ou desenhando-o no chão com giz ou gravando-o em uma praia arenosa e depois caminhando como se fosse um labirinto. Basta torná-lo grande o suficiente para fazer isso facilmente. Além disso, se você sabe, quando começar a projetar seu sigilo, que planeja percorrê-lo, então pode ser muito útil considerar isso durante o processo de design, para que seja mais fácil de avançar. Você pode pensar nas diferentes partes do sigilo à medida que as processa - ou melhor ainda, apenas se concentrar na mensagem geral enquanto a percorre.



Sigilos em Movimento

Mas antes de fazer qualquer coisa com seu corpo, certifique-se de estar presente nele primeiro. Isso pode parecer bobo ou óbvio, mas é muito fácil apenas executar os movimentos em vez de sentir ativamente o que você está fazendo com seu corpo. Incluí aqui um esboço do que abordo quando ensino isso pessoalmente. (Se precisar de mais

ajuda visual ou sonora, confira meu DVD *DecoDance* . Abordo esse exercício em meus pontos de postura, além de ensinar muitos movimentos pequenos e grandes que você pode usar para incorporar um sigilo. Ele também tem um acompanhamento CD de música para trabalhar. Ok, um pouco de autopromoção descarada!)

Esteja presente em seus exercícios corporais

Para começar: se possível, fique em pé, de preferência sem sapatos (meias estão bem). Se você não consegue ficar de pé, sentar também funcionará. Você pode achar útil colocar alguma música instrumental com uma batida lenta e constante, ou uma que aumente lentamente até uma velocidade que seja confortável para você. Mais importante ainda, ouça o seu corpo e não faça nada que seja desconfortável ou que machuque.

1) Primeiro, respire fundo e expire contando de três a quatro segundos. Respire fundo pela segunda vez e expire contando seis segundos. Em seguida, respire fundo pela terceira vez e expire lentamente, contando cerca de oito segundos.

2) Em seguida, concentre-se nos pés. Balance seu peso para que você mude dos dedos dos pés para as bolas, para os calcanhares e para trás, lenta e suavemente. (Se você estiver sentado, flexione os tornozelos para rolar os pés contra o chão da mesma maneira.) Pense na temperatura e na textura do chão ao entrar em contato com ele.

3) Concentre-se dos pés até os tornozelos e panturrilhas, mudando lentamente, apertando e liberando os músculos das panturrilhas.

4) Em seguida, dobre suavemente e estique suavemente os joelhos, sem travá-los em nenhuma das posições. Pense fluido e ondulante, como flutuar na água sobre ondas pequenas.

5) De joelhos, pense na frente das coxas (quadríceps) e na parte traseira (glúteos). Muitas vezes ajuda colocar as mãos nessas partes de você, pensando em como elas se sentem quando você contrai esses músculos. (Quantos exercícios rituais incluem agarrar a própria bunda?)

6) Suba até os quadris e certifique-se de que sua pélvis esteja em uma posição neutra – não estendida demais para a frente ou dobrada demais para trás como um pato. Você pode fazer isso envolvendo os músculos abdominais inferiores (como se alguém

fizesse um movimento para dar um soco no estômago e você se encolhesse para se proteger) ou colocando a mão na base da coluna, com os dedos apontando para baixo. Se seus dedos estiverem apontando diretamente para o chão, você está quase neutro.

7) Verifique novamente o resto do corpo que cobrimos até agora - pés, panturrilhas, joelhos, quadríceps e glúteos - e concentre-se na barriga. Respire fundo e visualize seu umbigo como uma “área receptora” – como um ouvido que escuta o mundo.

8) Em seguida, mova o foco para o peito, onde fica o esterno (esterno). Respire fundo e visualize-se projetando-se a partir de seu peito – vendo-o como a “zona de fala” enquanto você expira. Certifique-se de que seus ombros não estejam curvados para a frente ou muito para trás. Você deverá conseguir respirar fundo se eles estiverem na posição correta.

9) Agora mude sua atenção do peito para cima, passando pelo centro do pescoço até a cabeça, e expanda a partir do topo da cabeça, pensando em alcançar o céu. Em seguida, inspire novamente e envie o ar pela espinha até os dedos dos pés. Você deve sentir uma sensação de conexão do topo da cabeça até os pés.

10) Respire fundo mais uma vez e visualize a energia subindo dos dedos dos pés, joelhos, quadris, peito e saindo pelos braços até a ponta dos dedos. Permita-se esticar totalmente os braços, estando consciente de todo o braço - ombro, cotovelo, pulso e dedos. Agora você está totalmente em seu corpo e pronto para se mover!

Quer você decida ou não colocar seu sigilo em ação, ainda assim recomendo fazer este exercício. Depois de fazer o pedido, é algo que você pode fazer em apenas alguns minutos, todos os dias. Pode ser útil como parte de uma rotina matinal de equilíbrio para você se movimentar. Ou você pode usá-lo no final do dia, antes de dormir, para acalmar a mente. É um exercício fantástico praticar em grupo antes de realizar qualquer tipo de trabalho ou ritual em grupo.

Comparando métodos de sigilo

Antes de terminarmos este capítulo e entrarmos nos aspectos técnicos da bruxaria com sigilos, gostaria de falar um pouco sobre por que esse método é tão eficaz – não apenas para mim, mas para todas as outras pessoas a quem o ensinei.

Primeiro, a bruxaria com sigilos é um sistema que desenvolvi intuitivamente ao

longo dos anos através da combinação do meu treinamento em artes plásticas e da prática pessoal da Bruxaria Tradicional Moderna. Quando você estuda extensivamente a história da arte – observando como, onde e por que a arte foi feita por humanos em todo o planeta – você começa a entender por que criamos e o poder que é inerente à arte. Então, quando você estuda a história e a prática da Bruxaria folclórica e mítica em suas muitas formas em todo o mundo, você vê correlações semelhantes. Procuramos influenciar a nós mesmos, a nossa sociedade e o mundo em que vivemos – para trocar poder e energia com ele. Fazemos isso desde que começamos a olhar para a vida de maneiras mais abstratas: nos perguntando por que estamos aqui, o que é a vida, o que é a morte, qual é o significado de tudo, quem nos criou? Essa é a lente através da qual vejo tanto a produção artística quanto a bruxaria.

Isso quer dizer que meu relacionamento com os sigilos se desenvolveu de forma diferente do que é padrão para os ocultistas. Nunca gostei de magia cerimonial e não tenho vergonha de dizer isso. No entanto, ao estudar o desenvolvimento da Bruxaria moderna, da Wicca e do Neo-Paganismo em geral, pesquisei minuciosamente as sociedades e sistemas que os alimentaram: Agripa, alquimia, Blavatsky, Crowley, a Golden Dawn, a Maçonaria e assim por diante. do alfabeto. Eu os entendo e aprecio pelo que são, mas dê-me folclore, práticas extáticas e o imediatismo de sujar as mãos com pigmentos e raízes sem as armadilhas extras.

E embora eu tenha ouvido falar sobre magia do caos há anos, minha reação instintiva a ela é semelhante à da magia cerimonial. Posso apreciar as teorias e os sentimentos, mas muitas das personalidades e pontificações envolvidas neles realmente me desanimaram repetidamente. Só depois que as pessoas começaram a me pedir para ensinar meu método de elaboração de sigilos é que tive que examinar as abordagens mais conhecidas - principalmente aquelas popularizadas pelos escritos de Peter J. Carroll e Kenneth Grant baseados no trabalho de artistas e ocultistas. Austin Osman sobressalente (AOS). Spare aparentemente ficou desiludido com a magia cerimonial e os ocultistas da personalidade depois de lidar com Crowley – o que me faz pensar o que ele pensaria desse ramo do ocultismo hoje. Olhando para a história e o escopo da arte e dos interesses de Spare, acho que sua abordagem *pessoal* para a elaboração de sigilos provavelmente estava muito relacionada à minha. Seu trabalho é extremamente

orgânico, em camadas e de natureza visionária. Tenho uma teoria de que, como ele estava cercado em grande parte por escritores e intelectuais que não eram artistas, ele foi questionado sobre como fazia o que fazia. (Ah, sim, a temida pergunta “explique sua arte”!) E então acho que ele desenvolveu algumas instruções que funcionariam melhor para eles e soariam mais concretas do que “Eu simplesmente fiz o que veio naturalmente para mim”.

Na verdade, depois que tive a revelação sobre o método de Spare enquanto escrevia o primeiro rascunho deste livro, decidi ver se conseguia descobrir mais sobre meu palpite. Parecia tão óbvio para mim, mas talvez eu estivesse errado? Encontrei algumas citações tiradas do *Livro do Prazer, de Spare*, referenciadas on-line em vários lugares por mágicos do caos que pareciam contra-intuitivas à minha teoria. Então consegui um exemplar deste livro para ler na íntegra. É bastante claro para mim que é definitivamente algo que um artista apaixonado e de inspiração esotérica escreveria aos vinte e poucos anos, tentando deixar a sua marca no mundo. Está impregnado de uma mistura de linguagem vaga, misticismo e ira. (Acho que AOS era um artista muito melhor do que um escritor.) É fácil ver por que existem tantas interpretações diferentes de seu trabalho, porque é um tanto complicado e pouco claro, *mas* a linguagem fica imensamente clara quando ele começa a falar sobre sigilos na seção “Sigilos. Crença com Proteção”: “Vou agora explicar sua criação e uso; não há dificuldade nisso, quão puro e claro tudo é. ²⁵Por amor aos meus tolos devotos eu o inventei.”

ESTRONDO. Aí está! Tradução: *Sigilos são uma coisa tão fácil de fazer que nem preciso pensar nisso. Porém, desenvolvi um método para tentar explicar aos meus amigos como fazer isso.*

E na nota 25 anexa, Spare descarta a mortalha mística da linguagem esotérica vaga e diz como é: “Por este sistema, você sabe exatamente com o que (você acredita) seu Sigilo deve se relacionar. Se você usasse qualquer forma estupidamente, você poderia “conjurar” exatamente o que você não queria – a mãe da insanidade, ou o que sempre acontece então, absolutamente nada. Sendo este o único sistema, qualquer resultado diferente dele é acidental. Além disso, você não precisa se vestir como um mago, mago ou sacerdote tradicional, construir templos caros, obter pergaminho virgem, sangue de cabra preto, etc., etc., na verdade, nada de teatralidade ou farsa.”

Por que ele não escolheu escrever o resto do livro como fez esta nota, eu não sei. Prefiro tomar um drinque com Austin, autor da sarcástica nota 25, do que com o Austin que escreveu o resto do livro (o que evoca a necessidade de tomar um drinque só para compensar a dor de cabeça que se sente ao lê-lo).

Para poupá-lo, Spare, vou resumir minha compreensão de seus escritos sobre a elaboração de sigilos. Ele acreditava que os sigilos funcionam melhor acessando a mente inconsciente do que fixando-se ativamente em uma ideia. Segundo ele, os sigilos são melhor elaborados em estados de transe, em estado de extrema exaustão ou no momento de liberação sexual – todos os pontos onde a mente consciente se solta e o lado pensante subconsciente, inconsciente ou inativo assume o controle. Ele achou melhor “apagar” o sigilo, para que você não fique pensando nele constantemente. Não acredito que ele estivesse sendo tão literal ao apagar o sigilo, significando que você deveria destruí-lo ou queimá-lo. Em vez disso, acho que ele pretende ficar relaxado e então, depois de terminar seu trabalho, seguir em frente conforme necessário. Não se preocupe, não se preocupe ou fique muito preso a isso.

Como artista visual e também como performer, os vários estados de transe/não-pensamento fazem todo sentido para mim. Quanto mais consciente você estiver do que está fazendo, mais o lado esquerdo do cérebro poderá inibir sua capacidade de aproveitar o que está fazendo. O cérebro esquerdo analisa e separa tudo, enquanto o cérebro direito deleita-se com as sensações, olhando para o quadro geral em vez de para as pequenas partes.

Cérebro Esquerdo versus Cérebro Direito?

Agora é o momento perfeito para observar como funcionam o cérebro esquerdo e o direito. Não é que tenhamos dois cérebros diferentes em nossos crânios, ou que tudo seja tão simples. Em vez disso, o conceito de cérebro esquerdo/direito é uma boa maneira de observar padrões de pensamento, como processamos informações e nos relacionamos com o mundo que nos rodeia.

Nosso cérebro esquerdo analisa os detalhes. É o centro da linguagem e do pensamento em palavras, bem como da lógica, matemática e explorações lineares. Ele adora ordem e fatos. O lado direito do cérebro equilibra isso pensando em imagens e

olhando para o quadro completo. É o centro da imaginação e da criatividade, das artes não-verbais expressivas, das emoções, dos ritmos e das melodias. Algumas pessoas estão tão profundamente enraizadas num lado do cérebro que algumas atividades que envolvem o hemisfério oposto podem ser difíceis para elas – não impossíveis, mas não exatamente confortáveis, e é necessário algum treino e prática para superar essa dificuldade.

Em 1979, a Dra. Betty Edwards publicou um livro inovador sobre como aumentar a criatividade e melhorar as habilidades de desenho chamado *Desenhando no Lado Direito do Cérebro*. Nele, ela explora uma variedade de técnicas e exercícios que ajudam a estimular e aprimorar o lado direito do cérebro. Está repleto de fotos realmente impressionantes de antes e depois de trabalhos reais feitos por pessoas que utilizaram suas sugestões. O que isso tem a ver com Spare e com os mágicos do caos que modelaram a técnica de sigilo em seu trabalho? Acho que ele criou a técnica da letra inicial como uma forma de ajudar a impulsionar os pensadores do lado esquerdo do cérebro. Elaborar uma declaração e, em seguida, remover todas as vogais e consoantes extras dela força você a olhar para essas letras como formas. Ele desafia você a transformá-lo em uma imagem em um momento MacGyver. Para criar uma imagem, você precisa acessar o hemisfério direito e acessar a parte mais intuitiva do seu cérebro, que é a chave para a magia. É uma ferramenta para ajudá-lo a se acostumar a pensar nas imagens como tendo significado, em vez de sempre pensar em palavras.

Mas se você já é adepto do uso do lado direito do cérebro, especialmente para arte e magia, então esse método não parecerá muito intuitivo. Ele pede que você faça uma declaração significativa, retire-lhe o significado e, em seguida, reatribua-lhe o significado. É muito vaivém. No entanto, se você associar palavras a imagens, e essas imagens puderem ser mescladas para criar seu sigilo, você estará fazendo uma procissão direta da esquerda para a direita do cérebro. Essa progressão constante do pensamento analítico para a imagem intuitiva é a essência da feitiçaria de sigilos. Parece muito mais imediato e dinâmico.

É como a diferença entre executar a coreografia pensando nela passo a passo e realmente dançar com a música e sentir os movimentos. Aprender como executar os passos é parte integrante do processo, mas você precisa ser capaz de conectar esses

passos com sentimento e um significado abrangente para dar vida à dança. E às vezes você precisa jogar fora a coreografia e apenas seguir a música.

Com tudo isso dito, há uma coisa muito importante a se ter em mente: cada pessoa capta as informações de maneira um pouco diferente. Não existe abordagem errada. Todos eles levam você ao mesmo lugar – assim como caminhar, andar de bicicleta, dirigir um carro ou pegar um avião podem levá-lo aonde você precisa ir. Todos são meios de transporte, mas alguns podem ser mais eficientes ou melhores em termos de tempo, distância, orçamento, saúde ou meio ambiente. Ainda assim, são todas escolhas no final. O método de sigilo que funcionar melhor e for bem-sucedido para você será o correto.

[11](#). Cindi May, “Um segredo de aprendizagem: não faça anotações com um laptop”, *Scientific American*, 3 de junho de 2014, [www.scientificamerican.com/article/a-learning-secret-don-t-take-notes-with- um laptop](http://www.scientificamerican.com/article/a-learning-secret-don-t-take-notes-with-um-laptop).

[12](#). Dustin Wax, “Escrevendo e lembrando: por que lembramos o que escrevemos”, www.lifehack.org/articles/featured/writing-and-remembering-why-we-remember-what-we-write.html.

Capítulo 4

Orientação de projeto

Agora que cobrimos marcas, formas e símbolos, e nos aprofundamos nos porquês e como da feitiçaria de sigilos, entraremos no estúdio do designer (também conhecido como a cabana da Bruxa). Vou compartilhar com vocês o que faço para fazer sigilos do ponto de vista técnico. Também fornecerei dicas e truques para tornar o processo mais fácil para você aprender e ter confiança. Também exploraremos o fabuloso mundo dos materiais de arte para que você entenda melhor quais materiais pode escolher para trabalhar.

Preparando-se para Magia de Sigilo

Não há muito barulho quando me sento para desenhar sigilos, quando crio para mim mesmo ou para qualquer outra pessoa. O mais importante para mim é ter papel suficiente para desenhar, uma caneta confiável e um local confortável para trabalhar. Quando começo a desenhar, o resto do mundo desaparece. Mas também tenho desenhado durante a maior parte da minha vida – uma espécie de estado de transe vem naturalmente para mim assim que a caneta toca a superfície do papel.

Se desenhar não é o seu forte (ainda!), então pode ser que você dedique algum tempo para preparar um espaço limpo e claro para você desenhar. Deixe o ambiente confortável para você (iluminação, som, cadeira, mesa, aquecimento). chá, gato), reúna seus materiais de desenho e sente-se. Feche os olhos e respire três vezes, cada uma um pouco mais profunda e mais longa que a anterior. Em seguida, abra seu caderno de desenho, pegue algo para desenhar e marque seu papel com a data. (Você também pode adicionar a hora e o local, se desejar – é muito bom ter essa informação quando você olhar para trás mais tarde.) Em seguida, considere o sigilo que você fará, seguindo as etapas de que falamos no capítulo anterior. Se o sigilo for para outra pessoa, coloque o nome dela ao lado e comece a fazer sua lista de palavras. Considere as marcas, formas

e símbolos que essas palavras representam e construa seu sigilo. Trabalhe nisso até obter um design que lhe agrade. Com o tempo, à medida que você trabalha mais com sigilos e desenho mágico, sua mente e corpo reconhecerão o que você pretende fazer e entrarão naturalmente naquele estado focado em transe de luz.

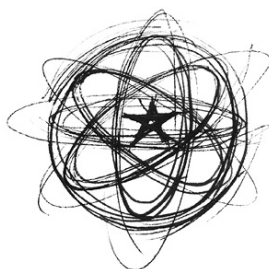
Talvez você sinta a necessidade de criar um espaço sagrado ao seu redor enquanto trabalha, mas não quer entrar no processo de lançar ritualmente um círculo ou dispositivo semelhante. A ideia por trás da fundição circular é criar um contêiner que proteja de duas maneiras: mantendo o que está acontecendo dentro do espaço e evitando que influências externas perturbem o trabalho. Embora você possa recorrer às quatro direções cardeais em combinação com os elementos, é de fato uma esfera que você está construindo, não um quadrado plano. Se você viajar longe o suficiente em qualquer direção, acabará essencialmente vindo do oposto. Além disso, embora os elementos possam estar associados a certas direções num sentido ritual, eles são conceitos que existem em todas as direções. Já enfatizei o poder de criação da sua mente, então aqui está uma construção muito simples que você pode usar para criar um espaço de proteção imediato ao seu redor:

Do leste e do oeste, um oval arqueado sem descanso.

Do norte e do sul, feche-se ao meu redor e ao redor.

De cima e de baixo, siga comigo onde quer que eu vá.

Simplesmente pense ou diga estas palavras e visualize a estrutura de um átomo ao seu redor – você é o núcleo, e as direções e os elementos o cercam como elétrons em órbita. Se você sentir necessidade de dissipar o espaço cognitivamente também, poderá fazer isso facilmente. Simplesmente respire fundo, expire e empurre para fora, liberando as órbitas como o sol rompe as nuvens.



Uma Esfera Sagrada de Energia

Nota: Se você começar a fazer trabalho de sigilo em um trem ou outro meio de transporte que exija que você preste atenção a estímulos externos, não será minha culpa se você perder sua parada. Perigos do comércio.

Superando o que está errado

É importante não gastar muito tempo na exploração de sigilos. Quando me sento com minha página em branco, minha lista de palavras-chave ou o nome da pessoa com quem estou trabalhando, permito-me ser imperfeito. Exploro combinações e formas, vendo o que funciona e o que não funciona. Se eu achar que parte de um sigilo está funcionando, eu o desenho novamente e adiciono outros elementos até que pareça equilibrado e completo para mim.

Não apague ou risque nada! Se você apagar constantemente todas as marcas ou riscar seu trabalho à medida que avança, não poderá avaliar e comparar. É importante experimentar diferentes composições, ângulos, posições e variações – e ver instantaneamente o que funciona e o que não funciona quando você sai da página. Na fase de esboço para fazer um sigilo, não seja minucioso. Explore e experimente diferentes combinações e orientações. Se você fizer isso, você terá uma noção mais forte de quando seu sigilo estará pronto. Apagar constantemente quebra sua confiança e impede que você veja seu progresso. Às vezes, um design que você rejeitou inicialmente contém alguns elementos que você deseja usar.

Não há vergonha em experimentar ideias. Às vezes você chegará ao design perfeito na primeira tentativa, e outras vezes poderá preencher uma página inteira (ou três!) Antes de encontrar um sigilo que funcione para você. Não há nada de errado com isso. É simplesmente parte do processo de design.

Simple versus Complexo

A ideia geral dos sigilos é torná-los uma manifestação visual simplificada do seu trabalho. Isso ajuda a torná-los simplificados e reproduzíveis de forma confiável, conforme necessário. Tenha cuidado ao tornar seus sigilos muito complexos ou “afundá-los na cozinha”. Muitos elementos prejudicam o design e complicam a mensagem. O limpador tende a ser mais direto e eficaz. Coloque marcas suficientes para sentir que a

intenção aparece claramente e parece completa, sem embelezá-la demais. Ao projetar, pense em quais elementos podem ser combinados. Você precisa ter uma flecha e uma estrela ou elas podem ser combinadas em uma estrela cadente? Essa linha horizontal pode funcionar como o topo de uma âncora ou como uma barra de escala?

Há situações em que você pode definitivamente tornar seu sigilo mais ornamentado e complexo, se achar que funciona para o design. Elaborar um sigilo que será reproduzido apenas uma vez – seja para uso temporário ou porque a aplicação dele levará apenas uma vez – faz todo o sentido. Exemplos disso seriam uma pintura para o seu altar ou uma tatuagem – e a complexidade pode aumentar a energia geral e a sensação do sigilo de uma forma que pareça certa para você.

Evite fotos e pantomima

Da mesma forma, em relação a desenhos simples versus desenhos complexos, lembre-se de que você não está ilustrando uma cena aqui. Lembre-se de que os símbolos representam algo com maior significado, então não sinta que precisa expressar cada detalhe ou ser excepcionalmente literal em seus sigilos. Em vez disso, é melhor deixar de ser excessivamente representativo. Um sigilo é uma ideia complexa filtrada em uma imagem muito simples.

Por exemplo, quando ensino dança teatral, falo sobre o uso da linguagem corporal e da qualidade do movimento para transmitir a expressão, em vez de depender de símbolos flagrantes para alertar o público. Se você está triste ou de luto, você pode refletir isso na maneira como você se move sem precisar de um adereço de lápide de isopor para estar no palco ou derramar lágrimas com gestos de choro para expressar sua dor. Adereços, soletrar as coisas abertamente, imagens representativas – tudo isso pode complicar demais a mensagem. Essa abordagem não permite tanta imaginação nem traça novas conexões por parte do espectador.

O mesmo se aplica aos sigilos: você não está contando uma história como em um livro ou peça de teatro, delineando cada cena – você está elaborando um feitiço sucinto. O sigilo é mais que a soma de suas partes; é a progressão dessas ideias se fundindo em uma nova ideia. Não se prenda às partes para encontrar significado. Permita que ele assuma sua própria forma.

Eu gostaria de observar aqui, porém, que obras de arte totalmente representativas *podem de fato* ser usadas para magia. É apenas uma abordagem e método diferente da feitiçaria de sigilos. Costumo criar pinturas para feitiços que usam temas reconhecíveis representados de uma forma realista ou surrealista, às vezes com trabalhos de sigilos incorporados a eles. Criar esse tipo de arte é muito diferente de o lado esquerdo do cérebro ditar que você deve ter símbolos complexos e um enredo para fazer seu sigilo. A arte visionária está impregnada de expressão da visão interior e de experiências liminares, baseadas no teatro sem linguagem do lado direito do cérebro. O lado esquerdo do cérebro frequentemente se apega a símbolos complexos e facilmente reconhecíveis por razões lógicas; prefere estar seguro e contido. Você deseja ser capaz de superar essas associações superficiais e ir mais fundo ao projetar seus sigilos.

Por que desenhar seu próprio sigilo?

Esta parte é para a pessoa que pode estar perguntando: “Mas não posso simplesmente copiar o sigilo de outra pessoa? Parece mais fácil! Suponho que sim, se esse sigilo realmente ressoar em você e você reservar um tempo para sentar e se conectar com ele. Os símbolos geralmente adquirem significado porque as pessoas ressoam com eles. Por exemplo, o Power Sigil que criei (veja-o no capítulo 6) foi projetado especificamente para qualquer pessoa usar. Eu não senti para criá-lo para mim mesmo. Minha intenção era fazer um sigilo com o qual qualquer pessoa que sentisse necessidade de poder pudesse se conectar e usar. Ao desenhá-lo, pensei em todos os diferentes tipos de pessoas que poderiam considerá-lo útil em suas vidas e no que elas estavam enfrentando. Da mesma forma, desenho sigilos para clientes que confiam em minha experiência para fazer algo especialmente sintonizado com eles. O sigilo então pertence especificamente a eles, e eles seguem com a aplicação e o reconhecimento.

Mas se você está pensando: “Ah, vou copiar este sigilo que outra pessoa fez”, porque não quer perder tempo criando o seu próprio, então provavelmente não alcançará o efeito *desejado* . . Os sigilos são muito pessoais – eles são criados com sua própria intenção ou enquanto se concentram nas necessidades de outra pessoa. Um sigilo de cura que eu criei para o ferimento físico de Jéssica não será como o sigilo de cura que eu criei para o problema emocional de Steve. Ambos envolvem cura, mas são pessoas

diferentes com necessidades e problemas únicos. Então não seja preguiçoso.

Tecnologia de desenho

Na verdade, só existe uma maneira de desenvolver suas habilidades de desenho: PRATICAR! Muitas vezes ouço a desculpa “mas não consigo nem desenhar uma linha reta com uma régua”, mas todos nós desenhamos com confiança quando crianças. Se você não se considera muito desenhista, mas *sabe* escrever com caneta ou lápis, é hora de se livrar daquela bagagem de que você não sabe desenhar. E aqueles de vocês que ficaram viciados em livros para colorir sabem como pode ser meditativo e relaxante colocar uma caneta ou lápis no papel. O mesmo se aplica ao desenho de estilo livre. Muitas vezes é por isso que rabiscamos quando estamos ao telefone ou entediados. Ocupa a mente sem sobrecarregá-la. Desenhar formas sem ter um guia para seguir não é muito difícil; basta um pouco de prática e um pouco de confiança. Os sigilos não precisam ser perfeitamente retos para funcionar. Você só precisa entender o simbolismo nas marcas feitas.

Mais importante ainda, dê a si mesmo a chance de melhorar. Não olhe para seus primeiros desenhos e pense que é inútil. Continue desenhando e familiarize-se ao segurar a caneta, o lápis ou o pincel. Não é diferente de aprender a usar um novo mouse, teclado ou controlador de jogo – você só precisa continuar usando-o para se familiarizar com ele. Em breve você vai pegar o jeito!

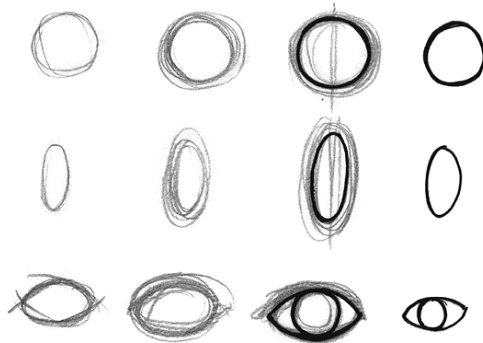
Sobre rastreamento

Sou totalmente a favor do rastreamento como meio de meditação (veja a seção “Reconhecendo seu Sigilo” no capítulo anterior), repassando as linhas de um sigilo repetidas vezes para alcançar um estado de transe. Mas não acredito que o traçado seja mais útil para ensinar você a desenhar do que o estilo livre. Considere a relação entre traçar e desenhar como a forma como as rodinhas funcionam em uma bicicleta; você não consegue entender o truque de equilíbrio de andar de bicicleta até que as rodas estejam realmente removidas e você esteja sozinho. Portanto, embora o traçado possa ajudá-lo a se familiarizar mais com uma forma, é melhor começar a ver a forma mentalmente. Então, a partir daí, você o puxa pela mão para criar novas formas e seguir

para os sigilos!

Instrução de Desenho

Incluí aqui alguns detalhes de algumas das formas mais intimidantes para ajudá-lo. Definitivamente, você pode usar réguas, ferramentas de traçado (encontradas nos departamentos de design gráfico de lojas de arte e de materiais de escritório), compassos e transferidores, mas sugiro desenvolver sua habilidade de desenhar à mão livre. Aumenta suas habilidades de coordenação olho-mão e sua confiança em suas habilidades de desenho. Claro, as coisas podem parecer difíceis no início, mas é disso que se trata a prática.

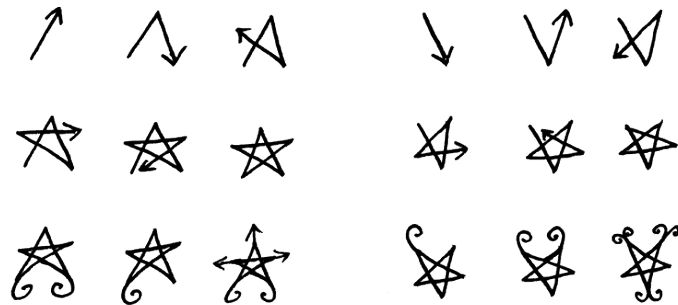


Desenhando Círculos e Ovais

Círculos

Lembro-me exatamente de onde estava quando aprendi a desenhar círculos e formas ovais mais perfeitas. Eu tinha seis anos e estava em uma aula formal de desenho, com a tarefa de desenhar um castiçal e um castiçal. Isso ficou comigo todos esses anos. Esteja você desenhando um círculo, uma forma oval, um ovo ou outro tipo de elipse, permita-se classificar a forma desenhando suavemente esferas sobrepostas. Escolha aquele que mais se aproxima do formato desejado e contorne-o com caneta. Apague as marcas adicionais.

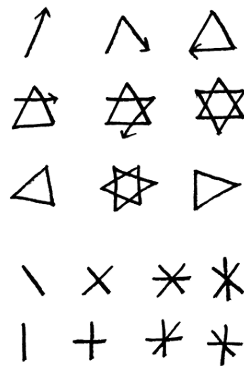
Em cada linha da ilustração aqui, as colunas 1–3 mostram a construção de círculos concêntricos e ovais para obter uma forma precisa e limpa, em comparação com a coluna 4, desenhada sem diretrizes.



Desenhando Pentagramas

Estrelas de cinco pontas (verticais, invertidas)

Para criar um pentagrama vertical, é mais fácil começar em um dos cantos inferiores (esquerdo ou direito tende a depender da sua mão dominante – começo no canto inferior esquerdo) e desenhar para cima. Para desenhar uma estrela invertida, comece no canto superior e desça.

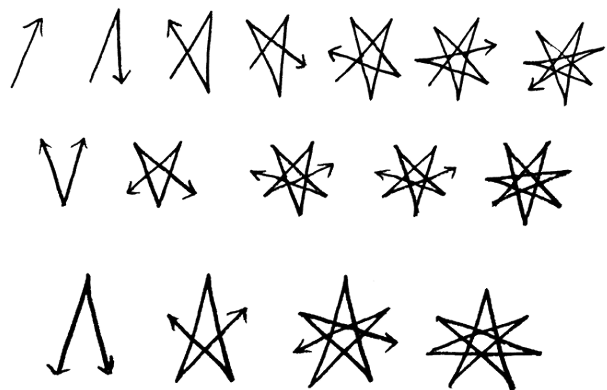


Desenhando estrelas de seis pontas

Estrelas de seis pontas

A maneira mais fácil de desenhar uma estrela tradicional de seis pontas é primeiro desenhar um triângulo equilátero vertical (todos os lados iguais). Em seguida, no topo do primeiro triângulo, desenhe um triângulo de tamanho igual, mas apontando para baixo. Se você quiser desenhar mais uma versão asterisco de uma estrela de seis pontas, comece desenhando um X. Em seguida, desenhe uma linha horizontal no meio do X. Ou você pode optar por desenhar uma linha vertical no centro. . O segredo é planejar com

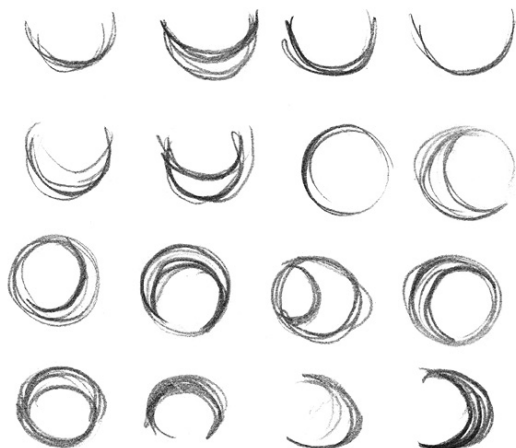
antecedência para que, ao fazer as seis “fatias”, elas fiquem espaçadas de maneira uniforme.



Desenhando estrelas de sete pontas

Estrelas de sete pontas

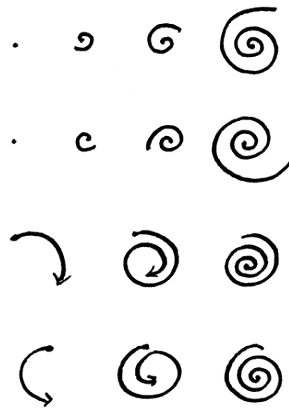
Estrelas de sete pontas exigem um pouco mais de planejamento, mas não são muito mais difíceis de desenhar do que uma estrela de cinco pontas. No entanto, acho mais fácil trabalhar as linhas em pares para que você não perca o lugar ou esqueça para onde vai a seguir. Também ajuda ver as formas da base como um motivo *Star Trek* ou logotipo da Pontiac. Siga a ilustração para ver como desenhar o seu próprio.



Desenhando Crescentes

Crescentes

Semelhante ao método do círculo, desenhe U sobrepostos até obter a forma desejada para o crescente por dentro e por fora. Você também pode esboçar círculos para obter sua linha externa principal e, em seguida, decidir quão fino ou largo você gostaria que seu crescente fosse dentro dele. Pinte aquele que funciona para você e apague o restante das linhas extras.



Desenhando Espirais

Espirais

Espirais são fáceis de desenhar, certo? Eles são! Mas você já pensou em como desenha sua espiral? Incluí esta forma aqui porque quero que você considere dois métodos de desenhar espirais. Em um método, você começa em um ponto interno e lentamente circula a partir dele, expandindo-se. O inverso é começar a desenhar uma curva e continuar desenhando dentro dela, cada vez menor. Eles tendem não apenas a parecer diferentes, mas também a parecer diferentes quando você os desenha. A espiral de dentro para fora parece expansiva e aberta, aparentemente estendendo-se em direção ao infinito. A espiral de fora para dentro lentamente se contrai – é contida e definida. A espiral que você desenha depende de qual é o seu objetivo com ela.

OMG materiais de arte!

Ir comprar materiais de arte pode ser uma experiência emocionante ou assustadora. Há tanta coisa para escolher que pode ser impressionante – ou inspirador!

Serei seu companheiro de compras pessoal para ajudá-lo a fazer escolhas excelentes quando se trata de comprar materiais de arte.

Todo mundo tem um tipo de loja onde sempre se sente como uma criança em uma loja gigante de doces. Para mim, esse lugar é qualquer lugar que venda uma seleção decente de materiais de arte. De todos os empregos que trabalhei ao longo dos anos, um dos meus favoritos foi quando eu estava na faculdade e estudei na loja de arte da Rhode Island School of Design. Fiquei totalmente imerso em todos os tipos de materiais de arte - aprendendo sobre eles, estocando-os, ajudando outras pessoas a encontrá-los, fazendo recomendações, obtendo amostras grátis - e ganhei um desconto para funcionários além do desconto para estudantes!

O que me lembra: aliás, pessoal, materiais de arte não são baratos – pelo menos não os bons, que duram muito e são mais fáceis de usar. As lojas de dólar e as grandes marcas podem parecer mais baratas, mas raramente são arquivadas, esgotam-se rapidamente e podem estar cheias de produtos químicos prejudiciais. Não que os materiais de arte mais caros sejam automaticamente mais seguros (cádmio, alguém?), mas eles passam por padrões de saúde mais rigorosos e incluem rotulagem adequada mais do que os materiais baratos. Portanto, faça uma pesquisa antes de comprar seus materiais de arte e você obterá algo que será menos incômodo para trabalhar e que poderá durar a vida toda.

Além disso, se você puder ir a uma loja de materiais de arte de verdade, há uma boa chance de que as pessoas que trabalham lá também sejam artistas. O que significa que eles tendem a saber muito sobre o que está disponível, o que funciona e o que é ruim, e ficarão felizes em responder às suas perguntas. Esse geralmente não é o caso em grandes lojas de materiais de escritório e de artesanato, nem seus preços são realmente muito melhores - embora um cupom ocasional possa lhe render um bom negócio em um item mais caro.

Cadernos de desenho

Eu recomendo pegar um pequeno caderno de desenho para trabalhar, de preferência um que esteja marcado como papel de “desenho”, já que geralmente tem cerca de 80 libras de papel (o peso calculado de uma resma de papel), o que resulta em uma boa espessura média de papel. Gosto de ter um pouco de espaço para me

movimentar em uma única folha de papel sem ficar apertado, então meu tamanho ideal de livro é geralmente 8 x 10 ou 9 x 12 – que também é o mesmo tamanho da mesa do meu scanner. Também gosto de livros quadrados, embora não haja nenhuma razão lógica para isso, além do formato elegante. Existem todos os tipos de cadernos de desenho no mercado, desde encadernação verdadeira até encadernação em espiral, de capa dura a de capa de papel. Certifique-se de que aquele que você escolher esteja marcado como “arquivo”, ou ele pode começar a amarelar e desmoronar rapidamente. Esse também é um bom conselho se você deseja fazer um livro de sombras ou um grimório a partir de um caderno de desenho – você quer que dure!

Sobre tipo e textura de papel

A textura para cadernos de desenho de “desenhar” tende a ser bastante suave, com “dentes” suficientes para facilitar o trabalho. O papel prensado a quente - aquarela ou Bristol - é extra suave, o que pode ser escorregadio para trabalhar, mas cria linhas realmente suaves e limpas. O papel prensado a frio é extremamente áspero, proporcionando aquele clássico efeito de papel “aquarela”. Realmente não é ideal para desenhar. O papel de jornal é bom para aulas de desenho de figuras, mas não é de arquivo e o papel rasga com muita facilidade. Destina-se a carvão, não a canetas e lápis. Pode parecer muito papel barato, mas não se engane – compre a prancheta de desenho adequada com o papel de arquivo!

Lápis de grafite

H para B! Você deve se lembrar de precisar de lápis 2B para fazer testes padronizados na escola primária. Os lápis têm uma faixa de dureza a suavidade do grafite conhecida como escala HB, onde H é claro e B é escuro/escuro. As letras também estão emparelhadas com números. Quanto maior o número, mais longe ele está na escala em direção ao seu extremo. Quanto maior o número emparelhado com o H, mais difícil será a liderança e mais leve será a marca. Da mesma forma, com B, a grafite é mais suave e deixa uma marca mais escura. Então, se você quiser esboçar levemente seus sigilos antes de pintá-los, recomendo comprar um lápis 4H ou 2H, porque eles são muito fáceis de apagar e não fazem muitos recuos no papel. Depois de chegar aos B's, será cada vez mais difícil apagar suas notas. Para esboços padrão com um lápis que

fornece uma linha suave e escura, sou um grande fã do 6B. Você não precisa pressionar com força para fazer uma marca escura, o que é muito útil para evitar câibras na mão de desenho! Da mesma forma, existe o lápis da marca Ebony que é essencialmente um 6B, geralmente um pouco mais barato que os lápis marcados.

Dica: Invista em um bom apontador manual, de preferência que tenha um recipiente acoplado para coletar as aparas. Apontadores elétricos comem lápis macios como loucos.

Lápis Mecânicos

As lapiseiras mais fáceis de encontrar são aquelas que você apenas clica e que cabem cerca de uma dúzia em uma sacola. No entanto, eles têm uma ponta pequena e afiada que pode facilmente penetrar no papel, além de serem propensos a quebrar e quebrar. Então, sim, eles são convenientes por terem uma ponta afiada, mas são irritantes por interromper seu transe de linha. Existem lapiseiras mais sofisticadas que são projetadas para elaboração (planos de engenharia e arquitetura). Eles podem ser muito bons - com um preço compatível, mas são projetados para serem recarregáveis. Se isso lhe interessa, recomendo ir a uma loja de arte e testá-los para ver se você gosta deles.

Borrachas

Esqueça as borrachas rosa. Não sei de quem foi essa ideia idiota, mas podem manchar o papel e não apagar bem. Existem essencialmente três borrachas reais no mercado: borrachas de vinil branco, borrachas amassadas e borrachas de goma. Os de vinil tendem a limpar melhor, os amassados não produzem detritos (e você pode “amassá-los” para limpá-los, o que também alivia o estresse) e borrachas de goma (que muitas vezes são confundidas com borrachas amassadas, porque as últimas muitas vezes parecem goma cinza e são flexíveis) funcionam melhor para alguns meios e superfícies.

Dica: Muitas lojas de arte oferecem kits básicos de desenho (geralmente por um preço reduzido) que vêm com uma variedade de lápis e borrachas para que você possa experimentá-los e ver o que gosta.

Lápis de cor

Se você gosta de livros para colorir, provavelmente já desenvolveu algumas preferências por lápis de cor. Praticamente os únicos com os quais me preocupo são a marca Prismacolor. Eles são definitivamente mais caros, mas têm uma textura suave e consistente e uma cobertura de cores fantástica. Existem também lápis de cor solúveis em água e giz de cera sofisticados com os quais você pode desenhar e depois passar por cima dessas marcas com um pincel úmido, para obter uma mistura de efeito desenhado e pintado.

Canetas (por nível)

Fácil: uma das minhas ferramentas favoritas para desenhar também é uma das mais baratas que existem: sua caneta esferográfica Bic básica. Esse tipo de caneta faz uma linha fina que pode ser ainda mais fina e clara com um toque leve e mais pesada/escuro quando você pressiona com mais força. Você também não pode apagar seus erros, por isso pode ensiná-lo a se concentrar mais em como está desenhando, além de permitir que você construa um quadro de esboços em vez de ficar tentado a apagar e começar de novo e de novo. Esses tipos de canetas geralmente estão disponíveis gratuitamente no banco, farmácia, hotel, etc. (quero dizer, aquelas que eles doam. Não estou defendendo o roubo delas).

Médio: Quando estou trabalhando em um design final para enviar a um cliente, muitas vezes desenho o sigilo usando uma caneta Micron da Sakura. Eles vêm em uma variedade de cores e tamanhos de ponta e possuem tinta de arquivo. Você pode ir de superfino (005) a fino (01), médio (03, 05, 08) a grosso (1, etc.). A espessura 05 é normalmente a minha escolha para trabalhos de linha. A ponta superfina é fácil de danificar e o 01 tende a secar mais rápido. O 05 aguenta uma surra, mas cria uma linha limpa e bem visível, sem sangrar ou ficar bloqueado. Essas canetas custam entre dois e três dólares cada.



Caneta e tinta tradicional

Especialista: Você sempre pode ir à velha escola (e tecnicamente mais ecologicamente correto do que as canetas descartáveis que acabamos de mencionar) investindo em uma base de caneta, ponta de metal e frasco de tinta - ou uma pena se você for extremamente aventureiro. Você pode experimentar todos os tipos de pontas intercambiáveis para a base da caneta, desde pontas de desenho até dicas de caligrafia. Esse tipo de caneta é definitivamente uma ferramenta que requer um pouco de prática para ser usada e, mesmo assim, uma fibra no papel pode prender a ponta e causar o acúmulo de uma gota de tinta. Tenho tendência a segurar todas as minhas canetas bem perto da base, por isso muitas vezes acabo com as mãos tatuadas também, apesar dos meus melhores esforços. Se quero algo mais orgânico, substituo a caneta e a ponta por um pincel fino, pois sinto que tenho mais controle sobre como a tinta passa pelas cerdas. (Veja a próxima seção sobre pincéis.)

Canetas de gel

As canetas de gel vêm em um número absurdo de cores, incluindo acabamentos perolados, metálicos e brilhantes. Eles geralmente proporcionam uma experiência de desenho suave. Eles são especialmente úteis para desenhar em superfícies escuras (como papel preto). No entanto, eles podem ser caros e algumas marcas não duram muito, então invista em algumas cores que você deseja antes de comprar um conjunto grande (geralmente cheio de cores quase idênticas que você nunca usará).

Sharpies e outros marcadores permanentes

Sharpies são o rei dos marcadores permanentes! Precisa escrever em metal, vidro ou plástico? Black Sharpies farão isso. Eles também fazem Sharpies metálicos dourados e prateados muito bonitos, que eu prefiro às canetas metálicas mais sofisticadas que exigem que você as sacuda constantemente e empurre as pontas, ao mesmo tempo que cheira muito mal. Uma observação sobre odores: embora os Sharpies não cheirem tão mal quanto outros marcadores permanentes, não recomendo usá-los para pequenos detalhes ou em um espaço fechado com o nariz praticamente em cima do marcador. Em vez disso, use Microns, porque eles são inodoros e proporcionam melhores detalhes sem deixá-lo enjoado.

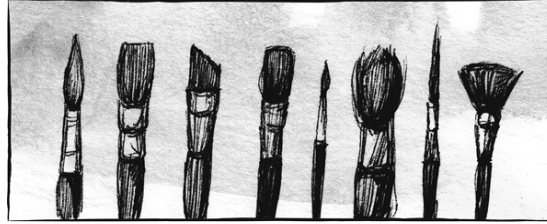
Dica: Você pode limpar ou remover as marcas feitas pela maioria das marcas de marcadores permanentes em superfícies não permeáveis com álcool isopropílico. Experimente primeiro uma pequena área com um cotonete levemente embebido em álcool isopropílico para ter certeza de não danificar a superfície.

Marcadores de apagamento a seco

Precisa marcar uma superfície não porosa por um período temporário? Marcadores de apagamento a seco podem ser seus amigos, mas nem sempre funcionam em todas as coisas, então teste sua superfície primeiro. Eles são especialmente úteis para desenhar em espelhos e outros tipos de superfícies de vidro.

Pincéis

Se você não olhou para um pincel desde que usou um de pelo de camelo na escola primária com tintas para pôsteres, pode ficar um pouco chocado. Lembra da Loja de Varinhas de Olivaras de Harry Potter? É mais ou menos assim. Não, a única escova verdadeira para você não é feita de cabelo de unicórnio - mas quando você olha o preço, pode pensar que era!



Tipos de pontas de pincel

Bons pincéis são um grande investimento para os artistas – e há centenas para escolher, variando em formato, tamanho e material. Para começar, recomendo procurar uma escova com pelos sintéticos que seja macio e sedoso ao toque. Eu prefiro as variedades de pontas redondas e arredondadas, especialmente os pincéis Winsor & Newton University Series 233. Quanto menor o tamanho (000, 00, 1, 2), menor será a ponta; quanto maior o tamanho (3, 5, 8, 12, 14), maior será a ponta. Veja como as cerdas estão dispostas – cada uma oferece um tipo diferente de qualidade de linha. Formas de pontas redondas, pontiagudas e detalhadas são especialmente boas para criar linhas finas e consistentes. Formas planas e brilhantes são melhores para fazer traços maiores e mais ousados e cobrir superfícies maiores. Um formato de avelã é bom para misturar. Uma forma angular plana ou de cinzel dará uma espécie de efeito de caligrafia aos seus traços, já que você pode trabalhar o pincel para obter marcas controladas mais finas e marcas largas e mais ousadas.

Considere a escala do seu projeto ao selecionar pincéis. Se você estiver trabalhando em um formato grande (como um mural), precisará de pincéis maiores. Se você estiver trabalhando em algo muito pequeno e refinado, escolha um pincel bem menor. Se você estiver sobrecarregado e inseguro, procure um kit inicial ou um pacote de amostras. Eles geralmente incluem meia dúzia de pincéis de formatos e tamanhos diferentes.

Tinta, pigmento e tinta

Se você achou que o corredor de pincéis era opressor, prepare-se para os corredores de tintas! Tantos tipos de tinta, tantas cores, tantos tubos e potes! Na verdade, tudo que você precisa é de um pote de tinta nanquim de arquivo (o que tenho atualmente tem um pequeno conta-gotas na parte superior, o que torna mais fácil dispensar um

pouco de tinta em um prato de cerâmica e adicionar água conforme necessário) ou qualquer cor te agrada. Mas caso você esteja se perguntando o que são todos esses tipos de tinta, aqui está uma lista rápida e suja:

Tinta a Óleo: pigmento suspenso em óleo de linhaça; requer terebintina para limpeza; demora muito para secar (acabamento permanente)

Acrílico: pigmento suspenso em resina acrílica; utiliza água para limpeza; seca rapidamente (acabamento permanente)

Aquarela: pigmento transparente suspenso em goma arábica; utiliza água para limpeza; seca rapidamente (não permanente)

Guache: pigmento opaco suspenso em goma arábica; utiliza água para limpeza; seca rapidamente (não permanente)

Tempera: pigmento seco misturado com gema de ovo e água por utilização; utiliza água para limpeza (acabamento permanente)

Notas de pintura: Cada tinta tem uma nota, geralmente avaliada de estudante a profissional. As cores da classe estudantil tendem a ter tons menos verdadeiros e produzidas sinteticamente, com o elemento de encadernação sendo de qualidade média. As tintas de nível profissional geralmente são feitas de pigmentos puros e dos melhores aglutinantes.

Capítulo 5

Prática exercícios

Neste capítulo vou guiá-lo através de alguns cenários imaginários para demonstrar como posso criar um sigilo para cada um, se for apresentado a essa situação. Também incluí ideias para aplicação e reconhecimento de sigilos sempre que possível. *Nota:* Todos os cenários aqui são completamente fictícios, mas são modelados em ocorrências comuns que você pode achar familiares.

Antes de começar a ler, pegue papel e caneta para que você também possa fazer isso. Eu configurei isso para que você possa ler sobre o cenário em uma página, fazer suas próprias anotações e esboços e depois passar para as soluções para ver o que fez. Não existe maneira errada – o que você desenha pode parecer completamente diferente. É o processo de pensar sobre isso e experimentar por si mesmo que é o mais importante. Agora vamos fazer alguns pequenos sigilos felizes!

Cenários

Cenário: Um Sigilo do Festival

É o primeiro dia do festival de uma semana Pword Power Gathering! ¹³ Como parte da cerimônia de abertura, os participantes se reuniram para criar um sigilo para o festival deste ano. Os produtores pediram palavras que personifiquem o que todos gostariam de vivenciar no festival deste ano. Como é um evento de sete dias e também o sétimo evento anual, eles decidiram escolher sete palavras das inscrições. As palavras selecionadas são *unidade* , *amor* , *compreensão* , *inspiração* , *segurança* , *energia* e *felicidade* .

Cenário: Um Sigilo do Coven

O Novo Crescente é um clã recém-formado, derivado do Coven da Lua Cheia e da Tradição da Bruxaria – com permissão. É composto principalmente por Bruxos de

segunda geração, filhos de membros do coven inicial, todos entre o final da adolescência e o início dos vinte anos - e algumas pessoas novas que têm idade semelhante. Eles querem criar um sigilo para identificar e representar seu grupo. Seu nome, Novo Crescente, refere-se à Tradição, ao mesmo tempo que significa que eles são um novo ciclo. Atualmente são seis membros, e cada um escolheu uma palavra ou frase para representar o que desejam obter ao trabalhar no coven. Essas palavras são *fundamento*, *descoberta de identidade*, *sabedoria*, *crescimento*, *domínio de habilidades* e *equilíbrio*

Cenário: Um Sigilo de Plano de Negócios

Michael está começando um novo negócio. Tecnicamente, é um negócio paralelo em desenvolvimento para ele, já que ele já tem um trabalho técnico de que gosta, mas seus experimentos de fim de semana e noite de fabricação de incenso têm sido realmente bem-sucedidos em pequenos eventos. Ele adora fazer isso e gostaria de expandir ainda mais o negócio, mas não está pronto ou preparado para desistir de seu trabalho em tecnologia. Ele está em busca de um crescimento constante e deseja produzir apenas lotes limitados para não produzir sempre a mesma coisa. O nome que ele usa para seu negócio é "Censered Scents". Ele está criando uma presença na web para seu negócio e já cuidou da documentação legal para poder vender em shows e outros eventos. Seu plano envolve fazer um incenso especial por mês, oferecer assinaturas mensais e também a possibilidade de comprar diretamente pelo site enquanto durarem os estoques. Ele quer um sigilo que seja ao mesmo tempo um logotipo e um plano de negócios para colocar em todas as suas embalagens.

Cenário: Um Sigilo de Ala de Escritório

Pearl trabalha em um cubículo, como a maioria das pessoas de sua empresa. Certos colegas de trabalho parecem passar por aqui com muita frequência para conversas não comerciais, e esse comportamento está atrapalhando seu trabalho. Ela não os envolve ativamente nem os incentiva a sair e conversar; eles são os fofoqueiros e intrometidos. Ela tentou ser legal e direta, mas isso não parece estar ajudando. É uma empresa conservadora em uma área igualmente conservadora, então Pearl quer criar um sigilo oculto para colocar que os fará deixá-la em paz e não será óbvio nem levantará questões.

Cenário: Um Sigilo de Cura

Geraldine, de quarenta anos, luta contra o câncer de mama. Ela fez uma mastectomia dupla e foi submetida a radiação. Ela está em remissão e o prognóstico parece bom. Ela decidiu não fazer uma cirurgia reconstrutiva e está se adaptando ao novo formato de seu corpo. Geraldine quer um sigilo para tatuar no peito. Significará a batalha pela qual ela passou, dará-lhe força e vitalidade, ajudará-a a curar-se tanto física como emocionalmente da sua experiência e ajudá-la-á a redescobrir-se e a recuperar a sua sensualidade e sexualidade.

Cenário: Um Sigilo Transformacional

Marissa nasceu com o nome de Marcos e atribuição de gênero correspondente, mas nunca se sentiu à vontade com seu corpo ou sendo designada como homem. Aos vinte e nove anos, depois de muito exame de consciência, ela decidiu abraçar plenamente a sua identidade como mulher em todas as áreas da sua vida. Tem sido uma experiência um tanto difícil para sua família e para alguns de seus amigos, mas eles estão lentamente se recuperando. Marissa quer um sigilo para continuar a fortalecê-la enquanto ela passa por mudanças físicas, protegê-la daqueles que poderiam prejudicá-la e ajudar sua família a compreender e abraçar a transição.

Cenário: Um Sigilo contra o Bullying

Christopher tem doze anos e está na sexta série. Ele é um bom aluno, adora animais e é um garoto iniciante no teatro. Ultimamente ele tem sido alvo do colega de classe Hank, que tem xingado Christopher, pregado peças nele e basicamente sendo um idiota intimidador. Apesar de Christopher relatar o comportamento de Hank aos professores, o que resultou em detenção e em uma reunião de pais e professores, Hank ainda incomoda ele e seus amigos. Christopher pediu a sua mãe que o inscrevesse em aulas de autodefesa para que ele pudesse defender melhor a si mesmo e aos outros. Você é um bom amigo da mãe dele e sabe que Christopher é empático. Como medida extra, você decide criar um sigilo que aumentará a confiança de Christopher, bem como o protegerá de intimidações.

Cenário: Um Sigilo Anti-Ansiedade

Danielle é uma nadadora competitiva que foi diagnosticada com transtorno de ansiedade geral quando tinha 23 anos. Ela toma medicamentos para ajudá-la e recentemente também começou a praticar meditação e ioga. Tem sido um caminho difícil, mas ela sente que aos poucos está ganhando controle sobre sua ansiedade. Ocasionalmente, porém, ela terá ataques de ansiedade ao tentar adormecer à noite, e às vezes isso também se manifesta como insônia. Seu sigilo será um foco de meditação e projetado para manter a ansiedade sob controle, ajudá-la a adormecer mais facilmente e a ter um sono mais reparador.

Cenário: Um Sigilo de Fertilidade

Brenna e Nick estão casados há dez anos. Há três anos decidiram que era altura de constituir família, mas, apesar dos seus esforços, ainda não tiveram sucesso. Acontece que Brenna tem uma condição que dificulta a concepção, mas pode ser superada com intervenção médica. Ela vem se submetendo a tratamentos de fertilidade há um ano e eles estão muito esperançosos. Ambos são novos no caminho pagão, e Brenna foi pessoalmente atraída pela deusa grega Deméter. Ela gostaria de criar um sigilo que homenageie Deméter e a ajude a conceber um bebê saudável, carregá-lo até o fim e ter um parto bem-sucedido.

Cenário: Um Sigilo de Foco

Vernon vai voltar a estudar para se formar em direito aos trinta e nove anos. Ele teve que abandonar a faculdade aos vinte anos para cuidar de sua mãe, que havia desenvolvido câncer, e de sua irmã mais nova. Sua mãe faleceu dois anos depois e ele se concentrou no trabalho para sustentar a si mesmo e à irmã. Sua irmã já cresceu e ele decidiu que é hora de voltar para a escola. Ele está equilibrando seu trabalho, um novo relacionamento promissor e seus trabalhos escolares. Ele tem apenas mais dois semestres para terminar e quer ajuda para manter os olhos no objetivo e manter tudo em equilíbrio – ou pelo menos priorizado.

Cenário: Um Sigilo de Banimento e Vinculação

Meg manteve um relacionamento com Kim por seis anos, até que ela teve que

terminar e se mudar há dois meses. Kim é alcoólatra, atualmente se recusa a receber tratamento e é abusiva tanto física quanto verbalmente. Meg conseguiu uma ordem de restrição e está trabalhando para tirar Kim de sua vida. Meg quer fazer um trabalho mágico para manter Kim longe dela, impedir que Kim a encontre e impedir que Kim machuque ainda mais a si mesma ou a outras pessoas.

Cenário: Um Sigilo de Inspiração e Criatividade

Alex é um talentoso artista profissional que sofre de depressão clínica. Como muitos arianos, quando ele está trabalhando, tudo fica ótimo. Mas quando a depressão começa a aparecer, ele acha difícil trabalhar, o que essencialmente leva a uma longa e escorregadia ladeira de inatividade e bloqueios. Ele entra em um ciclo em que começa a se preocupar com a possibilidade de não ter outra ideia criativa novamente. Alex precisa de um sigilo para ajudá-lo a superar o ato de ficar preso nessa lama e orientá-lo a encontrar inspiração e criatividade quando estiver em dúvida.

Cenário: Um Sigilo de Prosperidade

Liza tem trabalhado muito, mas mal consegue sobreviver todos os meses depois que todas as contas são pagas. Ela é muito responsável com seu orçamento e suas atividades e trabalha duro para se promover. Se conseguisse arrecadar trezentos dólares a mais por mês durante os próximos seis meses, Liza sentiria que poderia finalmente fazer algum progresso na liquidação do empréstimo estudantil e de outras dívidas e começar a economizar dinheiro. Ela gostaria de poder fazer uma viagem ao exterior no próximo ano para estudar com um mentor e expandir seu ofício. É hora de se manifestar!

Soluções

Solução: Um Sigilo do Festival

Temos um evento comunitário com raiz espiritual – e a tripla correlação do número sete (sete dias, sete anos, sete palavras). Nossas palavras escolhidas são *unidade*, *amor*, *compreensão*, *inspiração*, *segurança*, *energia* e *felicidade*. Vamos considerar quais formas e símbolos se alinham com cada uma destas palavras:

unidade - um círculo ou linhas convergindo em um

amor - um coração

compreensão —Quando considero esta palavra, penso em comunicação, principalmente em escuta. Um par de crescentes ou divisas espelhadas pode refletir isso muito bem.

inspiração - asteriscos (faíscas de criatividade)

segurança - pode ser um círculo para proteção, um escudo ou um triângulo (cuidado, diminua a velocidade, preste atenção)

energia - espirais

felicidade – uma lua crescente em posição de tigela



Um Sigilo do Festival

Portanto, temos algumas sobreposições possíveis onde um símbolo ou forma pode incorporar mais de uma das nossas palavras, e temos a oportunidade de repetir um motivo pelo menos sete vezes, ou talvez usar o próprio número. Decidi começar com um círculo (unidade). Em seguida, desenhei um coração em espiral (amor) que circunda o círculo e se sobrepõe a ele. Estendi caudas espirais na parte inferior do coração para obter energia. Percebi que um triângulo foi criado naturalmente pelo espaço entre a parte inferior do coração e o círculo interno. O círculo parecia vazio para mim, então espelhei outro triângulo em cima dele (segurança). Para a Inspiração e o número sete, coloquei três asteriscos abaixo do coração, dois acima e um de cada lado. Em seguida, terminei o desenho com um par de crescentes acima/abaixo (felicidade e compreensão). A forma geral agora me lembra um corpo ou ser, o que parece ser um ótimo formato de sigilo

para um evento comunitário.

Para eventos internos, desenhei sigilos em grandes pedaços de papel que são pendurados em um local público – perto de operações, inscrições, etc. Para um evento ao ar livre, porém, o papel não durará muito. O sigilo pode ser desenhado em papel, mas os organizadores devem então preparar um pedaço de tecido para pintar o sigilo e fazer um banner, ou ter um pedaço de madeira adequado para pintar. Se o sigilo for desenhado com antecedência, ele poderá ser incluído na programação do evento, transformado em adesivos ou tatuagens temporárias, exibido em camisetas e assim por diante. Para aplicação no local, o desenho pode ser compartilhado com pintores corporais e artistas de henna para aplicação (como parte de um ritual ou como vendedor), ou pode ser copiado em pedaços menores de tecido e pendurados como minibandeiras por toda parte. área do acampamento como parte do ritual de abertura.



Um Sigilo do Coven

Solução: Um Sigilo do Coven

Nesta situação temos um sigilo que será uma marca de identificação de um coven. Primeiro, vamos considerar o nome deles: New Crescent. O que é um novo crescente? É a fatia emergente de uma lua crescente, por isso devemos ter certeza de incorporar um crescente crescente neste design. Além disso, temos seis ideias a considerar: *base*, *descoberta de identidade*, *sabedoria*, *crescimento*, *domínio de habilidades* e *equilíbrio*. Vamos considerar quais formas e símbolos se alinham com cada uma destas palavras:

fundação – uma linha horizontal

encontrando identidade – seta, para direção

sabedoria - talvez uma pirâmide ou um olho para o insight

crescimento - raízes, folhas, flores

dominando habilidades - estrela, invertida

equilíbrio – uma balança

Novamente, como Novo Crescente é o nome do coven, e o sigilo será usado não apenas para direcionar a energia do coven para trabalhos mágicos, mas também como um símbolo do próprio coven, comecei meu desenho com uma lua crescente crescente. A partir daí joguei com uma estrela invertida (domínio de habilidades) dentro de uma pirâmide (sabedoria). Vi então a base da pirâmide como uma oportunidade para formar a linha de alicerce, bem como a base da balança para o equilíbrio. Para formar mais escala, adicionei luas crescentes opostas, bem como formas semelhantes a folhas para crescimento. Senti uma terceira folha na ponta da estrela/pirâmide equilibrando o desenho. Para conectar a lua crescente maior à estrela/pirâmide/escala e adicionar identidade à descoberta, coloquei uma seta vertical originada da base da estrela até a lua grande. O design geral me lembra um cata-vento, o que sugere a capacidade de mudar e mudar de direção conforme necessário, mantendo o equilíbrio. Essa é uma característica muito importante em um grupo de trabalho.

O sigilo finalizado pode ser transformado em um estandarte que pode ser pendurado quando o grupo se reúne, ou talvez em uma toalha de altar para ritual. Se o grupo tiver um site ou outra presença na web, isso também poderá ser uma marca de identificação para eles online. Eles poderiam investir na confecção de colares com o sigilo - ou fazê-los eles mesmos, se forem tão habilidosos.



Um Sigilo de Plano de Negócios

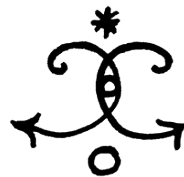
Solução: Um Sigilo de Plano de Negócios

As palavras que sublinhei aqui são *negócios paralelos, crescimento, crescimento*

constante, lotes limitados, aromas incensados, logotipo e plano de negócios . Pela descrição, entendo que Michael deseja fazer deste um projeto paralelo de sucesso, com crescimento controlado que não o sobrecarregue, que é essencialmente seu plano de negócios. O sigilo será definitivamente um logotipo, então ele quer algo que seja simples, mas reconhecível. Para logotipos, gosto especialmente de considerar as letras ou iniciais que compõem o nome, que neste caso é C e S. C é uma lua crescente e, se a virarmos de costas, ela se tornará uma tigela ou recipiente. S é uma linha ondulada, permitindo um movimento fluido - e também lembra a forma que a fumaça assume à medida que sobe. Ao colocar o S na tigela do C, estou me referindo a uma tigela de incenso – isso é controlado. Achei que um formato de triângulo poderia ser usado embaixo da tigela para um ponto de equilíbrio (como na foto) ou colocado sobre o S para enfatizar um crescimento mais controlado. Além disso, me lembra um incensário pendurado em uma corrente (daí o jogo de palavras no nome da empresa). Como designer, ao apresentar logotipos a um cliente, prefiro dar-lhe algumas opções. Então incluí algumas variações para Michael escolher.

Como este sigilo foi projetado especificamente para ser um logotipo, Michael irá aplicá-lo em seus cartões de visita, website, rótulos de produtos, etc., como parte de sua marca para Censered Scents. Eu sugeriria um fundo vinho ou roxo profundo, com linhas em relevo ou tons dourados simulados.

v



Um Sigilo de Ala de Escritório

Solução: Um Sigilo de Ala de Escritório

Na descrição desta situação, não é tão fácil destacar ou sublinhar palavras ou frases-chave. Precisamos considerar quais são os problemas de Pearl e qual a melhor maneira de resolvê-los. Ela precisa redirecionar a atenção de colegas de trabalho

barulhentos/conversadores para longe dela, tornando-a invisível para eles. Mas ela ainda precisará ser vista e reconhecida por aqueles que valorizam sua produtividade e respeitam seu espaço. Decidi começar com Pearl simbolizando-a como sua homônima: um pequeno ponto aberto. Para redirecionar, fiz duas setas que se cruzam logo acima do ponto aberto e apontam para longe dele. Dei caudas em espiral a cada uma das flechas, para que elas contivessem suas próprias energias dentro delas. As setas se cruzam em dois lugares, formando uma mandorla. No centro disso, coloquei outro ponto aberto menor, formando um olho. O olho pode simbolizar a atenção positiva que Pearl deseja das pessoas certas. A mandorla/olho com as duas espirais acima também imita o formato de uma abelha ou inseto. Podemos interpretar isso tanto como a intromissão dos intrometidos quanto como a natureza trabalhadora e focada da abelha. Decidi colocar um asterisco acima das espirais para equilibrar o grande ponto aberto e simbolizar novas energias e possibilidades.

Como Pearl quer que este sigilo fique oculto, e a maioria dos problemas tendem a acontecer enquanto ela está em seu cubículo, ela pode esconder o sigilo em algum lugar próximo à entrada de seu espaço. Duas boas opções seriam desenhá-lo em fita adesiva na parte de trás da barra de nome ou na área plana do tachinha que segura seu calendário. Ela também poderia desenhá-lo na área de plástico preto nas costas da cadeira da escrivaninha.



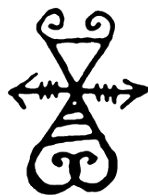
Um Sigilo de Cura

Solução: Um Sigilo de Cura

Este pedido de sigilo tem muitas camadas. Temos uma mulher madura que (por enquanto) superou o câncer de mama. Ela requer cura física e emocional de várias maneiras. Ela precisa de proteção contra o retorno do câncer e de força e vitalidade contínuas. Ela precisa se familiarizar e se sentir confortável com as mudanças que aconteceram em seu corpo e ver que ele recebeu uma medalha de honra por uma

batalha vitoriosa. E sob todo esse exterior forte, ela quer se sentir sensual e sexy novamente. Também sabemos como ela quer que o sigilo seja aplicado – como uma tatuagem – então as linhas precisam ser limpas e não muito finas ou próximas umas das outras.

Resolvi começar criando um escudo para Geraldine, desenhando um grande círculo com uma cruz no centro. Também funciona como uma área-alvo – para manter um olhar atento sobre a doença, bem como para focar internamente. Senti-me inclinado a desenhar um pequeno círculo vazio em cada lado do círculo grande – talvez uma lembrança dos seios que ela perdeu na cirurgia, mas também um símbolo duplo que representa que a sensualidade vem de dentro. Estendi a linha vertical para cima e para baixo fora do círculo. Na extremidade superior, coroei-o com um pentagrama apontando para cima para proteção e força interna. No final, coloquei um pequeno coração fechado para que seu bem-estar emocional ficasse enraizado e sólido. O coração cresce a partir de um par de espirais espelhadas como uma flor. Parecia que o sigilo precisava de um pouco mais de energia, então coloquei quatro pontos – um para cada década de vida. O efeito geral do sigilo com as formas combinadas parece ser uma forma feminina forte e preparada para lutar.



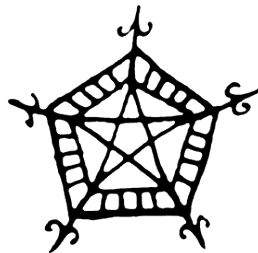
Um Sigilo Transformacional

Solução: Um Sigilo Transformacional

Para o sigilo de Marissa, anotei as palavras *que abrangem a identidade de mulher, passando por mudanças físicas, proteção, compreensão e transição*. O primeiro símbolo que me veio à mente foi um coração, então desenhei um par de corações que se encontram ponta a ponta. Também pensei nos triângulos que compõem a clássica estrela de seis pontas e como esse formato é uma mistura de energia. Os triângulos separados podem ser encontrados dentro desses corações conectados, mas eles

também formam uma forma de ampulheta, que muitas vezes é considerada feminina, ao mesmo tempo que se refere ao tempo e à paciência – elementos importantes para alguém em transição, bem como para a construção de compreensão. Resolvi abrir o coração superior para que fique uma imagem em forma de xícara, com o triângulo dentro preenchendo-o, seja para proteção (não deixando nada ir muito fundo) ou porque a xícara está cheia de positividade. Para outra camada de proteção, dei à figura um par de “braços” de flecha saindo do pescoço da ampulheta, cada um com três pequenas marcas verticais centralizadas neles. Dentro do formato de coração inferior, coloquei mais três linhas, o que perfaz quatro seções - representando suas interações com o mundo mais amplo, com amigos, com a família e com seu eu mais íntimo.

Para aplicação, posso ver Marissa tendo este sigilo transformado em um colar ou pulseira que ela usa todos os dias. Também pode ser uma pequena tatuagem muito bonita na parte interna do pulso que ela coloca na mão dominante. Ela também pode desenhá-lo no espelho para poder vê-lo quando se preparar de manhã e se preparar para dormir à noite.



Um Sigilo contra o Bullying

Solução: Um Sigilo contra o Bullying

O que me agrada nesta situação é que Christopher é um aluno da sexta série muito atento e presente. Ele está fazendo o que pode fisicamente para se defender – e aos outros! Estamos pensando em adicionar um pouco mais de energia metafísica à mistura para protegê-lo emocional e mentalmente. As palavras que sublinhei foram *construir confiança* , *protegê-lo* e *protegê-lo do bullying* . Meu símbolo básico para isso era um pentagrama apontando para cima para confiança e proteção. Para proteção e proteção extra, coloquei a estrela em um pentágono e desenhei mais um pentágono em

torno dele. De cada uma das pontas da estrela, estendi flechas com pontas levemente curvadas. Eles cutucam, mas os cachos evitam que as pontas grudem muito profundamente, para que Christopher não fique muito preso no processo. Para dar à imagem uma sensação de profundidade e padrão e amplificar a sua energia, desenhei quatro linhas no espaço entre os dois pentágonos, separando cada secção em cinco áreas.

Para aplicar este sigilo, posso vê-lo sendo transformado em um remendo – bordado ou pintado – que vai para a mochila de Christopher. Também poderia ser colocado em seu casaco, sob a etiqueta, e desenhado na sola de seus tênis. Tem uma sensação de super-herói (especialmente se for desenhado em azul, vermelho e amarelo), então não se destacará nessas situações - apenas parecerá um design elegante!



Um Sigilo Anti-Ansiedade

Solução: Um Sigilo Anti-Ansiedade

Para a situação de Danielle, as palavras que anotei foram *foco na meditação, manter a ansiedade sob controle, adormecer com mais facilidade e um sono reparador*. Eu também estava consciente de sua ligação com a água como nadadora competitiva. Comecei fazendo um formato de olho para simbolizar o sono, mas esse simbolismo parecia dominar o design. Em seguida, alisei a parte inferior do formato do olho em uma linha horizontal para aludir ao sono reparador. Estendi as pontas da linha curva superior, deixando-as cair ligeiramente abaixo da linha horizontal e enrolando suavemente, como cílios. Coloquei uma fina lua crescente no topo da forma principal, voltada para cima como uma tigela. Flutuando em cima disso, coloquei um asterisco dentro de um círculo – representando a ansiedade sendo contida e separada do estado de repouso. Por fim, na área vazia do formato do olho, coloquei ondulações repetidas, como a superfície da água. O sigilo geral parece muito calmo e sereno.

Eu acho que transformar este sigilo em uma pintura e colocá-lo atrás da cama de Danielle, diretamente em frente a ela, ou acima dela (como em uma tapeçaria/dossel) seria uma maneira maravilhosa para ela meditar sobre o símbolo antes de dormir. Se ela quiser algo mais sutil, pode ser desenhado na cabeceira da cama ou transformado em uma fronha. Outra ideia seria fazer uma pequena almofada para os olhos e enchê-la com lavanda, depois costurar o tecido com o sigilo.

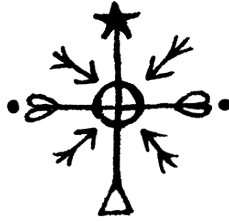


Um Sigilo de Fertilidade

Solução: Um Sigilo de Fertilidade

O propósito deste sigilo é duplo: é parte devocional, pois se destina a homenagear a deusa Deméter, deusa dos grãos, da colheita e da fertilidade, e uma forte figura materna. A outra parte refere-se a conceber e dar à luz um bebê saudável. Essas ideias trazem à mente duas imagens fortes: um formato de grão para Deméter e um formato de semente em crescimento para o bebê. Então comecei com uma bela mandorla rechonchuda para o formato da semente e, em seguida, criei uma linha vertical no topo dela. Para imitar o grão, organizei cinco divisas na linha vertical. A linha divide as cinco divisas em dez folhas, o que também representa o número de anos que Brenna e Nick estão casados. Eles tomaram a decisão de constituir família há três anos, então, no topo do grão, coloquei três pontos (a terceira vez é o charme). Na outra ponta, dei à semente algumas espirais para fazer as raízes. Entre as raízes, desenhei uma pequena estrela para atuar como catalisador para fazer a semente crescer. Por último, flanqueei o corpo da semente com um par de luas crescentes voltadas para fora para representar proteção e também um ciclo.

Posso ver Brenna e Nick colocando este sigilo em seu altar como um ponto focal e/ou em algum lugar na cabeceira da cama onde ambos possam vê-lo. Se o tempo funcionar, ele pode ser extraído em brotos de alfafa (eles germinam rapidamente) em solo fértil e cuidado. Brenna também poderia pintá-lo com hena na barriga.



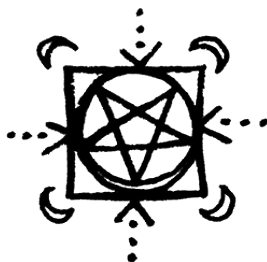
Um Sigilo de Foco

Solução: Um Sigilo de Foco

Vernon tem muito o que fazer. Notei que ele está equilibrando trabalho, um novo relacionamento e escola. Provavelmente também podemos presumir que ele é muito próximo da irmã e, portanto, da família também. Ele está muito perto de terminar a escola com sucesso, mas obviamente está sentindo o estresse. O sigilo precisa ajudá-lo a manter o foco e o equilíbrio, e garantir que ele também cuide de si mesmo no processo. Comecei este projeto com uma cruz de braços iguais. Decidi que precisava de um ponto focal mais forte, então coloquei um círculo ao redor da interseção, enfatizando o efeito de mira, bem como a energia protetora para seu objetivo. No final do braço inferior, desenhei um triângulo estável para representar a sabedoria e uma base sólida. No topo desse mesmo braço, coloquei uma estrela apontando para cima, para ascensão e excelência acadêmica. Para as pontas horizontais dos braços, coloquei um par de corações, criando uma sensação de equilíbrio emocional. Além de cada um deles, coloquei um ponto fechado. Isso representa que esses relacionamentos estarão presentes para ele e o ajudarão a alcançar seu objetivo. Por último, fiz um X visual com quatro setas apontadas para dentro, voando em direção ao centro. Eles ajudam a direcionar a atenção e a energia para o objetivo de Vernon.

Vernon tem duas ferramentas principais para seus trabalhos escolares: um caderno grosso onde ele faz anotações fisicamente e seu laptop, onde escreve seus trabalhos - e ele carrega os dois em uma bolsa de lona. Ele poderia desenhar o sigilo na capa do caderno, colá-lo com fita adesiva na parte externa do laptop e desenhá-lo em sua bolsa carteira. Outra coisa interessante sobre Vernon é que ele gosta muito de mocassins, com direito a colocar uma moeda brilhante em cada sapato. Eles o lembram de seu avô, pai de sua mãe, que foi uma figura paterna importante em sua vida quando

ele era pequeno. Assim, Vernon poderia pegar um marcador Sharpie fino e desenhar o sigilo em um lado de cada moeda e, em seguida, colocá-los (com o lado do sigilo voltado para baixo) de volta em seus sapatos. De certa forma, por causa de sua associação com os sapatos, ele também pedirá orientação aos parentes que já faleceram.



Um Sigilo de Banimento e Vinculação

Solução: Um Sigilo de Banimento e Vinculação

Está bem claro que Meg tem feito o máximo que pode para tirar Kim fisicamente de sua vida. Ela está buscando proteção metafísica para si mesma, mas também tem compaixão de Kim, apesar de querer que ela saia de sua vida. Ela não quer impedir Kim de machucá-la, mas prefere vê-la melhorar - e não prejudicar mais ninguém. Portanto, existem vários tipos diferentes de camadas aqui: separar Kim da vida de Meg e obscurecer o caminho, ao mesmo tempo que evita que danos aconteçam a Kim ou a qualquer outra pessoa. Eles podem ser separados em vários sigilos (um para proteção, um para banir, um para vincular, etc.), mas se você pensar bem, manter Kim contido e focado em um caminho de autoconsciência e tratamento pode resolver muitos dos problemas. Ela está na raiz dos problemas, então decidi focar nela.

Comecei desenhando um pentagrama invertido para representar Kim, porque neste cenário estou visualizando ela virada de cabeça para baixo como o Enforcado do tarô. Em seguida, coloquei-a em um círculo e desenhei uma caixa delimitadora ao redor do círculo. No centro de cada lado do quadrado, coloquei uma divisa voltada para fora. Eles criam um K repetido ao redor da caixa e também servem como ouvidos atentos ou funis de informações. Alinhei três pontos na frente da boca de cada divisa – remédio a ser tomado, e $3 \times 4 = 12$ para o Enforcado novamente, bem como um ano de espera. Eu queria que sua energia se refletisse suavemente nela também, então coloquei uma lua crescente voltada para dentro em cada um dos cantos.

Meg poderia usar uma solução de água salgada ou infusão de ervas para marcar sua casa, veículo, escritório, etc., com o sigilo para afastar Kim. Ela também poderia tirar uma foto de Kim, desenhar o sigilo nas costas dela e optar por atear fogo e espalhar as cinzas para longe dela. Ou ela poderia colocar Kim “no gelo” colocando a foto com o sigilo em um saco plástico com um pouco de água, selando-o e jogando-o no fundo do freezer.



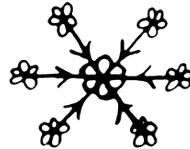
Um Sigilo de Inspiração e Criatividade

Solução: Um Sigilo de Inspiração e Criatividade

Ao considerar a situação de Alex, o que me chama a atenção é que ele precisa se libertar dos ciclos, manter o ritmo quando necessário e estar aberto a mudanças. O que muitas vezes acontece quando ficamos presos em ciclos é que nos concentramos em ver apenas em uma direção. Para estarmos abertos à inspiração e à criatividade (e não sermos apanhados andando em círculos), precisamos de reconhecer mais direções. Então, para o sigilo de Alex, comecei com uma estrela estilizada de seis pontas, fazendo os próprios triângulos em forma de ponta de flecha - um subindo e outro para baixo. Nos pontos superiores e inferiores singulares dos triângulos, coloquei “cabeças” duplas em forma de divisa, acentuando cada direção. Nos pontos base de cada triângulo, coloquei divisas duplas de “cauda”, para dar um sentido adicional de direção. Em seguida, adicionei asas em forma de espiral em cada lado da estrela, o que também forma uma versão estilizada do símbolo do zodíaco para Áries, ao mesmo tempo que dá uma sensação de vôo ou leveza. Por último, coloquei dois asteriscos em cada extremidade dos pontos direcionais, para indicar inspiração e objetivos. O sigilo geral dá uma forte sensação de movimento, de que qualquer direção é a correta, desde que você continue se movendo.

Minha sugestão para Alex aplicar seu sigilo é colocá-lo em algum lugar de seu estúdio onde ele possa vê-lo – talvez em uma mesa, cavalete ou porta. Se ele quiser, ele pode considerar tatuá-lo. Outro pensamento, se Alex estiver envolvido em processos

rituais, é que ele poderia acender um pouco de incenso e “desenhar” o sigilo com a fumaça quando sentir que atingiu um bloco. Ou se ele trabalha em telas, ele pode pegar um pincel apenas com água e desenhar o sigilo na superfície de uma tela antes de começar a trabalhar.



Um Sigilo de Prosperidade

Solução: Um Sigilo de Prosperidade

Neste cenário, temos necessidades/objetivos imediatos que com o tempo permitirão que objetivos maiores sejam alcançados. Liza tem uma meta muito específica de arrecadar mais trezentos dólares por mês durante seis meses. Em sua profissão, essa quantia de dinheiro poderia ser ganha apenas conseguindo mais um ou dois shows por mês. Quanto mais cedo ela começar, mais rápido poderá planejar uma viagem ao exterior que impulsionará sua carreira. Para começar com este sigilo, considerei a matemática enraizada no número seis: $6 \times 50 = \$300$. Também estamos considerando um período de seis meses. E o Seis de Espadas no tarô simboliza viagens, geralmente para novos lugares. Então, para refletir essa matemática, fiz uma linha horizontal sobreposta com um X. No meio de cada “espada” fiz uma divisa voltada para fora como “punho”. Então coloquei em cada uma das espadas uma flor de cinco pétalas. Estes representam o potencial para o florescimento de oportunidades financeiras. Podemos obter o poder de ampliação de dez a partir do X inicial. Finalmente desenhei uma grande pétala entre cada linha de intersecção para concentrar a energia no centro de todo o sigilo.

Liza pode não ter muito dinheiro extra no momento, mas ela tem um grande pote de tomilho seco no armário da cozinha e a lua está quase cheia. Ela pode facilmente fazer uma pasta com tomilho e um pouco de água e espremê-la de um saco plástico com um pequeno furo na ponta. A partir daí ela pode desenhar o sigilo no chão da varanda do seu apartamento. Para dar um toque adicional, ela pode colocar moedas no centro

do sigilo e em cada uma das flores.

[13](#). *Pword* é meu termo genérico para pagãos, politistas, panteístas, etc.

Capítulo 6

Galeria

Achei que você acharia inspirador olhar uma coleção de sigilos que fiz – para mim, para uso geral e para clientes. Também incluí algumas obras de arte que fiz que incluem trabalhos de sigilos.

O Sigilo do Poder

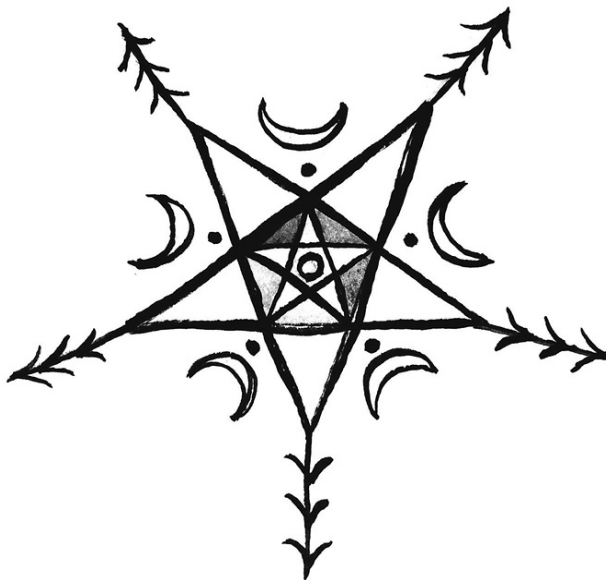
Foi no dia seguinte às eleições presidenciais dos EUA em 2016, e o clima em casa, na nossa cidade e na maioria dos nossos amigos e familiares era bastante sombrio. Não me sinto bem em ficar ocioso, nem me sentir desamparado. Eu precisava fazer *algo* que fosse produtivo, que tivesse significado e impacto. Então fiz o que é natural para mim: criei um sigilo para outros usarem e publiquei-o em meus blogs.

O texto a seguir é o que prefaciei o Power Sigil:

Há tanta coisa em jogo, em risco e em perigo – mas estes são os tempos para os quais fomos feitos. Procuro trocar as minhas lágrimas de medo e pavor – por aquelas de determinação, geradas pelos ventos da revolução. Eu coloquei o pincel no papel, a intenção em ação, elaborando um sigilo para todos vocês que precisam de proteção e orientação contra a tempestade iminente. Para invocar seu poder e lembrá-lo do seu. Ser um farol para nos levar ao tempo da Estrela, navegando com segurança pelo tempo da Torre.



Sigilo de Poder Vertical



Sigilo de Poder Invertido

Descrição do Sigilo de Poder e o Significado de Suas Partes

A maior parte da forma é uma estrela de cinco pontas, representando a proteção e os elementos que nos compõem: terra, ar, fogo, água e espírito. Dentro dessa estrela há uma segunda estrela, outra camada de proteção e um equilíbrio de identidades conflitantes, brilhando contra a escuridão e o desconhecido. Dentro dessa estrela há um círculo aberto que representa um ovo, uma semente da verdade, o olho da calma interior,

do potencial. Estendendo-se de cada braço da estrela maior estão setas com farpas triplas. Eles guiam nossa energia para fora, alcançando e ao mesmo tempo protegendo, suas pontas cavando profundamente naquilo que perfuram. Flanqueando cada divisa interna da estrela está uma lua crescente – seus chifres protegem as áreas vulneráveis, ao mesmo tempo que representam o aumento e o declínio da lua, das ideias, das ondas. Haverá uma lua para cada um dos próximos quatro anos, com uma quinta para marcar o início de uma nova era de esperança e mudança. Atrás de cada crescente há um ponto preto – um ponto de origem ou destino, a energia de uma lua nova para enfrentar os medos e banir a escuridão interior e exterior.

Apresento-vos aqui o Sigilo do Poder em duas variações: vertical/apontado para cima e invertido/apontado para baixo. Acredito que a estrela, independente de sua direção, representa a dualidade, tanto as energias masculinas quanto as femininas. A intenção do sigilo é a mesma para qualquer direção, mas pode ser mais atraente visualmente para você e/ou ser mais seguro para você usar em face da ignorância. É uma marca para lembrá-lo de seu próprio poder e para agir.

Convido você a compartilhar este sigilo, para usá-lo em sua casa, no trabalho, em seu corpo. Você pode imprimi-lo para olhar, desenhá-lo repetidamente, transformá-lo em um talismã, tatuá-lo em seu corpo, traçá-lo durante a meditação – o que quer que o ajude a ativá-lo. Peço que você simplesmente respeite meus direitos autorais do design, não reproduzindo-o com fins lucrativos, e entre em contato comigo para obter permissão para usos adicionais ou perguntas.

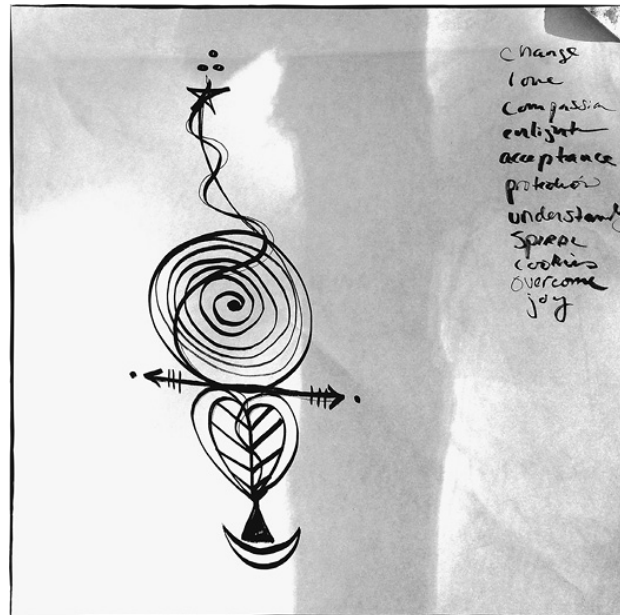
Obrigado e que assim seja.

#poderbruxo

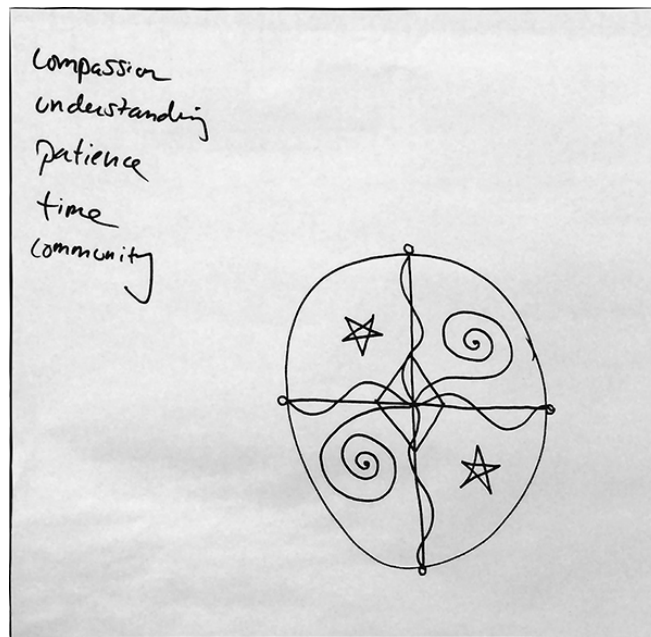
Sigilos do Festival

A seguir estão exemplos de sigilos de festivais. Em cada evento onde ministro meu workshop, a turma trabalha coletivamente comigo para criar um sigilo para a ocasião como parte do processo de aprendizagem. Conversamos sobre o que gostaríamos de obter com o evento ao longo dele - e talvez o que levaremos para casa - para nós mesmos, para nossos caminhos, etc. Fazemos um brainstorming de uma lista de palavras e, em seguida, analisamos cada palavra e consideramos como gostaríamos que

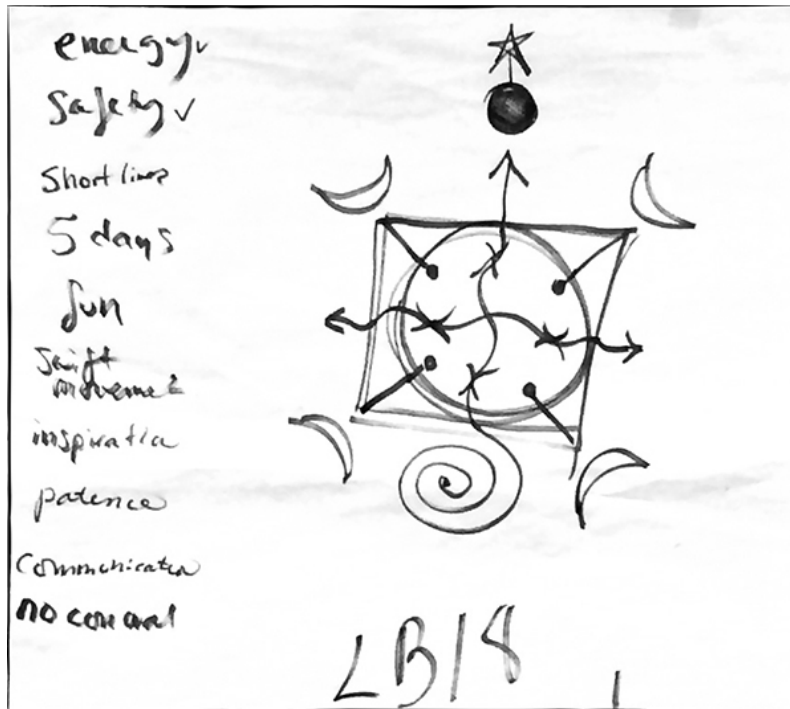
essa palavra fosse apresentada. É uma experiência colaborativa que é sempre muito divertida. Incluí alguns desses sigilos, juntamente com suas listas de palavras associadas.



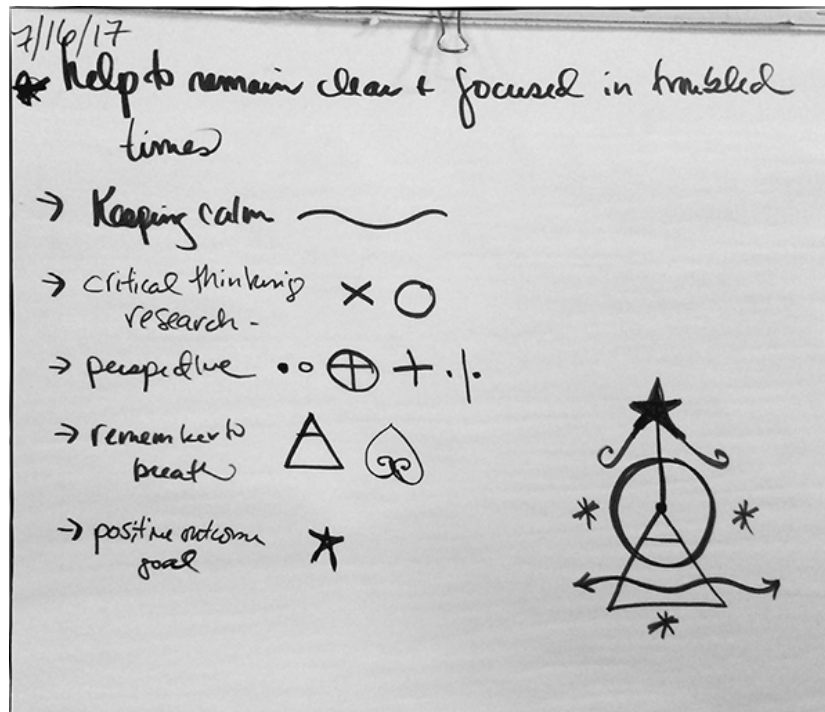
Selo PantheaCon



Sigilo Paganicon



Selo DragonCon

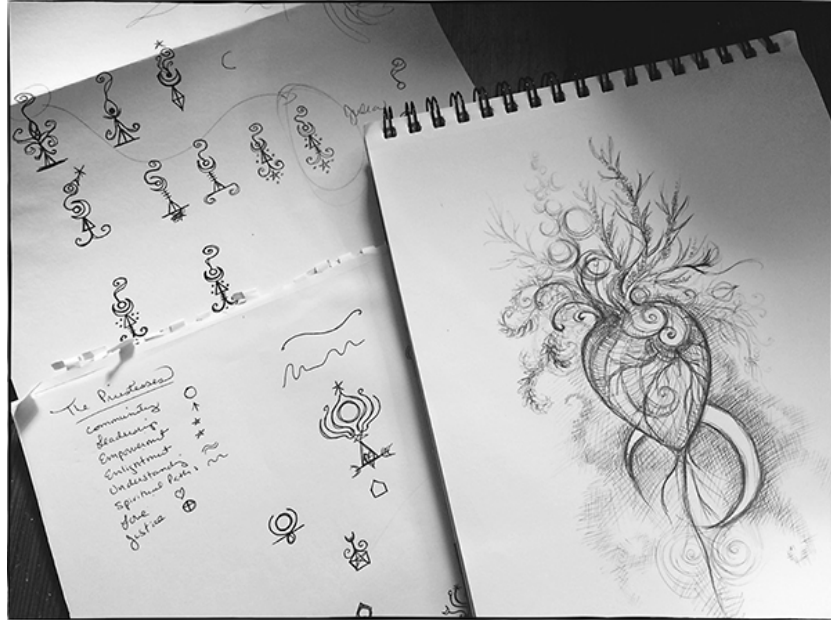


Workshop Sigil em Herne's Hollow em Delaware

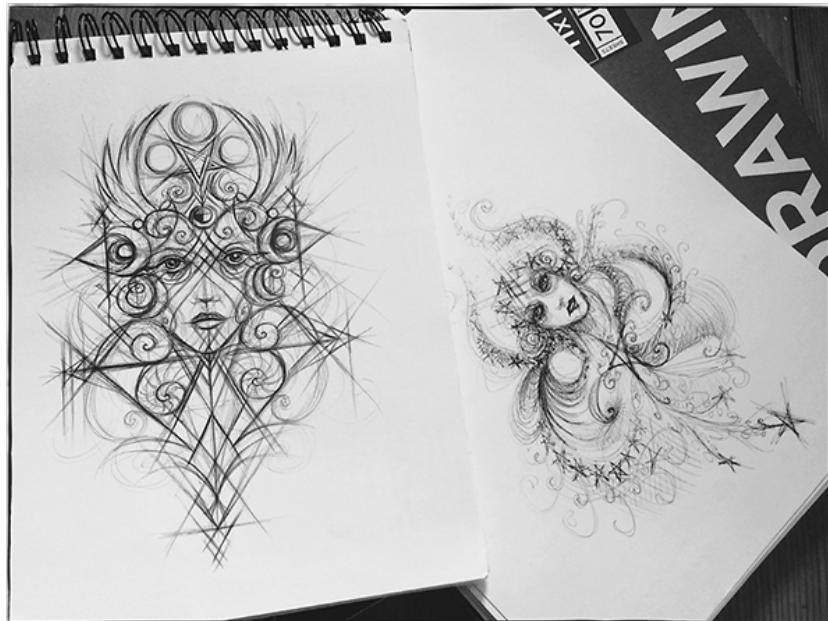
O caderno de desenho do artista

Percebi uma coisa interessante sobre como minhas anotações evoluíram desde meus dias na academia. Naquela época eu fazia anotações para lição de casa, pontos importantes para lembrar nas provas, detalhando processos e procedimentos. Hoje em dia, se estou fazendo anotações, provavelmente estou em algum tipo de convenção ou conferência. Se não estou no painel ou apresentando, então estou sentado na plateia provavelmente fazendo uma de duas coisas: anotando contra-ideias/pensamentos sobre o que está sendo dito ou esboçando enquanto absorvo o que estou ouvindo . O primeiro envolve em grande parte meu cérebro esquerdo trabalhando intensamente enquanto avalio o que estou ouvindo e processo contra-argumentos ou acordos em minha cabeça. Este último é quase como gravar um disco. Pode parecer que estou rabiscando, mas mais tarde, quando olho novamente para a imagem, consigo me lembrar de muito do que foi dito. A imagem nem precisa ter nada a ver com o assunto para eu lembrar dela (embora muitas vezes seja inspirada nela).

Da mesma forma, quando estou trabalhando em pinturas e ouvindo podcasts ou rádio, muitas vezes consigo me lembrar da história que estava sendo contada naquele momento e como me senti a respeito, tudo apenas olhando para a pintura – ou uma impressão da pintura ! No entanto, não funciona da mesma maneira com música tocando em segundo plano. A música tende a ficar para trás, enquanto as coisas em que estou pensando na minha cabeça passam para o primeiro plano. É por isso que prefiro ouvir algo com história, como um podcast, quando estou fazendo arte. Isso cancela a parte falante do meu cérebro, deixando-a fora da equação consciente do processo artístico.



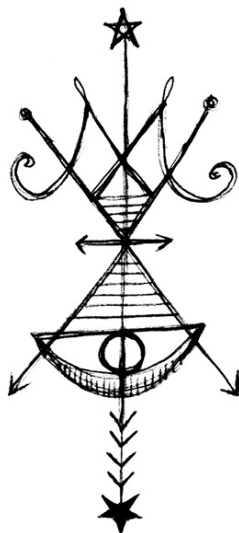
Criação e anotações de sigilos



Outra página do caderno de desenho

Mago Djinn Sigil

Mago Djinn é a parte do meu negócio onde me concentro em design, feitiçaria de sigilos e designs de roupas folclóricas modernas - www.magodjinn.com. Para elaborar este sigilo, tomei *M* e *D* como pontos de partida e considerei o que queria fazer com esse conceito e aonde queria que ele me levasse.



Mago Djinn Sigil

Sigilos Personalizados

Como parte da minha conta Patreon, tenho criado sigilos para aqueles que participam em determinados níveis e acima. Eles me descrevem o que procuram e eu crio o sigilo. Aqui estão alguns exemplos.

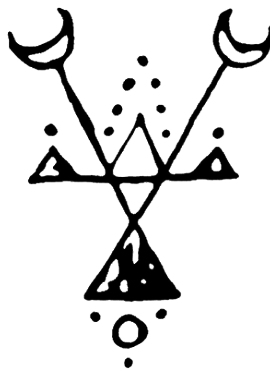
Sigilo de Jaime: ancoragem, criatividade, fortuna, inspiração, bem-estar, livre de ansiedade

Este sigilo foi incluído em memória de Jaime Johnson: 1980–2017. Jaime solicitou este sigilo na primavera de 2017, e então forneci um esboço para ela. Infelizmente, Jaime perdeu tragicamente a vida no mês de julho seguinte, então nunca tive a chance de dar a ela a versão digital de seu sigilo. Ela era realmente uma pessoa linda e vibrante, por isso optei por incluir aqui seu nome completo, seu pedido e o sigilo final para homenageá-la e lembrá-la. Descanse no poder, Jaime <3



Sigilo de Jaime

Sigilo de Carolyn: recuperar saúde, felicidade, aventura, espiritualidade



Sigilo de Carolyn

Jennifer's Sigil: aventura, equilíbrio, encontrar impulso e foco



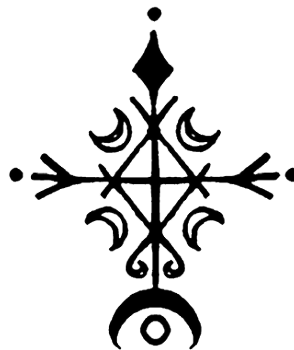
Sigilo de Jennifer

Sigilo de Kim: estar presente, não ficar pensando no passado ou se preocupar com o futuro, labirinto



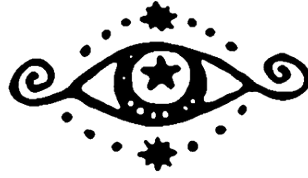
Sigilo de Kim

Sigilo de M: pensamento positivo, proteção, amor, exploração, a Morrigan, Anúbis



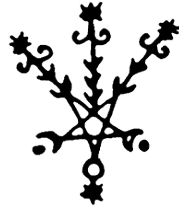
Sigilo de M

Sigilo de Maria: saúde e foco



Sigilo de Maria

Sigilo de Mateus: sorte e prosperidade



Sigilo de Mateus

Sigilo de Megan: sono reparador



Sigilo de Megan

Sigilo de Paulo: encontrando a felicidade



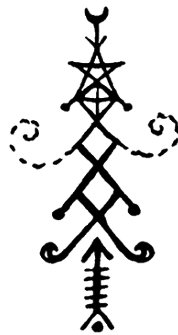
Sigilo de Paulo

Sigilo de Stephanie: abertura de portas, crescimento, criatividade, caminho espiritual



Sigilo de Stephanie

Sigilo de Veronica: disciplina, foco, aproveitamento de energia e sabedoria, rumo a um território desconhecido



Sigilo de Verônica

A Matriz Mãe

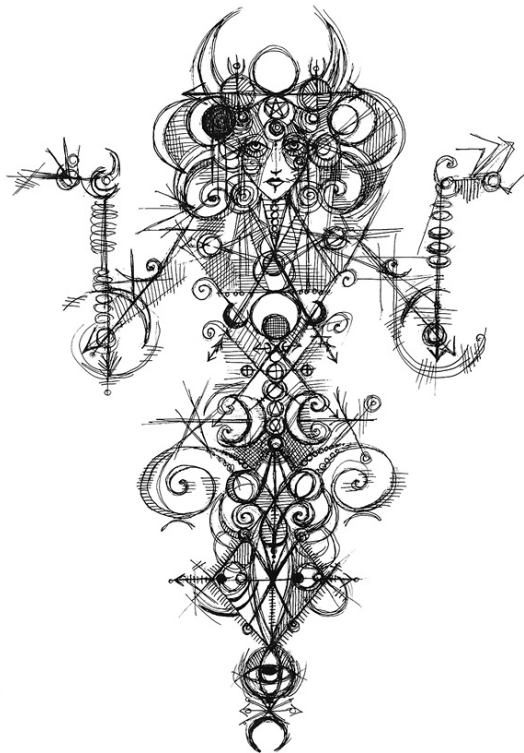
Uma das minhas obras de arte mais populares até hoje é a *Mother Matrix*. O que considero particularmente notável é que, pela quantidade de significado que muitas pessoas veem nela – e pelo quanto ela inspirou as pessoas – ela essencialmente surgiu do nada. Grande parte da minha arte é baseada em uma ideia ou visão específica, e então ela surge. Mas não havia um grande plano para o início desta peça.

Em vez disso, uma amiga me convenceu a vender em um evento, principalmente para lhe fazer companhia. Não me senti muito confortável no evento, e houve longos períodos em que a sala de vendas ficava muito lenta. Instalei uma estação de desenho, quase escondida atrás da minha tela, e abri um grande bloco de desenho. Peguei um lápis e comecei a misturar formas orgânicas e geométricas na forma de uma figura semelhante a uma deusa. Depois de algumas horas, a figura estava completa, a lápis. Compartilhei algumas fotos do trabalho em andamento online e fiquei surpreso com a

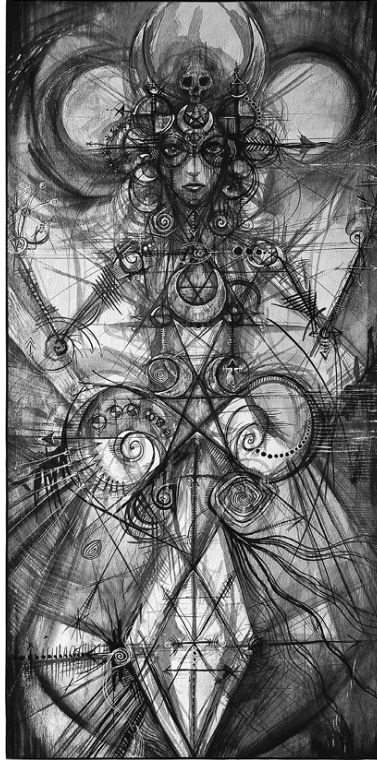
resposta. No dia seguinte eu tatuei ela (sem estragar tudo!).

No fim de semana seguinte fui selecionado para fazer uma demonstração de Arte em Ação na Norwescon. Recentemente comprei alguns painéis de bétula de 1' x 2', então decidi traduzir o desenho em uma pintura para a demonstração. Preparei um painel com gesso e, durante a confecção, usei nanquim e água para delinear a figura e fazer camadas de lavagens ao longo da demonstração. Após o golpe, levei-a para casa e, em um ou dois dias, toda a pintura estava concluída.

Desde então, tanto o desenho original quanto a pintura chegaram a estampas, roupas, tatuagens e muito mais.



O Desenho da Matriz Mãe



A Pintura da Matriz Mãe

Outras obras de arte

Como mencionado no capítulo 3, muitas vezes incorporo símbolos de feitiçaria em minhas pinturas. Incluí alguns deles nas próximas páginas para mostrar como é. Muitas dessas peças foram originalmente feitas em cores - e você pode vê-las em technicolor online em www.owlkeyme.com.

A série *Iconomage* é uma exploração de divindades e mitos de bruxas, todos pintados em painéis de cedro recuperados que medem 3 pés de altura x 5 ½ "de largura. Disponibilizo vinte peças deste grupo em impressões giclée em tamanho real e 1/3 de tamanho que Monto em madeira e depois enfeite à mão. Chamo as peças em tamanho real de estampas de "Templo" e as estampas de 1/3 de "Santuário", pois permitem aos colecionadores criar um espaço sagrado pessoal e imediato.

Território Familiar é uma pintura de mídia mista em painel de bétula que mede 2' x 2' e fez parte da minha exposição individual "Witch Heart" em 2016. Ela explora energias elementares com espíritos animais/familiares. (O original está em uma coleção particular. Letras pequenas estão disponíveis.)

Queen of the Sabbat é uma pintura de mídia mista em tela recuperada que mede 32" x 40". Esta é a pintura que me inspirou a criar os sigilos para minhas próprias pernas. (A pintura original está atualmente na coleção do artista. Letras pequenas estão disponíveis.)

O *Xamã* é uma pintura de mídia mista em tela recuperada que mede 32" x 40". Este motivo é algo que venho revisitando desde a década de 1990, quando me deparei pela primeira vez com desenhos baseados em "O Feiticeiro", uma imagem encontrada na Caverna dos Trois-Frères em Ariège, França, feita por volta de 13.000 aC. (A pintura original está atualmente na coleção do artista. Letras pequenas estão disponíveis.)



Detalhes das pinturas da série Iconomage: A Deusa Estelar • A Caçadora • Hécate • Quando o Amor Estava Junto com a Morte e as Trevas, a Luz Nasceu



Território Familiar



Rainha do Sabá



O Xamã

Conclusão

Chegamos ao fim de nossa jornada juntos na feitiçaria de sigilos. Espero que você tenha achado isso esclarecedor e esteja inspirado para experimentá-lo por si mesmo. Lembre-se de que é perfeitamente válido criar seu próprio sistema de simbolismo imbuído de significado pessoal. Seus sigilos não precisam se parecer com os meus sigilos ou com os de qualquer outra pessoa, porque eles são seus. Não tenha medo de experimentar, experimentar novas técnicas e, o mais importante, reserve um tempo para praticar e desenvolver suas habilidades. Além disso, não se surpreenda se começar a ver o mundo ao seu redor com um novo senso de percepção. Isso tende a acontecer quando você se desafia a ver e pensar de forma diferente. Bênçãos e feliz criação de sigilos!

Recursos

Suprimentos de arte e sigilo

Alchemy Works: tintas especiais, sementes para ervas bruxas e muito mais—
www.alchemy-works.com

Blick Art Materials: Não tem uma loja de materiais de arte perto de você? Confira
www.dickblick.com

' *Κέναν* *Rituais de artesanato*: tinta ritual, grimórios e muito mais -
www.kevencraftrituals.com

Rosarium Blends: tinta e papel de sigilo, entre outras coisas adoráveis -
www.rosariumblends.com

Bibliografia e sugestões para pesquisas futuras

Arte, História e Cultura

Se você quiser saber mais sobre algumas das obras de arte e culturas que mencionei, aqui está uma lista para você começar. Quando se trata de história da arte e antropologia em geral, tente encontrar as versões mais atuais dos livros didáticos, pois novas informações e pesquisas estão sempre sendo descobertas.

Courtney-Clarke, Margaret (fotógrafa). *Imazighen: as tradições em extinção das mulheres berberes*. Ensaios de Geraldine Brooks. Nova York: Clarkson Potter Publishers, 1996.

Critchlow, Keith. *Padrões Islâmicos: Uma Abordagem Analítica e Cosmológica*. Rochester, VT: Tradições Internas, 1999.

Edwards, Betty. *O novo desenho no lado direito do cérebro*. 1979. Reimpressão, Nova York: Jeremy P. Tarcher/Putnam, 1999.

Lewis-Williams, David. *A Mente na Caverna: Consciência e as Origens da Arte*. Londres: Tâmis e Hudson, 2002.

Lewis-Williams, David e Thomas Dowson. *Imagens de poder: Compreendendo a arte rupestre dos bosquímanos*. Joanesburgo: Southern Book Publishers, 1989.

Morphy, Howard. *Arte Aborígine*. Londres: Phaidon, 2007.

STOKSTAD, Marilyn. *História da Arte, Volumes I e II*. Nova York: Prentice Hall, 1995.

Von Petzinger, Geneviève. *Os primeiros sinais: desvendando os mistérios dos símbolos mais antigos do mundo*. Nova York: Atria Books, 2016.

Símbolos Gerais e Magia

Para conferir a *Chave de Salomão* e outras obras esotéricas de domínio público, acesse www.esotericarchives.com.

Bruce-Mitford, Miranda. *O livro ilustrado de sinais e símbolos*. Nova York: DK Publishing, 1996.

Lunde, Paul, ed. *O Livro dos Códigos: Compreendendo o Mundo das Mensagens Ocultas*. Berkeley, CA: University of California Press, 2009.

Paine, Sheila. *Amuletos: Encantos Sagrados de Poder e Proteção*. Rochester, VT: Tradições Internas, 2004.

Parker, Derek e Júlia. *O poder da magia: segredos e mistérios antigos e modernos*. Londres: Mitchell Beazley, 1992.

Pennick, Nigel. *O Livro dos Sinais Primordiais: A Alta Magia dos Símbolos*. Rochester, VT: Destiny Books, 2007.

Pimenta, Elisabete. *Encantos mágicos de A a Z*. Newport, RI: The Witches' Almanac, Ltd., 1999

Ronnberg, Ami e Kathleen Martin, eds. *O Livro dos Símbolos: Reflexões sobre*

Imagens Arquetípicas. Londres: Taschen, 2010.

Austin Osman sobressalente

Interessado em ler mais sobre AOS e sua influência na magia do caos? (Um copo de uísque também é recomendado.) Muitos dos livros sobre AOS e seu trabalho são difíceis de encontrar e/ou bastante caros, mas uma boa pesquisa no Google também fornecerá trechos de textos e recursos em PDF.

Baker, Phil. *Austin Osman Spare: A vida oculta do artista lendário de Londres*. Berkeley, CA: North Atlantic Books, 2014.

Carroll, Peter J. *Liber Null & Psychonaut: Uma Introdução à Magia do Caos*. Praia de York, ME: Weiser Books, 1987.

Grant, Kenneth. *Imagens e Oráculos de Austin Osman Spare*. Edmonds, WA: Holmes Publishing Group, 2003.

Poupe, Austin Osman. *O Livro do Prazer (Amor Próprio)*. 1913. Reimpressão, Calgary, AB: Theophania Publishing, 2015. Também disponível em formato PDF online.

Bons pontos de partida para explorar outros sistemas de símbolos

Existem muitos, muitos sistemas de símbolos por aí. Selecionei alguns livros realmente bons, caso você queira investigar alguns dos que não foram abordados neste livro. Todos esses têm um lugar na minha biblioteca pessoal.

Dominguez, Ivo, Jr. *Astrologia prática para bruxas e pagãos*. São Francisco, CA: Weiser Books, 2016.

Flowers, Stephen E. *Magia Islandesa: Segredos Práticos dos Grimórios do Norte*. Rochester, VT: Tradições Internas, 2016.

Cinza, Éden. *Um guia completo para o Tarot*. Nova York: Crown Publishers, 1971.

Laurie, Erynn Rowan. *Ogam: Tecendo a Sabedoria da Palavra*. Stafford, Reino Unido: Megalithica Books, 2007.

Paxson, Diana L. *Tomando as Runas: Um Guia Completo para Usar Runas em Feitiços, Rituais, Adivinhação e Magia*. Boston, MA: Weiser Books, 2005.

Herbalismo Mágico

Os livros de Paul Beyerl estão cheios de conhecimento, história, usos e associações mágicas sobre ervas - definitivamente vale a pena ter pelo menos um deles em sua biblioteca. O livro de Scott Cunningham também é um guia fácil de usar que tende a estar prontamente disponível. O livro de Harold Roth concentra-se em treze ervas específicas para bruxaria, mas o que é especialmente maravilhoso nisso é que ele se concentra muito nos aspectos de cultivo e no trabalho com as plantas, em vez de apenas conhecimento, uso e história.

Beyerl, Paulo. *Um Compêndio de Magia Herbal*. Custer, WA: Publicação Phoenix, 1998.

———. *O Livro Mestre do Herbalismo*. Custer, WA: Publicação Phoenix, 1984.

Cunningham, Scott. *Enciclopédia de Ervas Mágicas de Cunningham*. São Paulo, MN: Llewellyn, 1999.

Roth, Haroldo. *As ervas bruxas*. Newburyport, MA: Weiser Books, 2017.

Bruxaria e Paganismo

Existem muitos, muitos livros sobre Bruxaria e Paganismo por aí, então aqui estão alguns dos meus favoritos que sempre recomendo.

Drawing Down the Moon, de Margot Adler: Se você estiver interessado em aprender mais sobre o paganismo moderno, este é o livro número um que recomendo para ter uma visão geral da história do neopaganismo e de muitos dos ramos que você encontrará. Infelizmente, Margot faleceu em 2014, por isso não receberemos mais atualizações dela, mas espero que alguém carregue a tocha e acompanhe os desenvolvimentos culturais para uma edição futura.

Bruxaria para Amanhã, de Doreen Valiente: Se você está procurando saber mais sobre Bruxaria, o primeiro livro que sempre recomendo é *Bruxaria para Amanhã*, de Doreen Valiente, a mãe da Bruxaria/Wicca moderna. Grande parte da bela linguagem poética que você pode encontrar na Wicca veio de Doreen, e ela continuou a pesquisar a feitiçaria histórica e o folclore depois de se separar de Gerald Gardner. Adoro sua atitude e sua abordagem sensata, temperada com uma pitada de capricho. Confira também seus livros *Magia Natural* e *O Renascimento da Bruxaria*.

O Livro do Poder da Bruxa e O Livro dos Espíritos da Bruxa, de Devin Hunter (Woodbury, MN: Llewellyn, 2016 e 2017). Se você procura algo mais recente, com uma visão mais moderna da Bruxaria, dê uma olhada nesses dois livros de Devin Hunter. Este último é especialmente bom se você quiser ler mais detalhadamente sobre como trabalhar com espíritos, divindades e outras entidades.

Interessado em aprender mais sobre a Bruxaria Tradicional Moderna? Visite www.moderntraditionalwitch.com para começar. Comecei o site em 1998, então ele já existe há muito tempo e foi reformulado recentemente. Também tem mais livros para você conferir. Para divagações semanais, siga meu blog em Patheos, *A Modern Traditional Witch*.

Com o aumento do custo da mídia impressa, há menos revistas pagãs impressas no mercado, mas uma assinatura da revista *Witches & Pagans* da BBI Media certamente deixará você e sua caixa de correio felizes. Você também pode aproveitar a blogosfera online em www.witchesandpagans.com. Se você gosta de ler blogs, confira a riqueza de vozes pagãs com as quais você pode deleitar seus olhos e cérebro em www.patheos.com/Pagan.

Índice de Símbolos

âncora, [29](#), [70](#), [137](#)

seta, [45](#), [47](#), [76](#), [85](#), [99](#), [137](#), [165](#), [167](#), [168](#), [170](#), [171](#), [174](#), [182](#)

tigela, [162](#), [167](#), [172](#)

borboleta, [71](#)

divisa, [12](#), [19](#), [28](#), [40](#), [45](#), [47](#), [48](#), [49](#), [50](#), [53](#), [55](#), [85](#), [162](#), [173](#), [176](#)
-[178](#), [182](#)

círculo, [12](#), [19](#), [40](#), [64](#), [66](#), [84](#), [125](#), [142](#), [146](#), [162](#), [163](#), [169](#), [172](#),
[174](#), [176](#), [182](#)

cores, 7, 10, 21, 38, 82, 116

crescente, 54, 99, 146, 162-167, 172, 173, 176, 182

diminuindo, 54, 182

depilação, 54, 165, 167, 182

cruz, 12, 28, 44, 46, 169, 174

diamante, 53

direções, 47, 60, 76, 99, 136, 177

ponto, 7, 12, 14, 19, 23, 28, 38, 39, 40, 42, 77, 84, 85, 168, 169,
173, 174, 176, 182

fechado, 39, 40, 174

aberto, 40, 168

elementos, 59, 63, 74, 79, 111-114, 136, 182, 201

olho, 64, 165, 172

flor, 74, 177

mão, 9, 12, 14, 16

coração, 12, 62, 99, 162, 163, 169, 170, 174

hexágono, 57, 58, 60, 84

ampulheta, 65, 170

infinito, 65, 77, 147

chave/buraco de fechadura, 68

folha, 74, 85, 165, 165, 173

letras, 3, 26, 37, 38, 81, 132, 149, 167

linhas

tracejado/pontilhado, 42

diagonal, 19, 41, 43, 46

horizontais, 41, 44, 48, 52, 74, 137, 144, 165, 172, 174, 177

verticais, 19, 41, 44, 48, 52, 61, 85, 144, 169, 173

ondulado, 12, 14, 19, 21, 48, 49, 85, 167

ziguezague, 12, 14, 49

mandorla, 63, 64, 85, 168, 173

números, 38, 77, 149

pentágono, 55, 57, 58, 171

polígonos, 58

retângulo, 52

escalas, 69, 99

escudo, 19, 31, 53, 56, 66, 162, 169

espiral, 12, 14, 19, 21, 53, 55, 56, 57, 62, 99, 147, 162, 168, 169,
173, 177

colher, 73

quadrado, 51-53, 84, 136, 176

estrela, 12, 23, 56, 59-61, 77, 85, 137, 143-145, 165, 167, 170, 171
, 174, 177, 179, 182

cinco pontas, 56, 59, 143-145, 182

seis pontas, 12, 60, 77, 144, 170, 177

sete pontas, 145

oito pontas, 61

triângulo, 12, 27, 28, 45, 50, 53, 60, 63, 74, 84, 144, 162, 163, 167
, 170, 174, 177

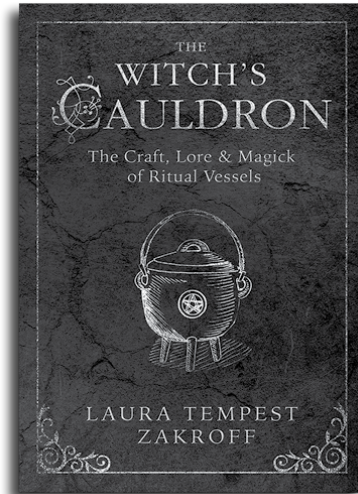
vesica piscis, 63

rodas, 66

asas, 67, 177

X, 12, 46, 61, 66, 76, 144, 174, 177

zodíaco, 79, 77



O Caldeirão da Bruxa

A Arte, Conhecimento e Magia dos Vasos Rituais

LAURA TEMPEST ZAKROFF

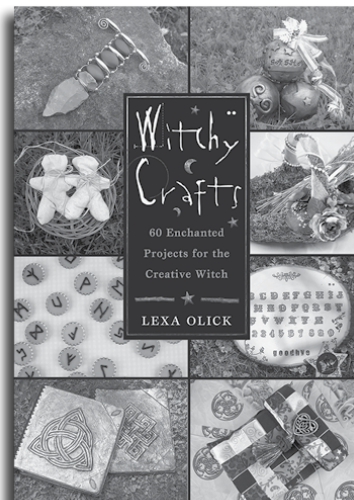
Explore a fascinante história, tradição e usos modernos do caldeirão da Bruxa. Desde abençoar e usar seu caldeirão em rituais e adivinhações até praticar feitiçaria na cozinha com ele, este livro fácil de usar fornece informações essenciais para bruxas de todas as idades e níveis de habilidade.

O Caldeirão da Bruxa mostra os meandros de uma das ferramentas mais icônicas da Bruxaria. Aprenda sobre o papel do caldeirão na tradição e na mitologia, seu desenvolvimento ao longo dos tempos e a bruxaria do velho mundo. Descubra como escolher, personalizar e cuidar do seu caldeirão e encontre outros não convencionais já em sua casa. Este livro divertido também traz conselhos e feitiços de escritores conhecidos, ajudando você a mergulhar nas infinitas possibilidades de usar um caldeirão em sua prática.

978-0-7387-5369-0, 288 páginas, 5 x 7

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Artesanato de Bruxa

60 projetos encantados para a bruxa criativa

LEXA OLICK

Os objetos mágicos mais poderosos que uma Bruxa possui são aqueles que ela faz com as próprias mãos. Quando se trata de artesanato, porém, é difícil encontrar projetos que reflitam as artes mágicas. Repleto de ideias divertidas e imaginativas, este livro exclusivo foi projetado especificamente para Wiccanos, oferecendo instruções passo a passo para 60 projetos de artesanato deliciosamente mágicos.

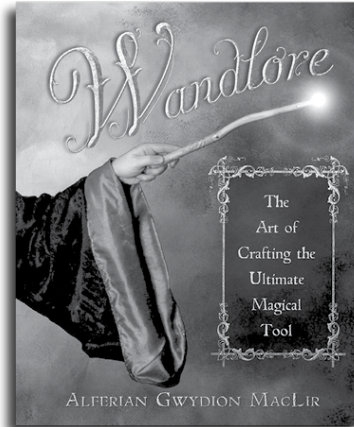
Transforme a magia em itens rituais essenciais, como seu Livro das Sombras e varinhas. Crie uma decoração mágica para a casa e prepare receitas para saúde e beleza. Aprenda a fazer uma cornucópia de deusa, porta-copos de crochê ou um capelete ritual, recicle antigos baralhos de tarô, faça runas com tampas de garrafas, crie acessórios como bolsas e joias e construa uma caixa de amuletos.

Witchy Crafts também dá dicas sobre os fundamentos da Wicca, formando um grupo de artesanato, elaborando de acordo com as estações e evitando erros comuns. Inclui fotos coloridas, desenhos de linha e gráficos de correspondência.

978-0-7387-2618-2, 312 páginas, 7 x 10

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite | Llewellyn.com

Peços sujeitos a alteração sem aviso prévio



História da Varinha

A arte de criar a ferramenta mágica definitiva

ALFERIAN GWYDION MACLIR

Este guia encantador e único é para quem sempre quis saber como funcionam as varinhas mágicas ou desejou ter uma varinha mágica de verdade. Escrito pela maior autoridade na fabricação de varinhas, este livro é o primeiro dedicado exclusivamente à arte de fazer varinhas e seus mistérios. Aborda o ofício desde seus fundamentos teóricos, passando pela seleção da madeira e pela arte da talha, até o encantamento e a dedicação que carregam uma varinha para uso mágico. Os leitores descobrirão como um galho de árvore é transformado em uma varinha mágica, compreenderão os espíritos das árvores, ou dríades, e aprenderão sobre as pedras e seus poderes. Este livro revela o verdadeiro uso de penas de fênix e cabelos de unicórnio como núcleos de varinhas. Nenhum mágico, bruxo ou druida deveria ficar sem esse trabalho inovador.

978-0-7387-2002-9, 288 páginas, 7 1/2 x 9 1/8

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Fabricação de velas mágicas

Crie suas próprias velas para feitiços e rituais

CONCESSÃO DE BRASA

Adicione uma centelha de encantamento ao seu caminho espiritual, aprendendo a fazer suas próprias velas à mão - uma maneira poderosa de infundir energia pessoal em sua magia.

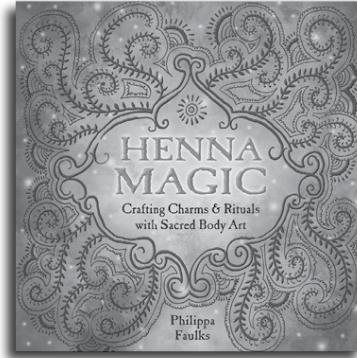
Repleto de receitas e feitiços de velas, *Fabricação de Velas Mágicas* é um guia prático para fazer velas votivas usando itens baratos e fáceis de encontrar. Ember Grant orienta você em cada etapa, desde a mistura da cera até a adição de ingredientes e o carregamento de energia da sua vela. Aprenda a fabricar velas para rituais específicos dos elementos, chakras, fases da lua, planetas e sabás. Crie velas mágicas para prosperidade, amor, romance, inspiração e muitos outros objetivos. As diretrizes e correspondências de tempo incluídas – ervas, óleos essenciais, símbolos e cânticos – fortalecerão ainda mais sua intenção mágica.

Completo com ideias de design e decoração, este livro é perfeito para todos os praticantes de magia e aqueles curiosos sobre a elaboração de velas com consciência espiritual.

978-0-7387-2135-4, 264 páginas, 7 1/2 x 7 1/2

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Magia de Hena

Criando amuletos e rituais com arte corporal sagrada

PHILIPPA FAULKS

A Henna tem sido usada há séculos por culturas de todo o mundo para fins místicos, medicinais e decorativos – e seu fascínio continua a encantar milhões de pessoas hoje.

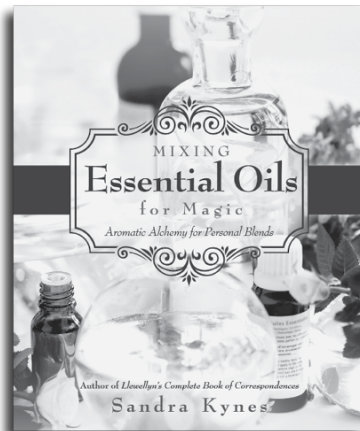
Henna Magic é o primeiro livro a explorar os usos mágicos desta forma natural e não permanente de arte corporal. Aprenda sobre a fascinante história da henna e seus usos tradicionais em diversas culturas e descubra como criar tatuagens de henna originais que ressoem com sua intenção espiritual. Através de etapas fáceis de seguir, você aprenderá a misturar pasta de henna, incorporar ervas e óleos mágicos, preparar a pele para aplicação e criar designs para transformar cada ocasião, ritual e feitiço em uma bela expressão de poder.

Também estão incluídas ideias de design para áreas específicas do corpo, explicações concisas sobre o significado e os significados dos símbolos e uma exploração completa de correspondências mágicas, planetárias, herbais e elementares para aprimorar sua prática espiritual e feitiçaria.

978-0-7387-1915-3, 288 páginas, 7 1/2 x 7 1/2

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Misturando óleos essenciais para magia

Alquimia Aromática para Misturas Pessoais

SANDRA KYNES

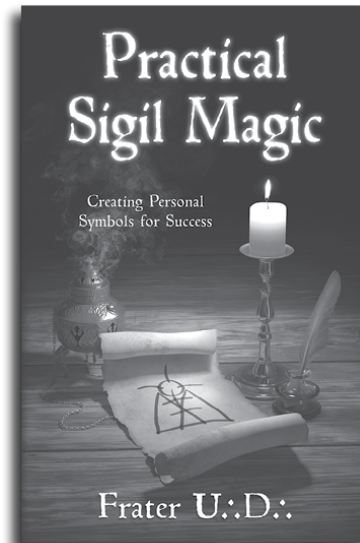
Este guia simples irá ajudá-lo a entender como escolher os melhores óleos para sua mistura criativa e mágica. Você não apenas encontrará instruções passo a passo sobre como medir, misturar e avaliar misturas, mas também obterá uma compreensão completa dos óleos essenciais e veiculares e como eles funcionam juntos.

Misturando óleos essenciais para magia está dividido em três seções: o contexto histórico dos óleos e seus usos atuais, uma lista enciclopédica de perfis de plantas de onde vêm os óleos essenciais e transportadores e referências cruzadas completas para os óleos e suas associações mágicas. Aprenda sobre os usos históricos do perfume em rituais, como misturar óleos por família botânica, grupo olfativo, nota de perfume ou associação mágica, e também como fazer misturas únicas como parte integrante de suas práticas espirituais e mágicas.

978-0-7387-3654-9, 336 páginas, 7 1/2 x 9 1/8

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Magia Prática de Sigilos

Criando símbolos pessoais para o sucesso

FRATER U ... D ...

Practical Sigil Magic, de Frater U ... D ..., o mágico cerimonial mais conhecido da Europa e autor ocultista contemporâneo, é amplamente considerado o guia definitivo para o tópico. Indisponível há vários anos e muito procurado por mágicos cerimoniais, magos e praticantes herméticos, esta obra clássica está agora disponível novamente.

A magia dos sigilos é uma das disciplinas mágicas mais eficientes e econômicas. Pode ser realizado sem rituais ou parafernalias complicadas, é independente de premissas filosóficas e dogmáticas e pode ser aprendido com facilidade e rapidez. Mais importante ainda, dará até aos principiantes a oportunidade imediata de se convencerem do seu poder e das suas próprias capacidades. Esta obra de referência clássica fornecerá aos mágicos, do novato ao adepto, instruções que capacitarão e avançarão sua prática mágica.

978-0-7387-3153-7, 168 páginas, 5 3/16 x 8

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WORLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Colorir e Conjurar

Rituais e feitiços mágicos para colorir

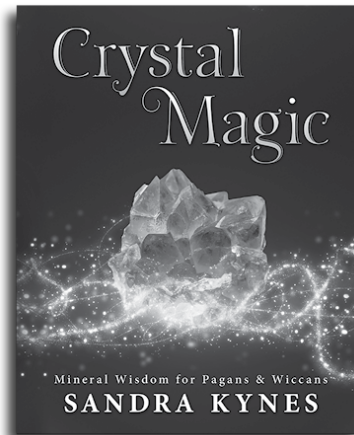
NATALIE ZAMAN E WENDY MARTIN

Mais do que um livro para colorir e mais do que uma coleção de feitiços, *Color and Conjure* trata de manifestar seus desejos com magia e criatividade. Combinando feitiços simples com imagens simbólicas encantadoras, este livro inovador oferece 50 feitiços com imagens coloridas para amor, dinheiro, proteção, saúde e muito mais.

978-0-7387-5232-7, 176 páginas, 9 x 9

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WORLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio



Magia Cristalina

Sabedoria Mineral para Pagãos e Wiccanos

SANDRA KYNES

Fortaleça sua conexão com o mundo natural enquanto aprende a incorporar o poder dos cristais e pedras preciosas em sua prática mágica. Este livro abrangente e colorido foi primorosamente projetado para ser fácil de usar e uma linda adição à sua estante. Dentro, você encontrará tudo o que precisa para trabalhar efetivamente com cristais, desde a história, ciência e magia do reino mineral até uma lista enciclopédica de quase 200 variedades de pedras.

Explore inúmeras maneiras de aumentar seus conhecimentos e habilidades, incluindo detalhes sobre como comprar e preparar pedras, associações mágicas por cor, influências astrológicas e como identificar falsificações. Descubra uma nova e poderosa forma de grade de cristal e qual pedra é melhor para um objetivo específico. Com mais de 200 fotografias coloridas e guias convenientes para correspondências, divindades associadas e muito mais, *Crystal Magic* servirá como uma referência indispensável e atemporal.

978-0-7387-5341-6, 312 páginas, 7 1/2 x 9 1/4

Para fazer o pedido, ligue para 1-877-NEW-WRLD ou visite Llewellyn.com

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio

Body, Mind & Spirit / Magical Arts

"To the best of my own knowledge, Tempest has invented an entirely new approach to making and using sigils here, and I think it is an extremely powerful one . . . I recommend this book in the highest possible terms."

—Robert Mathiesen, Professor Emeritus, Brown University, and co-author of *The Rede of the Wiccae*

"If you've ever wanted to create and work with sigils then you need look no further."

—Storm Faerywolf, author of *Betwixt and Between: Exploring the Faery Tradition of Witchcraft*

DISCOVER THE POWER OF LINE AND SYMBOL

VISUAL MAGICK FOR EVERYONE

Sigils are magical symbols that are designed to influence ourselves and the world around us. Tracing through history, art, and culture, this illustrated book offers an innovative and fresh approach to sigil magick that is accessible and intuitive. You don't need a degree in art or magick to make effective sigils!

Learn how to manifest your will through your very own designs. Explore traditional and modern meanings of shapes, symbols, numbers, letters, and colors, while receiving guidance on how to add personal meaning to your marks. *Sigil Witchery* includes methods of application, tips for choosing materials, and important considerations for both temporary and permanent sigils. This book helps you improve your drawing techniques, use sample exercises to challenge yourself, and gain deeper metaphysical insight and inspiration—all to guide you to develop your own powerful sigil magick.

LAURA TEMPEST ZAKROFF has been a practicing Modern Traditional Witch for more than two decades and is the author of *The Witch's Cauldron*. She revels in the intersection of her paths as an artist, author, designer, and dancer. Laura blogs for *Pathways* and *Witches & Pagans* and contributes to *The Witches' Almanac*. She lives in Seattle, Washington. Visit her at www.LauraTempestZakroff.com.

\$19.99 US

ISBN 978-0-7387-5369-0



Facebook.com/LlewellynBooks • Twitter@LlewellynBooks • Instagram@LlewellynBooks
www.Llewellyn.com